Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, têrça-feira, 26 de janeiro de 1965 — 11.303 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

RECIFE: ASSEMBLÉIA SE REÚNE E ESTUDA CASSAÇÃO

RECIFE — Até as primeiras horas da madrugada, prosseguia a sessão extraordinária da Assembléia Legislativa, convocada para examinar o problema da prisão do deputado Sérgio Murilo e votar a anulação de sua posse, conforme desejo das autoridades militares.

A sessão, convocada originalmente para as 15 horas, sofreu dois adiamentos — para as 18 h e 21,30 h — de sorte a permitir o encontro de uma solução conciliatória. O general Aurélio Lira Tavares, comandante do IV Exército, recusou-se a receber uma comissão de deputados, alegando que nada tinha a conversar com políticos.

Nova prisão

Por sua vez, o Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar restaurou na manhã de ontem o decreto de prisão preventiva contra o deputado Sérgio Murilo, conforme solicitação do coronel Hélio Ibiapina, responsável pelo IPM contra a subversão no Estado.

A impressão dominante nos círculos políticos é que a Assembléia Legislativa cederá à pressão militar e cassará o mandato do sr. Sérgio Murilo, que se encontra no xadrez da 2.ª Companhia de Guardas, desde sexta-feira última, apesar de teòricamente gozar de imunidades e de uma ordem de habeas-corpus em seu favor. — (Leia na página 3)

CASTELO PODERÁ IR AOS FUNERAIS DE CHURCHILL

ÚLTIMAS DISPOSIÇÕES

LONDRES — O duque de Norfilk, Earl Marshall, desce de um carro, em frente ao Ministério da Defesa, para tratar das providências sôbre os funerais de Winston Churchill, segundo o testamento que êste deixou. Foi mantido o sábado para os funerais. (AP)

O presidente Castelo Branco poderá ser convidado pelo govêrno britânico a comparecer pessoalmente aos funerais de Sir Winston Churchill. O protocolo normalmente não permitiria um convite dessa natureza para um ato de comparecimento espontâneo. Mas Churchill, em documento escrito que preparou em 1943 e reviu em 1954, pediu que a seus funerais estivessem presentes representantes dos Exércitos aliados na última guerra.

A divulgação dêsse testamento de Churchill levou alguns conselheiros do presidente da República a estudar a conveniência de sua ida a Londres para os funerais. A opinião geral é a de que Castelo deve ir, tanto por ser presidente da República e comandante-em-chefe de suas Fôrças Armadas, como por ter sido um dos homens da FEB na Europa.

De todos os países da América Latina, só o Brasil combateu numa das frentes da Europa: a italiana. E o presidente Castelo Branco foi chefe do Estado-Maior da FEB, sob o comando do marechal Mascarenhas de Morais.

A vontade de Winston Churchill será atendida pelo govêrno britânico: o funeral seguirá o mesmo trajeto do de Lord Nélson em 1805 e terá uma presença que não foi concedida nem mesmo ao do duque de Wellington, que derrotou Napoleão: uma rainha, pela primeira vez na história da Grã-Bretanha, participará dos funerais de um de seus súditos.

Os presidentes dos Estados Unidos e da França, o presidente do Soviet Supremo da URSS, os chefes de govêrno de quase todos os países da Europa Ocidental, os primeiro-ministros de quase todos os países da "Commonwealth" e as cabeças coroadas da Europa iá anunciaram a decisão de prestar essa última homenagem ao homem que sustentou a democracia no mundo no momento mais difícil da Segunda Guerra Mundial. (Noticiário nas páginas 2 e 3)

PRIMEIRAS INDICAÇÕES

O chanceler Leitão da Cunha tratou ontem, no Palácio das Laranjeiras, da presença do Brasil nos funerais de Churchill. Duas soluções à vista: delegação chefiada pelo presidente Castelo Branco ou representante único, que poderia ser o chanceler ou o chefe da Casa Civil

LEITE SEM VIGOR SOME

(Página 2)

Juiz pode impedir o panamá

O juiz Edivaldo Tavares, da 7.ª Vara, decidirá hoje sôbre a medida liminar requerida pelo advogado Tanus Jorge Babtiani, presidente da União Nacional dos Advogados, na ação popular intentada contra a Mesa da Assembléia Legislativa, visando à anulação do panamá das 623 nomeações.

A medida liminar — se concedida — impedirá a posse ou o exercício dos 623 beneficiados pelo escândalo, bem como qualquer pagamento, até que a ação proposta seja julgada.

Inflação de Cr$ nos EUA

WASHINGTON (AP-DC) — E' possível que em breve os Estados Unidos tenham maior quantidade de cruzeiros do que o necessário para cobrir seus compromissos durante dois ou três anos — revelou uma análise governamental.

Os Estados Unidos pagam com moedas estrangeiras várias atividades no exterior. A análise diz que para o ano fiscal de 1966, a iniciar-se em julho, o Brasil deverá somar-se aos países com excesso de moedas nos EUA: Birmânia, Índia, Israel, Paquistão, Polônia, Egito e Iugoslávia.

King Cole operado de câncer.

SANTA MÔNICA, Califórnia (AP-DC) — O cantor Nat King Cole foi operado ontem de um tumor maligno no pulmão esquerdo. Os médicos do Hospital St. John declararam que o estado pos-operatório de King era bom, mas recusaram-se a afirmar se se restabeleceria ou não.

Cole internou-se a 8 de dezembro, para submeter-se a tratamento de cobaldo rádio-ativo. Nessa ocasião, os médicos não afirmaram que o tumor era canceroso, o que só foi confirmado ontem, no momento da operação. Todos os compromissos de Cole foram cancelados.

Mirakoff previu a perda

O professor Mirakoff, em suas previsões astrológicas publicadas pelo DC do dia 1.º de janeiro, antecipou a morte de Churchill, dizendo:

"WINSTON CHURCHILL — Quanto à Inglaterra, esta ficará de luto, bem como tôda a Humanidade, ao se verificar, no alvorecer do ano entrante, o passamento do seu grande líder e benfeitor".

Entre as outras grandes figuras cujas mortes o professor Mirakoff previu para 1965 estão o general Charles de Gaulle, o general Franco e o sr. Oliveira Salazar.

Brasil triunfa no café

PARIS (UPI-DC) — A tese brasileira saiu vitoriosa na reunião dos produtores de café: 28 nações exigiram ontem a imediata redução em 50 por cento das quotas anuais de exportação, a fim de que o excesso de oferta não venha a provocar a queda nos preços.

Os produtores criaram ainda uma comissão integrada por representantes de oito países, que se encarregará de vigiar, no mercado, os preços dos cafés tipo "arábico" e o reajuste de preços do café tipo "robusta".

Ponti vai casar com sua mulher

MILÃO (AP-DC) — O produtor cinematográfico italiano, Carlo Ponti, revelou que pretende casar-se com Sofia Loren, na França. Respondendo a um repórter que lhe pediu confirmação da notícia de que pretendia naturalizar-se cidadão francês, Ponti mostrou a manchete de um jornal parisiense, que dizia: "Para casar-se com sua mulher, Carlo Ponti se fêz francês". O produtor, bem humorado, assinalou: "Se dizem isso, deve ser verdade. Entretanto, para qualquer passo futuro, devo consultar meu advogado. Nada posso acrescentar agora".

'Pracinha' no Vietnã é difícil

O Ministério da Guerra não recebeu qualquer comunicação oficial, até agora, a respeito do pedido de tropas que os Estados Unidos teriam formulado ao Brasil, para o Vietnã do Sul, segundo divulgou a imprensa norte-americana.

Um porta-voz do Ministério, autor dessa informação, frisou que, se o pedido se concretizasse, seria difícil ao Brasil atendê-lo, em virtude do regime de compressão de despesas em que vivemos. Além disso, o país já dispende muito com as fôrças militares cedidas à ONU, e que estão em Gaza.

Base dos foguetes é beleza

O futuro Cabo Kennedy brasileiro — Barreira do Inferno — fica num dos pontos de maior beleza do litoral nordestino: a área, superior a Ipanema e Leblon, foi totalmente doada à FAB pelo industrial natalense Fernando Gomes Pedrosa, sendo estimada em Cr$ 400 milhões.

O govêrno, o comércio e a indústria do Rio Grande do Norte estão dando todo o apoio à instalação da base, concedendo, inclusive, abatimentos em operações comerciais. O governador Aluísio Alves pediu à Assembléia verba inicial de Cr$ 80 milhões para ligar Natal à Base de Barreira do Inferno.

CHURCHILL: A LUZ QUE NÃO SE APAGA

Comum terá rainha em seus funerais

LONDRES (AP-UPI-ANSA-DPA-BNS-DC) — Pela primeira vez na história milenar da Grã-Bretanha um soberano assistirá aos funerais de um comum. A Rainha Elizabeth, quebrando o protocolo e abrindo uma exceção que não foi aberta nem para o Duque de Wellington, vencedor de Napoleão, participará sábado dos funerais solenes de Sir Winston Churchill.

Os funerais foram organizados pelo próprio Churchill, que em 1943, durante uma reunião de guerra no Cairo com Roosevelt e o generalíssimo Chang Kai Shek, estêve sèriamente doente, atacado de pneumonia. Fazendo blague com a própria morte, Churchill disse a amigos: "Terão de fazer um funeral de Estado e até o presidente Roosevelt será obrigado a ir a Londres". Dessa conversa nasceu o "Livro Funeral" de Churchill, onde ficaram consignadas suas disposições de última vontade, inclusive com a especificação dos corpos de tropa que deveriam participar do cortêjo.

Em 1954, Churchill voltou a êsse caderno. Alguns detalhes foram modificados, mas em linhas gerais o programa permaneceu o mesmo. De acôrdo com êsse programa, a urna funerária sairá de sua casa de Hyde Park para Westminster, o lugar simbólico das liberdades públicas britânicas, adjacentes ao Parlamento, onde permanecerá três dias em câmara ardente. Daí — e passando por White Hall, sede do govêrno, e por Downing Street 10, residência oficial do primeiro-ministro — tomará o rumo do Tâmisa pelo mesmo percurso feito em 1805 pelo funeral de Lord Nélson: Almirantado, Strand, Fleet Street (rua dos principais jornais) e Catedral de São Paulo. A urna será transportada numa barcaça até um pier perto da estação de Waterloo, de onde seguirá de trem para Bladon, cidadezinha próxima ao castelo de Blenheim, onde Churchill nasceu e onde ficará sepultado ao lado de seu pai e sua mãe.

Ontem a Câmara dos Comuns se reuniu, convocada extraordinàriamente pela Rainha, para referendar o decreto em que a própria Rainha autorizou tôdas as despesas com os funerais de Estado de Churchill, homenagem normalmente privativa dos membros da família real.

A morte de Churchill repercutiu amplamente em quase todos os países — inclusive nas nações comunistas. As principais repercussões e pronunciamentos foram os seguintes:

• *Nações Unidas* — A sessão matutina de ontem da Assembléia Geral — precedida por um minuto de silêncio — foi inteiramente dedicada à morte de Churchill. Disse o presidente da organização, Quaison Sackey, de Gana: "Todo o mundo está de luto".

• *Estados Unidos* — Com as bandeiras tremulando a meio-pau em todo o país, o presidente Johnson referiu-se a Churchill como "filho da História" O secretário de Estado Dean Rusk declarou que "êle caracterizou a proximidade entre nossos países". Eisenhower comentou: — "Perdi um íntimo e querido amigo". Afirmou Truman: — "Churchill foi exemplo da decisão do homem em querer ser livre. Stevenson — chefe da delegação norte-americana na ONU: "Não temia nada". Em suplemento de oito páginas, disse o "New York Times": — "Foi uma das raras figuras da História que emergem como arranha-céus sôbre os grandes".

• *União Soviética* — Alexei Kosygin — primeiro-ministro: "Era realmente um grande estadista". A Agência Tass o classificou como "cérebro da guerra fria". O jornal "Pravda" abriu um título de duas colunas: "A morte de Winston Churchill".

• *França* — De Gaulle: — "Um grande personagem do grande drama da guerra". O Conselho Permanente da OTAN fêz realizar uma reunião especial de 25 minutos em homenagem póstuma; o secretário-geral Manlio Brosio disse que "Sir Winston foi o símbolo da resistência à tirania" e acrescentou: "Seus ombros apoiaram o céu durante a guerra". "L'Humanité" — órgão oficial do Partido Comunista Francês: "Nasceu fora de época e demasiado tarde; foi um dos responsáveis pela ressurreição do militarismo na Alemanha Ocidental".

• *China Comunista* — Limitou-se a noticiar, sem comentários, a morte de Churchill.

Sir Winston Churchill morreu sem sentir, na manhã de domingo. Foi a única batalha que perdeu sem poder ganhar a guerra depois. E foi a única batalha em em que não pôde pessoalmente expedir seus boletins e em que não pôde, em palavras lavradas a fogo, reanimar a confiança de uma nação desfalecida.

Churchill conseguiu completar sua vida como uma obra de arte e colhe da História, neste momento, um julgamento talvez definitivo: para conservadores e trabalhistas, para os que o admiravam e para os que o combatiam, foi o maior homem do seu tempo, porque ninguém como êle teve tanta lucidez, tanta coragem e tanta decisão ao enfrentar, na ilha cercada e acossada, as trevas do obscurantismo nazista.

Em 1940, a luz que brilhou no "black-out" da Europa foi a de Downing Street 10, o gabinete de Churchill. Essa luz jamais se apagará.

Reuniões durante funerais

LONDRES (UPI-DC) — Espera-se que diversos governantes conferenciem com o «premire» Harold Wilson durante o próximo fim-de-semana, quando se realizarão os funerais de Churchill. Observadores prevêem que essas conversações poderão abrir caminho para reuniões «de cúpula» nos próximos meses.

Diplomatas comentavam ontem em Londres que, apesar da viagem de De Gaulle prender-se ao seu desejo de render homenagem ao se companheiro de guerra, sua visita poderá contribuir para «quebrar o gêlo» das relações entre a Inglaterra e a França. Entre os dirigentes que estão sendo esperados figuram: o presidente Johnson, o chanceler alemão Ludwig Erhard e o Rei Constantino da Grecia, além do general De Gaulle.

Alemanha sem inglês não é nada

BONN (UPI-DC) — O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Kai-Uwe von Hassel, disse ontem que a retirada ou redução das tropas britânicas que se encontram na Alemanha "debilitará sensivelmente não só a defesa alemã como da própria Europa Ocidental". Hassel assinalou ainda "para que não haja mal-entendidos e que a República Federal não poderá preencher com fôrças próprias o vazio provocado pela saída do exército britânico no Reno".

Desde a vitória trabalhista na Inglaterra, os alemães vêm expressando sua preocupação ante a possível redução ou retirada dos 51 mil soldados ingleses ao país.

Johnson não sabe se viaja

WASHINGTON (AP-UPI-DC) — Os médicos que assistem o presidente Johnson informaram que seu estado pode ser considerado como "muito bom" Não puderam, entretanto precisar se Johnson poderá comparecer aos funerais de Churchill.

O presidente, que se recupera de um forte resfriado, agravado por complicações respiratórias, passou um dia tranqüilo, apesar de sua temperatura, que se encontra "um pouco além da normal". Numa nova entrevista concedida à imprensa, no hospital de Bethesda, Johnson reafirmou seu desejo de assistir aos funerais de Churchill, "mas tudo dependerá de como me sentirei nos próximos dois dias" — acrescentou.

De Gaulle aceita ir à Rússia

PARIS Viena (UPI-DC) — Em entrevista que mantiveram no Palácio de "Champs Elysés", o embaixador russo Sergei Vinigradov renovou ontem ao general De Gaulle o convite para que visite a União Soviética. Ao sair da reunião, que durou 40 minutos Vinigradov disse que De Gaulle aceitou o convite mas nenhuma data foi fixada.

O nôvo cardeal de Praga, Josef Beran, disse ontem que sua nomeação para o cargo foi resultado de negociações entre o Vaticano e o govêrno tcheco "mas o importante e que permitam o cumprimento de minhas funções".

'GO HOME' PARA TAYLOR NO VIETNÃ

Vietnã: dez mil contra a polícia

SAIGON — (AP-UPI-DPA-DC) — O recrudescimento da guerra do Vietnã do Sul, acompanhado de tendências que indicam uma tentativa de internacionalizar o conflito, vem sendo seguido de manifestações internas cada vez mais intensas, desencadeadas principalmente pelos estudantes e monges budistas — contra a guerra, e pelos militares que acusam o govêrno de cometer graves erros — nesse caso tendo por objetivo a vitória que parece cada dia mais remota.

A tentativa de internacionalizar o conflito aparece com o ataque realizado por aviões norte-americanos contra o Laos, visando cortar as fontes de abastecimento do Vietcong, e já agora contra o Vietnã do Norte, numa ação levada a cabo por aviões do Vietnã do Sul que contaram com o apoio da Fôrça Aérea Americana. O ataque ao Vietnã do Norte, aliás, não é o primeiro registrado: houve antes o episódio ocorrido no Gôlfo de Honquim no ano passado, desencadeado diretamente por fôrças navais e áreas norte-americanas. Mas o bombardeamento de posições do Vietnã do Norte, no Gôlfo de Tonquim foi uma ação isolada que não se associava a outros fatos, permitindo concluir pela decisão de internacionalizar o conflito.

Agora, contudo, é diferente, e é o próprio "New York Times" que admite que governos latino-americanos teriam sido consultados sôbre a possibilidade de enviar tropas para o Vietnã do Sul. De outro lado, o deslocamento de tropas da Coréia do Sul para o Vietnã corresponde a uma iniciativa bastante clara no sentido da internacionalização. E' nesse quadro que se desenvolvem as agitações no interior do país, com o suicídio de bonzos e as greves dos estudantes.

Dois milhões por dia

A guerra que custa dois milhões de dólares por dia aos Estados Unidos registrou ontem váriam manifestações de envergadura. Na capital, foram detidos perto de 70 estudantes, depois que se verificaram violentas manifestações antigovernamentais. A polícia dispersou a multidão com gases lacrimogênios.

A ação policial se dirigiu também contra os centros budistas, que foram cercados na tentativa de impedir novos suicídios. Os cinco monges que iniciaram uma greve de fome até que se demita o govêrno Tran Van Huong, entraram no sexto dia de abstinência. Ainda em Saigon, foram mortos dois soldados americanos e mais dois desapareceram, no que parece ser uma ação dos comunistas.

10 mil na rua

Em Hue, a 60 quilômetros de Saigon, verificou-se uma concentração que reuniu mais de 10 mil populares. Houve choques entre os manifestantes e a polícia, que dispersou a concentração. Não satisfeitos, os estudantes se dedicaram a incendiar casas de pessoas classificadas como "antinacionalistas". Entre as primeiras casas incendiadas estava a do chefe da polícia da cidade.

Num certo momento o total de manifestantes junto ao consulado norte-americano chegou a dois mil, sem que fôsse cometido qualquer ato contra o edifício da representação diplomática.

Os estudantes passaram, em seguida, a exigir que os comerciantes se negassem a servir os soldados americanos. Viam-se cartazes exigindo "Taylor — go home", que se referiam ao apoio dado pelo embaixador americano ao govêrno de Tran Van Huong.

Em Nang, onde está situada uma base americana, uma greve geral levou ao fechamento das lojas comerciais e à suspensão dos vôos domésticos.

Golpe de Estado

Voltam os rumôres de que está sendo preparado um golpe de estado contra o govêrno constituído. O indício mais evidente das manobras dos militares nesse sentido, foi a reunião que realizaram ontem, ao mesmo tempo em que o gabinete de Tran Van Huong entrava em conferência. Mais tarde o embaixador Maxwell Taylor visitou o primeiro-ministro, levando a mensagem de que Washington continuava apoiando seu govêrno, desde que mantivesse a luta contra os guerrilheiros do Vietcong.

Em seguida Maxwell Taylor conferenciou com o homem forte do Vietnã do Sul, gen. Nguyen Khan, aparentemente visando amenizar a crise que se esboça.

As teorias norte-americanas sôbre as guerras limitadas e os ataques graduados parece que começam a ser substituídas por outra tendência, em vista das dificuldades encontradas em dobrar a disposição dos guerrilheiros no Viet-Cong. A tendência atual do Departamento de Estado tem sido procurar a internacionalização do conflito.

A tendência dos vietnamitas tem sido agravar as dificuldades com que já contam os americanos em sua luta. Os fatos ontem registrados atestam a gravidade da situação:

- **Em Hue, a 60 quilômetros de Saigon, dez mil manifestantes foram às ruas, exibindo cartazes em que se lia 'Taylor go home!"**
- **Ainda em Hue os estudantes queimaram casas, começando pela do chefe de Polícia.**
- **Rumôres vindos da Saigon dão conta de manobras visando um nôvo golpe de Estado, que Maxwell Taylor procura evitar.**

Chou quer ONU não alinhada

TÓQUIO (UPI-DC) — O primeiro-ministro da China Comunista, Chou-En-Lai, sugeriu ontem, durante um baquete oferecido ao ministro de Relações Exteriores da Indonésia, Subandrio, a formação de uma «Organização Revolucionária das Nações Unidas» para se contrapor à ONU, informou a agência Nova China. Os observadores ocidentais interpretaram as palavras de Shou como o início de uma campanha liderada pelos dois países em favor da instalação de uma organização mundial de países afro-asiáticos. O «premier» chinês disse que o Vietnã do Norte, a Coréia do Norte e a China Comunista «compreendem mais da quarta parte da população mundial e não fazem parte da ONU, que é manipulada pelo imperialismo dos Estados Unidos.»

Johnson reafirma ajuda à AL

WASHINGTON (AP-DC) — O presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem o compromisso norte-americano para com a "Aliança Para o Progresso" Referindo se à ajuda às nações estrangeiras, na mensagem orçamentária enviada ao Congresso Johnson disse que "não se pode conseguir uma paz duradoura à custa de armas, nem prosperidade internacional comprada a dinheiro, mas sim com muito trabalho, paciência e boa vontade".

URSS vai reduzir tropas

LONDRES (UPI-DC) — Fontes diplomáticas informaram ontem que a Rússia está examinando a possibilidade de transferir o grosso de suas tropas estacionadas na Europa Oriental para reforçar a fronteira com a China Comunista. Tal medida teria sido discutida, na semana passada, em conversações secretas pelos governantes soviéticos em Varsóvia.

As mesmas fontes informaram que uma retirada parcial das tropas russas não reduziria o poderio total dos comunistas na Europa Oriental. Segundo os observadores ocidentais, se a URSS chegasse a concretizar a redução de seus efetivos seria com a intenção de tirar sob qualquer pretexto capaz de justificar a entrega de armas atômicas à Alemanha Ocidental.

Júri acusa três anti-castritas

NOVA IORQUE (UPI-DC) — O júri do Condado de Queens acusou ontem formalmente três cubanos anticastristas de estarem envolvidos no disparo de um projétil-bazuca contra o edifício das Nações Unidas, em 11 de dezembro do ano passado. O projétil foi disparado do Rio Del Este contra a margem oposta àquela onde se localiza a sede da ONU, quando discursava o ministro de Indústrias de Cuba, Ernesto «Che» Guevara.

O projétil caiu nas águas do rio, sem causar maiores danos, a uns 100 metros do alvo visado.

BRASIL ESTÁ DE LUTO POR TRÊS DIAS

Pastor prevê fim de racismo

O pastor norte-americano Baker James Cawthen declarou ontem, ao chegar ao Rio, onde veio participar da campanha nacional de evangelização da Convenção Batista Brasileira, que o problema racial nos Estados Unidos está sendo resolvido através dos princípios cristãos.

Informou que há 20 milhões de batistas, nos Estados Unidos, e cêrca de 33 mil igrejas, cuja fôrça maior está exatamnete no Sul racista. «Recebemos com prazer pessoas de tôdas as raças. Muitas escolas no sul dos Estados Unidos também estão fazendo o mesmo».

Recepção

O sr. Baker Cawthen foi recebido por um grupo de participantes do atual Congresso Batista, em realização em Niterói e na Guanabara, e que no próximo sábado desfilará pela cidade, às 16 h. No domingo, às 15 h., no Maracanã, haverá a grande concentração «Cristo é a Única Esperança».

O pastor norte-americano fêz questão de ser fotografado ao lado do pastor nigeriano. J. I. Ayrerinde. Trouxe uma saudação especial dos batistas norte-americanos para os batistas brasileiros.

Nora de Castelo retornou

Retornou ontem dos Estados Unidos, a bordo do navio «Del Sud», a sra. Maria Luísa Alvim Castelo Branco, nora do Presidente da República, acompanhada de seu espôso, o capitão-de fragata Paulo Castelo Branco, que realizou um curso de especialização naquêle país.

A sra. Maria Luísa passou nove meses na Califórnia, que se parece, segundo disse, com o Brasil. O casal veio com as filhas Heloísa, Helena e Cristina, de 11, 9 e 7 anos, sendo recebido por um grupo de parentes.

Burlamáqui: reeleição é pacífica

O deputado Burlamáqui de Miranda disse ontem, ao embarcar para Belém, que, se houver eleições, serão indiretas, para os cargos executivos: "E' pacífica a reeleição do marechal Castelo Branco, pelo Congresso, que sòmente está sendo mantido devido às implicações de ordem internacional".

O parlamentar pessedista acha que não haverá eleições em São Paulo. "Êles vão acabar criando um caso nacional, pois da forma em que está sendo encaminhada a sucessão paulista, o sr. Auro Moura Andrade é imbatível, uma vez que o ex-governador Carvalho Pinto não se lançará às urnas contra êle".

Apêlo contra a rôlha

A Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro dirigiu nôvo apêlo ao governador do Amazonas, sr. Artur César Ferreira Reis, no sentido de preservar a liberdade de imprensa naquêle Estado.

O nôvo apêlo decorreu da falta de resposta do governador aos pedidos anteriores e do fato de continuarem a chegar à Comissão denúncias sôbre a não circulação, por ordem de autoridades estaduais, de diversos órgãos da imprensa amazonense.

A Comissão lembrou, em seu último apêlo, que a liberdade de imprensa é fundamental à normalidade da vida política, e que os governadores tanto mais se impõem à gratidão dos governados quanto mais zelosos se mostrarem na preservação dessa liberdade.

Aviação ainda com Peri: Castelo vai ao 'Minas Gerais'

Até a noite de ontem, o general Peri Bevilácqua não tinha se avistado com o presidente da República para fazer a entrega das diretrizes traçadas no Estado-Maior das Fôrças Armadas, que regulará a vida em comum dos pilotos da Marinha e da Aeronáutica nas operações aeronavais combinadas, em São Pedro D'Aldeia e a bordo do "Minas Gerais".

No Ministério da Marinha anunciava-se ontem que o marechal Castelo Branco viajará em helicóptero da Marinha no próximo dia 28 até a bordo do "Minas Gerais", que chegará ao Rio de Janeiro capitaneando a Fôrça Tarefa que realizou exercícios de instrução e adestramento, sob o comando do almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo.

Dúvida

Fontes categorizadas no Estado-Maior das Fôrças Armadas admitiram que ainda que ainda hoje o general Peri Bevilacqua não poderá entregar ao chefe do govêrno a diretriz traçada para o problema da aviação embarcada. Ontem o chefe do EMFA manteve sucessivas reuniões com o almirante Paulo de Albuquerque Guilobel e com o brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro, respectivamente, subchefes da Marinha e da Aeronáutica nesse órgão da presidência da República. O general Rodrigo Otávio, subchefe do Exército não participou das conversações.

Tudo mais caro

A Segunda Esquadrilha de Ligação e Observação da FAB, cuja sede será instalada em São Pedro de Aldeia, está ultimando o planejamento de sua mudança da Base Aérea do Galeão, pretendendo operar no campo da Marinha como em tempo de guerra: acampado em barracas.

A vida em São Pedro de Aldeia já teve o seu custo aumentado nos últimos dias com a provável ida de um sem número de oficiais e sargentos de FAB para a localidade. Os aluguéis foram inflacionados e as primeiras sondagens efetuadas pelo pessoal da FAB a ser transferido deixaram perspectivas poucas animadoras.

A FAB, segundo se informa, estaria preparando um plano de construção de residências de emergências para o seu pessoal, a fim de atender as necessidades mínimas iniciais, enquanto outros oficiais continuariam a morar no Rio, fazendo-se uma ponte-aérea diária para o transporte do pessoal em serviço.

A oficialidade da FAB mostrava-se, ontem, inquieta com as últimas notícias divulgadas por fontes navais de que tinham dificuldades para pousar no Minas Gerais com os aviões P-16, do 1º Grupo de Aviação Embarcada.

Velocidade do "Minas"

Os oficiais afirmam que não há problema algum, desde que o «Minas Gerais» consiga o evento relativo entre 25 e 28 nós, conforme está estipulado nos manuais da Marinha dos Estados Unidos, desenvolvendo a velocidade de suas máquinas o mínimo ideal. Disseram que poderão pousar e decolar, dentro das especificações técnicas, observadas as condições de segurança.

Eduardo Gomes no Rio

O marechal-do-ar Eduardo Gomes voltou, ontem de manhã ao Rio, depois de um fim-de-semana em Araxá, com uma viagem no meio à Goiânia, onde assistiu a posse do marechal Ribas. O Marechal, que vem enfrentando dias seguidos de trabalho estafante em seu gabinete, não se tem mostrado cansado de suas atividades, mas tem necessitado de algum repouso em virtude de estar convalescendo de uma intervenção cirúrgica de vesícula.

Aos seus oficiais de gabinete, que demonstram zêlo e cuidados com o seu estado de saúde, o «velho», como o chamam carinhosamente, disse na última sexta-feira:

— Não se preocupam. Eu estou é velho. Vou morrer, mesmo, de velhice.

Leitão estranha campanha

Assessôres do Ministro das Relações Exteriores estão estranhando a campanha feita através da imprensa, por um grupo já identificado, contra o chanceler Vasco Leitão da Cunha "que aceitou a Pasta do Exterior atendendo a insistentes pedidos feitos pelo presidente Castelo Branco, pois é um diplomata em fim de carreira que, não tendo fortuna, podert estar no exterior, ganhando em dólares e formando um pecúlio, antes de aposentar-se".

Lembram que o ministro, com 37 anos de diplomacia, sempre foi considerado, em virtude das qualidades profissionais e pelas atitudes decentes, tomadas em tôda a sua carreira. "Em Moscou — exemplificam — o então embaixador Vasco Leitão da Cunha ia descontar seu cheque no Banco Nacional, trocando os dólares, pelo câmbio oficial".

Com dignidade

Acentuam que o Chanceler empresta grande dignidade à Pasta do Exterior, sendo ainda considerado um diplomata de grande gabarito, não sòmente no Brasil, como em todo o mundo.

"Quando fôr realizada a próxima Conferência da OEA, no Rio de Janeiro — frisam ainda — será possível conhecer, em tôda a sua amplitude, o aprêço que têm os representantes estrangeiros ao diplomata Leitão da Cunha . O Chanceler brasileiro tem grande prestígio, em tôda a América Latina".

Embora não queiram comentar certos fatos divulgados contra o Chanceler — "não vamos ficar respondendo a uma campanha desta natureza" — consideram que os ataques, feitos diretamente contra êle, "devem estar sendo dirigidos, certamente, pela pessoa que deseja para si ou para um indicado seu o cargo de Ministro das Relações Exteriores".

O presidente Castelo Branco assinou decreto declarando luto oficial em todo o país, por três dias, a partir de ontem, em sinal de pesar pela morte de Winston Churchill, que "constitui perda irreparável para a humanidade e é motivo de geral e profunda consternação para o povo brasileiro".

"Churchill foi neste século o maior chefe de uma nação em luta contra o inimigo. A grandeza da Inglaterra nêle encontrou o raro exemplo de uma autoridade decisiva e democrática. E as Nações Unidas da II Grande Guerra venceram o totalitarismo graças também a seu ânimo inabalável na resistência e ao seu perseverante espírito ofensivo", disse o marechal Castelo Branco.

Lembrança

"Lembro-me — prosseguiu o presidente Castelo Branco, em seu pronunciamento — de sua visita à FEB em Vadda (agôsto de 1944). Firme, de olhar vivo e voz serena, disse aos soldados brasileiros, numa elocução simples, que, em face do nazismo e do fascismo, só havia um caminho, o da vitória, e que êles pelo mesmo se lançassem resolutamente".

O governador Magalhães Pinto, que decretou luto oficial por três dias, disse que "embora preparados, a notícia da morte do grande estadista inglês deixa-nos o travo dos acontecimentos irremediáveis", e que, "com sua grande figura desaparece o grande líder de todo um período da história da humanidade".

O governador Carlos Lacerda decretou luto oficial por cinco dias na Guanabara. "Deus chamou a si o maior homem do século, depois de uma vida plenamente realizada", disse o sr. Lacerda, no decreto, acrescentando: "Nada lhe podemos dar que já não tenha recebido em vida. Devemos-lhe, porém, um sinal de nossa admiração — e mais, de nossa gratidão".

Pesar

O presidente Castelo Branco enviou a Lady Churchill a seguinte mensagem:

"Rogo-lhe receber a expressão do meu profundo pesar pelo falecimento de Sir. Winston Churchill, cuja figura de estadista e campeão da causa democrática sempre despertou, no povo brasileiro, a maior estima e a admiração mais irrestrita."

O presidente da República enviou também mensagem ao sr. Harold Wilson, primeiro-ministro da Grã-Bretanha, redigida nos seguintes têrmos:

"Profundamente consternado com a notícia da perda de Sir Winston Spencer Churchill, apresento a Vossa Excelência e, por seu alto intermédio, ao govêrno e ao povo britânico, a expressão do mais profundo pesar do povo e do govêrno do Brasil, entre os quais o grande estadista e defensor da causa democrática sempre contou com a maior estima e irrestrita admiração."

Para Sua Majestade Elisabeth II, Rainha da Grã-Bretanha, o presidente Castelo Branco dirigiu a seguinte mensagem:

"Profundamente consternado com a notícia do falecimento de Sir Wiston Churchill, apresento a Vossa Majestade a expressão do mais profundo pesar do povo e do govêrno do Brasil."

O chanceler Vasco Leitão da Cunha enviou, na mesma ocasião, mensagem de pesar ao sr. Michael Stewart, secretário de Estado de Sua Majestade para os Negócios Estrangeiros:

"Profundamente consternado com a notícia do falecimento de Sir Winston Churchill, apreço-me a manifestar a Vossa Excelência a expressão de meu sincero pesar."

Pesar do STM

O ministro Otávio Murgel de Resende, no exercício da presidência do Superior Tribunal Militar, enviou ao embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, sr. J. J. Wardle Schimidth, por motivo da morte de Wiston Churchill, o seguinte ofício:

"Cumpro doloroso dever de transmitir a Vossa Excelência, o profundo pesar do Superior Tribunal Militar pela morte de Sir Winston Churchill à quem deve a humanidade, nos seus cruciantes momentos dêste século, os mais relevantes serviços".

Sereia suspensa

A Superintendência do IV Centenário comunica que, em virtude do Luto Oficial decretado no Estado da Guanabara pela morte do estadista Sir. Winston Churchill, ficam suspensas até quinta-feira tôdas as festividades dos 400 anos da Cidade do Rio de Janeiro.

A eleição das Rainhas das Administrações Regionais do Rio Comprido e Ilha do Governador será realizada sexta-feira. O lançamento do concurso "Sereia das Praias Cariocas" foi transferido para o dia 1º de fevereiro.

UME contra o ensino pago na UB

A União Metropolitana de Estudantes protestou, em nota oficial, contra decisão do Conselho de Professôres da Universidade do Brasil, onde o ensino era gratuito: cobrança de uma taxa de Cr$ 30 mil, em três prestações, com a isenção, apenas, dos alunos que apresentarem condição de miserabilidade.

Com essa medida ficará pràticamente extinto o ensino superior gratuito no Brasil, considerado "socialista" pelo professor Paulo Góes membro do Conselho. O professor Faria de Góes, diretor da Faculdade de Filosofia, informou que a decisão foi tomada na última ou penúltima reunião de Conselho de Professôres.

Protesto

A nota oficial dos estudantes diz:

"A União Metropolitana de Estudantes, órgão máximo dos universitários cariocas, diante da projetada intenção de cobrar taxas as anuidades e ensino a UB, vem a público declarar que:

Considerando que ao Estado cabe assumir a responsabilidade pela Educação; considerando que a Educação é investimento de alta rentabilidade no sentido do preparo cultural da juventude; considerando que o Estado ainda quando se veja às voltas com sério déficit no campo educacional, não pode se eximir, por isso, de ministrar a Educação; considerando que o regime de apresentação do atestado de miserabilidade é profundamente humilhante e se constitue num ato de criação de um regime de castas que não condizem com o tradicional espírito democrático da Universidade brasileira; considerando que a formação ministrada pelos colégios particulares, embora mais dispendiosa, porquanto envolve gastos com uniformes, armamentos e outras despesas, é inteiramente gratuita, manifesta-se, uma vez mais, em oposição radical à medida de tornar pagas as escolas de ensino superior federais. (a) Jorge Ramillo Sales presidente da UME; Sérgio Waichenberg, secretário-geral".

Saudade trouxe Lamartine

O ex-deputado federal Lamartine Távora, que se asilara na Embaixada da Iugoslávia nos primeiros dias de abril, após perder os direitos políticos e o mandato, regressou ao país na madrugada de domingo, declarando à reportagem no Galeão que decidira voltar por não suportar mais a saudade.

O ex-parlamentar veio de Santiago do Chile, para onde se transferira em novembro último, sendo recebido por sua mãe. d. Antônia Albuquerque Távora, a sua mulher, d. Elsa Távora, que lhe entregou um buquê de rosas, enviado pelas mulheres de alguns exilados brasileiros no Chile.

Susto

Um grande número de oficiais compareceu ao Galeão, para recepcionar um colega que viajava no mesmo avião do sr. Lamartine Távora. Este chegou a suar frio, quando, ao desembarcar, viu os militares na sala de espera, mas tranqüilizou-se quando sòmente agentes da DOPS — inclusive uma jovem belíssima o chamaram para interrogatório, que durou cêrca de uma hora.

O ex-deputado não conhecia a cacula de seus sete filhos — Maria Vitória — que nasceu em maio, depois que êle já havia se asilado.

SÉRGIO AINDA SEM HABEAS

Para a vaga no STM o favorito é Peri Bevilacqua

O general Peri Bevilacqua, chefe do Estado Maior do Exército, está sendo indicado para ocupar o lugar do ministro-general Lima Câmara, no Superior Tribunal Militar, uma vez que êste se aposentou. A sua nomeação deverá ocorrer ainda em fevereiro.

O ministro Washington Vaz de Melo reassume hoje a presidência do STM. O ministro Murgel de Resende, que o substituiu por curto tempo, declarou ontem à reportagem que aquêle tribunal não se reunirá extraordinàriamente e que todos os casos sòmente serão resolvidos após o recesso, que finda em março.

Continência

Prosseguiu, ontem, na Segunda Auditória de Guerra, o sumário de culpa do terceiro-sargento Régis Gonçalves do Nascimento, que responde processo da Justiça Militar, por não ter prestado continência ao capitão Leomar Jorás Lopes, um dia após a que êste serviu de testemunha de acusação contra os pára-quedistas acusados de incitamento à indisciplina e subversão no Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Chateaubriand faz elogio de Castelo no caso da Hanna

NOVA IORQUE (AP-DC) — O sr. Assis Chateaubriand, ex-embaixador brasileiro em Londres, defendeu ontem, em carta dirigida ao jornal "New York Times", a decisão do Conselho de Segurança Nacional e do govêrno do Brasil, no caso da emprêsa Hanna Mining Corporation.

"O que a companhia pretendia — diz o sr. Assis Chateaubriand em sua carta — era um pôrto privado para seus produtos, semelhante aos que tem em Duluth e Cleveland... mas com os Estados Unidos são o alvo predileto de nossos marxistas e nacionalistas, e como a companhia se capitaliza neste país e aqui tem sua sede, iniciou-se uma batalha contra ela".

"Agora — prossegue — o Ministério e o Conselho de Segurança Nacional decidiram que a Hanna podera estabelecer-se no Brasil, construir o pôrto e vender seu minério da mesma forma como faz a Companhia Vale do Rio Doce, monopólio do govêrno brasileiro. Cortamos assim os vínculos com dois séculos de isolacionismo e inépcia".

Até encerrar-se o expediente de ontem, a secretaria do Superior Tribunal Militar não recebera o pedido de habeas-corpus em favor do deputado pernambucano Sérgio Murilo Santa Cruz, prêso pelo IV Exército em Pernambuco, pouco depois de prestar o juramento de posse.

Em Recife, o advogado Bóris Trindade informou à reportagem que, em face do recesso do STM até o mês de março, já redigiu petição para convocação extraordinária do tribunal. O pedido de habeas-corpus em favor do deputado Sérgio Murilo compreende oito páginas e é instruído com 20 documentos inclusive recortes de jornais.

Preventiva

O Conselho Permanente de Justiça da 7ª Região Militar, no Recife, decretou ontem nova prisão preventiva contra o deputado Sérgio Murilo, que se encontra recolhido ao xadrez da 2ª Companhia de Guardas.

A Assembléia Legislativa estava reunida em sessão extraordinária às últimas horas de ontem, para votar a cassação do mandato do parlamentar prêso, informando-se que o presidente da Comissão de Justiça já dera parecer, opinando que a posse do sr. Sérgio Murilo na sexta-feira última fôra «ilegal» .

Cia. de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara

EDITAL PARA VENDAS DE VIATURAS INSERVÍVEIS

A Comissão designada para a liberação de materiais inservíveis dispõe para serem vendidas — no estado — as viaturas abaixo relacionadas na Seção de Vendas na Rua Imbuzeiro, 320 — Triagem, onde poderão ser examinadas de 8 às 16 h., diàriamente, com o sr. André Jénsen Jor:

N.º Ordem	Licença	Marca e tipo	Modêlo
5-103	6-02-00	International — C/aberto	1939
5-109	60-33-35	Chevrolet — "	1950
5-110	60-60-15	Ford — Carro coberto	1950
5-111	60-60-17	Forde — " "	1950
5-314	10-88-27	Ford — Passageiros	1949
5-323	1-14-69	Pontiac — Passageiros	1951
5-411	60-54-94	Chevrolet — Pick-up	1950
5-508	60-54-69	Ford — Troley	1950
5-509	60-54-66	Ford — Cam. aberto	1950
5-510	6-18-66	Ford — " "	1950
5-511	6-18-61	Ford — Torre	1951
5-513	6-18-54	Ford — "	1951
5-626	6-12-71	Internaticonal — C/aberto	1946
5-627	6-55-50	International — "	1946
5-628	7-41-34	International — "	1946
5-629	7-41-37	International — "	1946
5-631	7-41-39	International — "	1946
5-632	7-42-23	International — "	1946
5-634	6-02-65	International — C/fechado	1941
5-635	7-34-45	International — "	1946
6-636	7-34-49	International — "	1947
5-801	6-01-93	International — Socorro	1938
5-804	6-05-47	Ford — Pick-up	1949
5-909	60-94-91	Clarck — Trator	1947
6-902	6-02-68	International — Socorro	1941
6-905	7-56-59	International — "	1947

CONDIÇÕES

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 9 h. do dia 29 do corrente mês, no local acima referido, quando serão as propostas abertas e analisadas na presença dos concorrentes.

A retirada das viaturas compradas deverá ser imediata, correndo por conta do comprador tôdas as despesas de carregamento e transporte.

Será exigido o pagamento adiantado no ato da retirada da mercadoria.

A C.T.C. se reserva o direito de não aceitar ou anular quaisquer propostas, a seu critério, caso não atendam a seus interêsses.

A lição de Churchill

Dizer que a morte de Winston Churchill consternou, profundamente, a opinião pública mundial, não é dizer tudo. Cumpre acrescentar que privou o Século XX do seu maior estadista, o grande apóstolo da Dignidade Humana — êsse valor fundamental pelo qual o homem atinge sua realização absoluta.

Sem a posse da própria dignidade, que inclui a consciência da dignidade alheia, não há culto válido dos demais valôres morais Para Winston Churchill, a "batalha da Inglaterra", nos anos negros de 1940 e 41, não era um ato isolado de bravura nacional. era muito mais que isso: a demonstração, para a Europa subjugada, de que cada povo tem o dever, em nome da sua História e das gerações vindouras, de lutar pela liberdade até o último homem. de preservar sua dignidade até o limite máximo de resistência Daí a transcendência das palavras de agôsto de 1940, quando se cumpria a sinistra ameaça de Hitler, de escurecer os céus da Inglaterra com as esquadrilhas da Luftwaffe: "Defenderemos nossa ilha custe o que custar. Lutaremos nas encostas, nos pontos de desembarque, nos campos, nas ruas, nas colinas. Nunca nos renderemos. E ainda que esta ilha ou grande parte dela fôsse dominada, o nosso Império continuaria a luta do outro lado do mar!"

Aquela voz enérgica, brotada das profundezas da indignação sagrada, ressoou em todos os aparelhos de rádio, onde quer que houvesse a esperança da vitória sôbre a barbárie e o despotismo. Inflamaram de nôvo ânimo a têmpera dos soldados britânicos encurralados na Ilha; iluminaram, como que por ação sobrenatural, as feições daqueles que resistiam, heròicamente, nos esgotos e nas montanhas dos países subjugados: aqueceram os corações das mulheres sobressaltadas pela sorte dos maridos e filhos no "front". Já não era o estilo vitoriano do grande orador que se fazia ouvir por todo o Ocidente deflagrado, mas a linguagem direta em que a fé nos recursos mais nobres do espírito humano sabe se exprimir. Tão direta quanto aquêle gesto de dois dedos em V, mais eloqüente que os tropos da retórica.

Foi, ainda, o culto da dignidade humana que levou Churchill a repelir, na Conferência de Teerã, a proposta de Stálin, de após a vitória dos Aliados fuzilarem-se, sem julgamento, os criminosos de guerra nazistas. Replicou, sêcamente, o "premier", segundo testemunha Elliot Roosevelt, filho do presidente norte-americano: "Na minha opinião, nazi ou não, ninguém deve ser levado perante um pelotão de fuzilamento sem que antes tenham sido estudadas tôdas as provas e indícios de sua culpabilidade". Nuremberg, dois anos após, viria confirmar-lhe a tese

Por estas e tantas outras atitudes, Sir Winston Leonard Spencer Churchill será lembrado, enquanto existir a raça humana.

No buraco frio

PEDRO DANTAS

No curso dos IPMs relativos ao processo da subversão e da corrupção no Estado de Pernambuco, foi decretada a prisão preventiva do suplente de deputado da Assembléia Legislativa daquele Estado, sr. Sérgio Murilo Santacruz e Silva, convocado pela dita Assembléia para o preenchimento de vaga resultante de algumas cassações de mandatos. Houve pedido de habeas-corpus preventivo, em seu favor. Assim. a prisão, que fôra efetuada, em cumprimento do mandado, foi relaxada, por efeito do mandado judicial. Entendeu o relator do feito, no Tribunal de Justiça, que só a Assembléia tem podêres para impedir a posse do suplente convocado. Concedeu a ordem, liminarmente. E o suplente, em liberdade, bateu-se para a Assembléia, a fim de recobrir-se com o mandato protetor.

As autoridades militares, porém, oficiaram à Assembléia, comunicando-lhe a situação especial em que se encontra o referido suplente, comprometido, segundo o apurado nos IPMs, no vasto processo nacional da subversão. Visavam, com isso, aquelas autoridades, a obter, da Assembléia, pelo menos uma pausa para a meditação, enquanto outras providências fôssem tomadas no sentido de restabelecer o mandado de prisão.

O caso, como se vê, ia se enrolando e emorulhando, como todos sempre se embrulham. Se bem interpretamos o noticiário bastante desordenado e confuso. a ordem de habeas-corpus concedida em favor do suplente, assegurava-lhe a posse, de qualquer maneira, salvo decisão em contrário da própria Assembléia. Mas, por outro lado, como é que a Assembléia poderia decidir contra a posse do suplente convocado, à vista de um ofício do ilustre comandante do IV Exército? Não era provável que o fizesse, como, de fato, não o fêz.

Pelo contrário, o suplente chegou e foi empossado, quase festivamente, com vivas manifestações de júbilo dos deputados; na exaltação da sua própria bravura. houve discursos de recepção e agradecimento, na base do 'conosco ninguém podemos'. Logo após, a Assembléia era cercada pela Polícia e um delegado penetrava no ambiente, a fim de retirar o deputado, para, lá fora, prendê-lo. Houve incidentes. 'Só saio daqui arrastado', disse o sr. Sérgio Murilo. 'Pois então vai arrastado mesmo', retrucou o delegado.

Aí, houve interferências tranqüilizantes, o delegado foi para o restaurante e o nôvo deputado recolheu-se ao "Buraco frio", sala que corresponde à "Cova da Onça", aqui do Palácio Tiradentes. E de lá não pretende sair, que bem sabe o que o espera. Em linhas gerais, foi êsse o caso de Pernambuco, onde, mais uma vez, a ordem revolucionária se defronta com a ordem pré e anti-revolucionária sobrevivente.

Como todos os outros; o conflito não tem solução, porque tudo está errado, desde o princípio. Essa ordem sobrevivente à Revolução, na verdade, não devia e não podia sobreviver. Se assim o tivessem decidido os revolucionários, não haveria problema. Foi mantida, entretanto, apesar de tudo. E, mantida, é natural e lógico que o Tribunal e a Assembléia queiram pautar por ela as suas decisões. O Comando, pelo contrário, segue a ordem revolucionária, que se presume implantada pela Revolução. Também está certo, porque essa é a sua missão, neste delicado e complicado momento nacional. Em que ficamos, então? Vence a Revolução? Ou entrega os pontos?

Não, não entregou os pontos. Exército e Polícia, em ação conjugada, invadiram a Assembléia e prenderam o deputado. Foi uma definição. Uma definição que provocará considerável grita e terá desenvolvimentos e conseqüências. Mas, o que é preciso que se diga, é que a proceder de outra forma, quem ia ficar no "Buraco frio", não era o deputado: era a Revolução.

Um grande parlamentar

Herbert Morrison

LONDRES — Rendo esta homenagem a Sir Winston Churchill considerando, antes de tudo, sua vida como parlamentar e membro da Câmara dos Comuns.

Eu, que o vi e o ouvi no Parlamento e no Gabinete, sei que era profundo o respeito que êle nutria pelas instituições parlamentares britânicas e funda e sincera a afeição que sentia pela Câmara dos Comuns.

Ouvi-o recomendar a adoção de certa medida parlamentar e depois afirmar, com uma sensação mesclada de confiança e satisfação: "Acredito que o Parlamento a aprovará"; ou então com ansiedade: "Não creio que o Parlamento não gostará disso". Essa expressão, "o Parlamento" não é comum, mas uma das qualidades mais notáveis de Winston Churchill era a peculiaridade de suas expressões E ainda agora é como se o ouvisse pronunciando as duas palavras — "o Parlamento" — com seu timbre de voz agradável e respeitoso

Em várias ocasiões durante a II Guerra Mundial, tivemos que com recursos legais, prolongar a vida do Parlamento cabendo-me normalmente como ministro do Interior do Gabinete de Guerra de Churchill, a apresentação da lei necessária, acompanhada de expressões de pesar, mas defendendo-a e salientando as circunstâncias da geurra, em que, devido especialmente ao bombardeio de nosso país pelos nazistas, era impossível a realização de eleições.

A certa altura dêsses casos de prorrogação Winston Churchill se sentiu sùbitamente com a consciência atormentada, achando que essas leis equivaliam à transgressão da constituição e dos direitos do povo Como todo o mundo, êle sabia serem inevitáveis essas prorrogações, mas isso não alterava o fato de que êle tinha um drama de consciência Assim, de repente, resolveu encarregar-se pessoalmente do projeto de lei prevendo a prorrogação do Parlamento e manifestou à Câmara à sua maneira, seu sentimento de culpa e suas escusas, bem como a sincera esperança de que essa irreguiaridade não teria de ser repetida, pelo menos seguidamente.

Winston Churchill gostava de apresentar ao Parlamento seus relatórios sôbre a guerra Não poupava esforços em sua preparação, passando às vêzes três dias isolado escrevendo êsses grandes discursos que constituem motivo de orgulho para a Grã Bretanha. E, ocupando a tribuna da Câmara dos Comuns, não experimentava nenhuma sensação de solidão no meio de sua família parlamentar, de seus amigos do Parlamento. Sua liguagem, impressionante, adquiria por vêzes o tom de um pai no comunicar à família as dificuldades que têm de arrostar em comum e como fazer para vencê-las.

Winston Churchill ingressou pela primeira vez no Parlamento em 1900, como conservador Qundo, no início do século XX os conservadores entraram em declínio e os liberais começaram sua ascensão, Churchill achou de seu dever unir-se a êstes últimos e defender a liberdade de comércio e o progresso Tornou-se então deputado liberal e, o que é mais importante, ministro no grande govêrno liberal de 1906. Foi, de pôsto em pôsto, adquirindo experiência de govêrno e da vida ministerial e conquistando posição de realce nessa famosa epoca liberal.

Durante o govêrno de Lloyd George, na I Guerra Mundial, Churchill teve uma vida de altos e baixos No decênio de 1920 os liberais começaram a perder terreno sem que mostrassem sinais de recuperação Winston Churchill achou desta vez, que os interêsses do país exigiam o seu retôrno no seio dos conservadores, descrevendo-se a si mesmo, de início, como um constitucionalista Não tardou muito, êle passou a ser membro do Partido Conservador e, logo depois, ministro do Gabinete Conservador Naturalmente, Churchill foi criticado por essas evoluções políticas que, de qualquer maneira, coincidiam com o declínio de um partido e a ascensão de outro. Mas ninguém chegou a ficar verdadeiramente sentido com êle, que, por sua vez, em face das críticas, sorria sempre, compreensivo, como se estivesse diante de uma boa piada.

Todavia, essas variadas experiências políticas talvez lhe tenham aumentado a competência como Primeiro-Ministro de um govêrno de coalizão durante a II Guerra Mundial. Com efeito, suas opiniões sôbre política, que tinham a fascinação da incerteza e, por vêzes, do inesperado, constituíam parte de sua atração pessoal, tendo êle sido, em certo sentido, una coalizão.

Foi êle um grande servidor de sua Pátria, um dos melhores membros do Parlamento.

(*) Herbert Morrison, parlamentar trabalhista e adversário de Churchill participou do gabinete de união nacional durante a guerra, como ministro do Interior e ministro da Segurança Pública. Foi também ministro do gabiente de Atlee no após-guerra.

Concorrência

O cálculo é das agências de turismo: o Rio deverá receber, por todo êste ano, cêrca de 15 mil visitantes de outros países, atraídos pela publicidade do IV Centenário. Parte dessa gente ficará hospedada nos navios em que viaja, e a outra parte terá de instalar-se em hotéis e residências particulares. Um dos problemas que começam a desafiar as autoridades é como propiciar condições para que não falte hospedagem a ninguém.

A solução paulatina e natural do problema, aliás, determina outro: o agravamento da crise de moradia na cidade. Basta percorrer as colunas de locação imobiliária, nos jornais, para se constatar que as ofertas só visam a aluguel "por temporada", quer dizer, para as levas de turistas do Exterior e de outros pontos do país. Antes do carnaval, é mesmo impossível alugar casa ou apartamento para residência definitiva. Acrescente-se a isto a questão dos preços exorbitantes, muitos à base ilegal de moeda estrangeira, que estão sendo cobrados por um mês, trimestre ou meio ano.

Esta é uma falha, entre tantas qualidades, da atual Lei do Inquilinato. Não dispõe de meios para coibir a especulação desenfreada no setor das novas locações. A primeira consequência dessa omissão manifesta-se agora.

Prévias

Certa prévia eleitoral que um matutino carioca promove, sôbre candidaturas à presidência da República, indica que as senhoras de meia-idade em diante estão bandeando do sr. Carlos Lacerda para o sr. Alziro Zarur. O paternar místico da LBV lhes inspira mais confiança do que o árdego espadim da UDN, que lhes deve parecer impulsivo demais para a sua sentimentalidade.

Se a amostra em questão tivesse validade prática, seria o caso de nos sobressaltarmos com tal preferência do sexo frágil, pelo que significaria de desapêgo a algum candidato em potencial da Revolução. Ledo engano. Jesus está com Zarur, diz o próprio apóstolo da Boa Vontade, mas Nossa Senhora, segundo garantiu o sr. Ademar de Barros na TV, está com a Revolução.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Édio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3094 / 43-6468	Gerência	43-9844 / 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 / 43-6466 / 43-3930	Contabilidade	43-9325
Diretor-Responsável	43-9292	Publicidade	43-9466 / 43-9341
Chefia da Redação	43-9292	Revisão	43-5609
Secretário	43-5539	Circulação	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 / 43-8048	Expedição	43-8776
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Oficinas	43-5609
		Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6266

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS :

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIALOGO CARIOCA

Cesário Marques

Hora de ajudar

O Rio é a cidade mais bonita do mundo. Entretanto, não dispõe da sua catedral. Para construí-la, como monumento marcante do IV Centenário, estão sendo feitas várias promoções. Dentre elas, visando levar a bom têrmo, no mais breve tempo, tão magnífica obra, existem dois grandes planos financeiros:

1 — Venda das urnas. Os nossos cemitérios estão lotados. Não há mais túmulos perpétuos e os ossários estão todos tomados. Na Capela das Almas existirão 27 mil lugares para urnas perpétuas. Já estão sendo aceitos pedidos de reservas (Rua São José, 90 — sobreloja) para as primeiras cinco mil. As condições são as seguintes: 15 prestações mensais de Cr$ 20 mil por unidade. Para pedidos de mais de uma, haverá maiores facilidades.

2 — Poli-sorteio. Serão sorteados entre os benfeitores 4 máquinas de costura, 4 geladeiras, 4 televisores, 4 lambretas, 2 automóveis e 2 apartamentos na Rua Cândido Mendes.

Para concorrer no Poli-Sorteio não é necessário reservar lugar nas áreas perpétuas. Basta conceder auxílios de mil a dez mil cruzeiros à campanha benemérita, que deve ser levada muito a sério.

Entretanto, recomendamos aos felizes contemplados com as lambretas, que pensem bem nos problemas do trânsito carioca e façam logo a reserva das suas urnas.

Por falar em problemas de trânsito, o carioca anda louco para saber o motivo que levou a CTC (Companhia de Transportes Coletivos) a mudar as faixas vermelhas de seus veículos por outras amarelas. Naturalmente não deve haver problema ideológico. É para mostrar — como nos demais carros do Estado — que os veículos estão em serviço. Aliás, em Portugal também é assim.

Pergunta que ontem andava nas esquinas da cidade: "Sabe quando a mulher do elefante entra na geladeira?"

Resposta: É quando ela é Fanta. (Desculpe)

DEPUTADOS DEFENDERÃO IMUNIDADES

Os deputados da Guanabara, alarmados com a prisão do deputado Sérgio Murilo Santa Cruz pelo Exército, no interior da Assembléia de Pernambuco, iniciaram uma série de gestões destinadas a permitir a convocação extraordinária da Assembléia carioca, a qualquer momento, "em caso de emergência". O deputado Sinval Sampaio, que já conta com 29 assinaturas no requerimento para a convocação da assembléia extraordinária, dirigiu apêlo ao deputado Vitorino James, que preside o órgão que congrega tôdas as assembléias, no sentido de organizar um movimento nacional "visando o restabelecimento do império da lei e o retôrno das garantias constitucionais." Em São Paulo, onde a campanha para as eleições ao govêrno municipal prossegue, ignorando tôdas as notícias pessimistas em tôrno dêsse exercício democrático, o páreo deverá ser decidido entre os srs. Auro Moura Andrade, apoiado pelo governador Ademar, brigadeiro Faria Lima, apoiado pelo ex-presidente Jânio Quadros e deputado Franco Montoro, apoiado pelo PDC e pequenos partidos.

GUANABARA

AL: convocação extraordinária

A Assembléia Legislativa da Guanabara poderá vir a se reunir extraordinàriamente nos próximos dias. Isso em decorrência dos acontecimentos no Recife, quando o deputado Sérgio Murilo Santa Cruz foi prêso dentro do próprio recinto da Assembléia por determinação do IV Exército. O fato teve grande repercussão nos círculos políticos de todo o país, estando os deputados de diferentes Estados apreensivos com as arbitrariedades, pois o deputado Sérgio Murilo, além das prerrogativas e imunidades que o cargo lhe outorga, estava munido do competente habeas-corpus expedido pela Justiça pernambucana.

O deputado Sinval Sampaio (Guanabara) tem em seu poder um requerimento com vinte e nove assinaturas, para convocação extraordinária da Assembléia, em caso de emergência. A repetição, em Pernambuco, de ilegalidades semelhantes cometidas contra o Legislativo do Ceará, preocupa os parlamentares

A propósito dos acontecimentos no Recife, o deputado Guilherme Malaquias, do PTB guanabarino, declarou ao DC: "A opinião pública encontra-se revoltada com a violação do direito constitucional, praticada por autoridades militares no Recife Até agora, os atos de violência perpetrados pelas fôrças que depuseram o sr. João Goulart, em 1º de abril último, eram marcados, sempre, pela presença de um manto diáfano com que se procurava acobertar a ilegalidade dêsses atos. Aaté mesmo a situação de Goiás foi resolvida por etapas, que tinham por finalidade contornar a lei e os preceitos constitucionais, a fim de que não se dissesse que o Direito fôra violado.

Em Recife, entretanto, não se procurou agir nem ao menos com habilidade, a fim de que não houvesse um golpe claro na lei, trazendo o espanto e a revolta para o povo de nossa terra. Se o deputado Sérgio Murilo Santa Cruz e Silva estava incurso em algum crime de subversão ou corrupção, deveriam as autoridades ter agido antes de sua posse como deputado, porque, após o compromisso de posse, já não foi a pessoa do sr. Sérgio Murilo que foi prêsa, mas sim a de um deputado em pléno gôzo de suas imunidades parlamentares e o que mais grave torna o ato é que a prisão se fêz dentro do próprio Parlamento, havendo a invasão clara de um poder sôbre o outro. Com os acontecimentos do Recife, acentua-se, cada vez mais, a inexistência total de imunidades parlamentares em nosso país. Desapareceu a independência dos podêres. O que existe é a prepotência clara e simples do poder militar sôbre os demais podêres constituídos, se é que se pode chamar de poder constituído uma Assembléia Legislativa, que é invadida por fôrças militares, para retirar do seu interior, um deputado prêso, como se fôra um réu comum".

Disse ainda o deputado Sinval Sampaio que, estando o Congresso Nacional e as Assembléias Legislativas de quase todo o país, em recesso, que faz um apêlo ao deputado Vitorino James, que atualmente preside o órgão que congrega tôdas as Assembléias", a fim de que se processe em todo o território nacional, um movimento visando o restabelecimento do império da lei e o retôrno das garantias constitucionais".

Concessões

"Agora, como pode um deputado da oposição falar sôbre o momento poltíico nacional, ou fazer críticas aos homens do govêrno, se sabe que à sua frente estão aabertas as portas de xadrez, como se fôsse um transgressor da lei?"

O caso do deputado pernambucano Sérgio Murilo, terminou o sr. Sinval Sampaio, está a exigir medidas urgentes, para que não se desmoralize de vez o prestígio dos homens armados no constante desrespeito à Constituição e a fim de que se garantem aos representantes do povo, as prerrogativas e as imunidades que a lei determina".

Antes de partir para a Bahia, o governador do Estado deixou instruções com os seus assessôres de Célio Borja e Marcelo Garcia, para que o deputado Mauro Magalhães, líder do govêrno, acertasse com os demais partidos a composição definitiva da Mesa Diretora da Assembléia, tendo o sr. Raul Brunini como presidente. Frisou ainda o governador que, se necessário, se fizessem certas concessões aos elementos rebeldes da UDN. Dos candidatos udenistas, parece que firme mesmo só continua o deputado Danilo Nunes que, na sexta-feira, conferenciou com Lacerda, ao ser por êle chamado, mas que reafirmou sua condição de candidato.

Secretariado

No regresso do governador, será mesmo reformulado o seu secretariado, devendo ser exonerado o sr. Brito Cunha, atual secretário de Saúde e presidente da SUSEME, e o sr. Pires Leal, secretário de administração. Com a morte do deputado Geraldo Moreira (PTB), ocorrida domingo último na Casa de Saúde São Sebastião, deverá assumir o primeiro suplente Celso Lisboa.

SÃO PAULO

Auro, Montoro e Faria os grandes

A sucessão paulistana parece, agora, definitivamente equacionada, embora ainda se aguarde o lançamento de um candidato do **PTB**. Tudo, porém, leva a acreditar que o páreo será decidido entre os **srs. Auro Moura Andrade, Faria Lima** e **Franco Montoro**. O primeiro vai às eleições com o apoio oficial do governador do Estado, com a boa máquina pessepista, na qualidade de candidato do **PSP** e **PSD**. O brigadeiro **Faria Lima** tem também um padrinho forte: o ex-presidente **Jânio Quadros** E' candidato do **MTR** e **PTN**, sendo possível que ainda alcance novos apoios. O sr. **Franco Montoro** é o candidato do **PDC**, poderá receber o apoio de alguns partidos e empolga os círculos católicos progressistas. Dentro dos cálculos de probabilidades, estão o apoio do senador **Lino de Matos** ao candidato do governador o apoio do **PTB** ao candidato do ex-presidente **Jânio Quadros** e o apoio dos socialistas ao sr. **Franco Montoro**. Os demais candidatos — **Freitas Nobre, Luís Cristini, Mantelli Neto** — não têm quaisquer "chances".

Adversário de luto

São Paulo comemorou, ontem sem festividades expressivas, o seu 411 aniversário de fundação. A data foi assinalada pela inauguração da nova sede do govêrno estadual — Palácio dos Bandeirantes — em Morumbi, pela ianuguração de uma grande ponte sôbre o rio Pinheiros e pela inauguração, no Largo do Arouche, de um busto de **Afonso Taunay**, o historiador da cidade. As demais festividades ficaram prejudicadas com a decretação de luto oficial de três dias, feita pelo governador **Ademar de Barros**, por motivo do falecimento de Sir Winston Churchill. Tôdas as bandeiras paulistas e brasileiras, estão arriadas a meio-pau. O governador fêz um pronunciamento, dizendo que São Paulo está solidário à dor de todo o mundo pela morte do "Leão Britânico".

Sindicatos vão a CB

Dirigentes de dezenas de sindicatos operários de São Paulo, viajarão ainda esta semana, para a Guanabara ou Brasília para um encontro com o presidente da República. Irão pedir ao marechal Castelo Branco a decretação do nôvo salário-mínimo, em base de cem por cento e imediatamente.

MINAS GERAIS

Mílton falou com Magalhães

O ministro Mílton Campos, da Justiça, passou o fim de semana em Belo Horizonte e, domingo à tarde, manteve demorada e sigilosa conferência com o governador Magalhães Pinto. Apesar de nenhum comunicado ter sido distribuído anunciando o que conversaram, sabe-se que o tema central da conferência foi o problema das eleições estaduais cujos mandatos dos governadores vencem a 31 de janeiro de 1966.

À saída do Palácio da Liberdade, o ministro Mílton Campos informou que até o momento o govêrno federal não fixou sua posição diante da matéria.

Reunião do PTB

O secretário-geral do PTB mineiro deputado Austragésilo Mendonça convocou para hoje, uma reunião conjunta da bancada federal do partido com os membros da representação trabalhista na Assembléia Legislativa. Essa será a primeira reunião conjunta das duas bancadas do PTB mineiro depois da revolução de 31 de março. O encontro destina-se a um exame da política do Estado e as posições assumidas pela bancada estadual com relação ao govêrno Magalhães Pinto. Outros assuntos de interêssé do PTB serão debatidos entre êles, o anteprojeto da reforma política. O PTB estará reunido, novamente, em março, desta vez em convenção regional, que será presidida pelo senador Camilo Nogueira da Gama. Para eleger os novos membros da comissão executiva.

O senador Benedito Valadares comunicou aos seus companheiros do PSD de Minas que resolveu transferir para início a reunião marcada para o último fim de semana com a bancada estadual do partido e que teria por objetivo debater os projetos da reforma eleitoral e partidária. Por sua vez o deputado Tancredo Neves estêve em Belo Horizonte e manteve entendimetos políticos com vários deputados estaduais.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Brasil nega tropas: USA

BRASÍLIA — O Brasil não vai mandar tropas para combater ao lado dos soldados norte-americanos, no Vietnã do Norte, como pretendia o govêrno do presidente Johnson. Extra-oficialmente o nosso govêrno já fêz chegar ao conhecimento de Washington, que não tem condições econômicas para arcar com as despesas de manutenção de, no mínimo, um batalhão em terras estrangeiras.

O nosso govêrno já fêz chegar também, ao conhecimento dos norte-americanos que suas despesas com as tropas que estão em Suez, sob a bandeira da ONU, são bastante elevadas, a ponto de se cogitar de seu corte.

A solicitação dos americanos, desejosos de contarem não só com o nosso apoio moral e voto na ONU, mas, também, de uma efetiva ajuda militar no combate aos comunistas, na Ásia, é antiga, segundo informações conhecidas agora.

O problema foi, inclusive, tratado no Senado norte-americano, quando revelou-se, ali, certa dose de otimismo na ajuda militar brasileira.

A resposta oficial de nosso govêrno será dada por tôda essa semana ao embaixador Gordon.

Notícia sôbre JK

O sr. Juscelino Kubitschek, de acôrdo com depoimentos de elementos da sua ex-assessoria política, não aceitará a anistia pretendida por alguns de seus partidários, e insistentemente tentada junto ao presidente Castelo Branco.

O ex-presidente deseja uma revisão do processo de cassação dos seus direitos políticos, entendendo que, no caso de anistia, se dada sòmente à sua pessoa seria, acima de tudo, odiosa.

De acôrdo com a mesma fonte, o sr. Juscelino Kubitschek tem procurado, inclusive, desencorajar os movimentos que visam à obtenção de um ato benevolente do govêrno.

Cassados podem voltar

Os pareceres dos assessôres jurídicos do govêrno estão prontos: aquêles que tiveram seus direitos políticos cassados, desde que funcionários públicos, poderão voltar ao emprêgo depois do prazo cominado na pena imposta pela revolução. E os funcionários exonerados, salvo os que foram apontados como corruptos, poderão ser admitidos para o serviço público federal, isto é, poderão habilitar-se a concursos públicos sem maior empecilho.

A palavra final sôbre o assunto será dada pelo presidente Castelo Branco, admitindo-se, no entanto, que a decisão encampará os pareceres dos órgãos técnicos que já se manifestaram — a Consultoria Geral da República, o Ministério da Justiça e o DASP.

Preparação

Em ritmo acelerado a Câmara ultima várias obras em seu edifício, para receber os deputados para a próxima sessão legislativa extraordinária, de 25 dias apenas.

A proximidade da reabertura dos trabalhos legislativos já trouxe a Brasília inúmeros parlamentares, que aqui se entregam às confabulações políticas para a eleição da mesa.

A posição do sr. Ranieri Mazzilli fortifica-se a cada dia, prevendo-se, com facilidade, sua vitória.

Retôrno

Depois de uma brevíssima temporada de quatro dias em Brasília, o presidente Castelo Branco voltou ao Rio de Janeiro, admitindo-se o seu retôrno sòmente para começos de fevereiro.

(INTERINO)

CONGRESSO VOTA ANISTIA SE QUISER

O líder do govêrno na Câmara Federal, deputado Pedro Aleixo sustentou, ontem, que ao Congresso cabe, soberanamente, decidir sôbre a anistia ou revisão das punições feitas com base no Ato Institucional. Essa atribuição lhe é privativa e poderá ser cumprida através de uma das duas hipóteses seguintes:

a) Aprovação de disposições constitucionais regulamentando a revisão dessas punições ou

b) Simplesmente aprovação de anistia.

Revelou todavia, que está nas cogitações do govêrno tomar a iniciativa neste sentido, pois não é de seu interêsse suscitar a questão. Se o govêrno precipitar o problema estará contribuindo para estimular uma causa na qual não é diretamente interessado.

Defende o líder do govêrno a tese de que, mesmo que o desejasse não caberia ao Executivo intervir no problema (e neste ponto, discorda frontalmente da posição assumida a respeito pelo senador Afonso Arinos).

Enquanto o sr. Arinos opina que o Poder Executivo, tendo recebido do Ato Institucional a atribuição de decretar as punições tem, igualmente, o poder de revogar as que desejar, o sr Pedro Aleixo afirma que o Ato Institucional dá, apenas, ao presidente da República, o poder de decretar as punições, e não de revogá-las. Para que pudesse fazê-lo, o presidente teria que ter tal atribuição capitulada entre as que a Constituição cita expressamente. Não sendo expressa essa condição e sendo vedado ao Judiciário julgar tais atos, resta ao Legislativo a faculdade de decidir sôbre a matéria através de suas atribuições normais e que não foram suprimidas pelo Ato Institucional.

Considera o sr. Pedro Aleixo que, provàvelmente, apenas na próxima legislatura — isto é, pelo Congresso a ser eleito em outubro de 1966 — o assunto será concretizado.

Revolução e contra-revolução

No entender do sr. Pedro Aleixo o movimento de 31 de março não foi uma revolução, mas sim uma contra-revolução. Foi um movimento preventivo contra uma revolução que estava em marcha, subvertendo tôda a vida nacional. Foi, portanto, um movimento de defesa, feito em nome da democracia representativa, que cumpre agora fortalecer. E se foi, inicialmente, um movimento armado é porque não haveria qualquer hipótese possível de se impedir a revolução que estava sendo feita.

Sendo, assim, um movimento de retôrno à legalidade e à democracia, não deve o govêrno que o representa furtar-se à prática integral da democracia em cujo nome foi constituído — daí a necessidade de ser realizado o pleito previsto para outubro próximo nos Estados cujos governadores completam seus mandatos.

Não aceita o sr. Pedro Aleixo o argumento de que deveríamos esperar que, antes, se combata a corrupção para que, só depois, se faça eleições. O combate à corrupção, no seu entender, é função normal do regime e, de outro lado, a corrupção não deixará de existir enquanto o regime fôr praticado por pessoas humanas. Deve-se combater a corrupção na vigência do regime democrático.

Reforma eleitoral

Revelou, ainda, o sr. Pedro Aleixo, que o govêrno empenhado em assinalar sua passagem por uma remodelação completa na vida nacional, está interessado em alterar a legislação eleitoral de forma a que o regime seja aperfeiçoado. Neste sentido é que está estimulando o debate em tôrno do Estatuto dos Partidos e do nôvo Código Eleitoral. Do debate há de surgir a melhor solução para o problema, mas desde já, o govêrno não tem, ainda, ponto de vista firmado sôbre qual seja esta melhor solução.

PSD quer eleições em 65

O sr. Amaral Piexoto revelou ontem, que o PSD, em sua maioria, está interessado na realização de eleições em 1965 nos Estados cujos governadores completam seus mandatos. Acrescentou que alguns grupos estaduais não têm interêsse direto na realização dêsse pleito, por serem situacionistas em seus respectivos Estados Mas mesmo tais grupos minoritários têm consciência de que embora o pleito não seja de seu interêsse eleitoral, é a melhor solução para o fortalecimento do regime.

A solidariedade dos suplentes

O PSD lutará, pois, para que sejam realizadas, de qualquer forma, eleições em 1965.

O sr. Pedro Aleixo assim responde aos que reclamam contra as cassações de mandatos: a maior solidariedade às cassações partiram dos próprios partidos dos cassados, pois não se conhece caso de nenhum suplente que tenha recusado, em sinal de protesto, a assumir o lugar de um colega cassado. Todos se apressaram a tomar posse receber as gratificações e assegurar seu mandato...

Carioca — Luiz Lobo

O porta-aviões

Excelentíssimo Senhor Marechal
Humberto de Alencar Castelo Branco
Mui Digno Presidente da República.
dos Estados Unidos do Brasil.

Senhor Presidente.

Venho pela presente
humildemente
sugerir à Vossa Excelência o que me
[parece ser a solução
para a crise da aviação
dita embarcada;
crise demorada
e que promete
arrastar-se por mais tempo,
que compromete
a Aeronáutica e traz à Marinha con-
[tratempo.
Tudo isto e mais ainda já deve saber
[Vossa Excelência
inclusive com detalhes não da minha
[competência;
mas acredito, honestamente
que estamos, novamente
diante de um momento histórico
que em cem anos pode ser tema
[folclórico.

Como Vossa Excelência deve ter lido
o pessoal da CBD está decidido
e quer comprar, mais hoje, mais
[amanhã
o gigante do Maracanã.
Sendo o Brasil bicampeão
no futebol mundial
e estando quase com a Taça, para
[sempre, em sua mão
eis a hora genial:
Poderíamos cuidar
de convencer o João
a comprar
por um bom preço, para a Confe-
[deração
o líder da nossa Esquadra,
o orgulho da Armada.
Mandamos então instalar
arquibancadas e gerais
no Minas que nunca mais
será motivo pra brigar.
E o convés disputado
será um belo gramado
pra Pelé fazer história
e o Brasil colher vitórias.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Culto à personalidade

Surgida na Rússia após a morte de Stálin, funcionou como expediente político negativista destinado a robustecer a posição do substituto do sombrio ditador soviético. Kruchev dedicou-se, logo depois de assumir o poder, à obra de demolição do mito estalinista, difundindo a idéia de que, ao complexo mundo comunista, a pessoa nada vale; o que importa é o Partido, com tôda a gama de seus poderosos liames que envolvem e dominam o suave povo russo. E' verdade que Stálin, para consolidar a Revolução soviética, cumpriu sua negra, cruel e terrível tarefa de manter seu país a ferro e a fogo. Com seu desaparecimento, Nikita conferiu aos milhões de seus patrícios um nôvo estilo de vida, interna e externa, permitindo que as claridades de um nôvo sol dissipassem as névoas tristes que as dominaram durante tantos e tão amargos anos de escravidão e de miséria moral e espiritual. Êle abriu amplamente as janelas de seu país e permitiu contatos humanos com o resto do mundo, numa política de compreensão e respeito a que denominou de "convivência pacífica". Sua obra provocou humanamente, os aplausos e os agradecimentos do seu povo, que via em Kruchev uma personalidade digna de respeito e de culto. Sua simpática e singular maneira de "public-relations" grangearam-lhe não sòmente o amor dos russos como a simpatia dos povos do mundo ocidental. Sua política realista favoreceu o descongelamento da "guerra fria" e sua personalidade projetou-se como uma fôrça invencível. Mas caiu na desgraça em conseqüência da sua própria doutrina, que condena o culto à personalidade.

CULTO A WINNIE: O culto à personalidade existe, na face da Terra, desde a formação dos primitivos agrupamentos humanos e sua prática honra e exalta não sòmente os pró-homens mas principalmente, as obras e feitos que realizaram em benefício de seu povo e da Humanidade. Os grandes heróis filósofos, pensadores e guerreiros da antigüidade foram exaltados por suas valiosas contribuições ao processo humano e até hoje suas personalidades são alvo do culto dos povos. A obra de Jesus Cristo não teria talvez alcançado as dimensões e a glória que vêm atravessando êstes mil novecentos e sessenta e quatro anos se não lhe fôsse tributado, pela consciência universal, culto à sua humana e divina personalidade. A preocupação comunista de pretender distorcer as fôrças invencíveis da criatura humana, colocando-a sob o domínio da desumana e carismática máquina partidária, é que justifica a condenação do culto à personalidade. No Ocidente, entretanto, a exaltação aos pró-homens é motivo de orgulho e de união dos povos. Ainda agora acaba de desaparecer um grande homem dos nossos tempos — como igual não surge há séculos — que tem sido cultuado e venerado até pelos povos orientais. Sua personalidade merece culto porque seus feitos ajudaram a melhorar a humanidade. A passagem de Winston Spencer Leonard Churchill pela Terra nos seus inolvidáveis 90 anos de vida, enobreceu e exaltou a raça humana no que ela tem de mais digno sincero e grandioso. E ninguém jamais se lembrou de condená-lo por merecer, e merecer tanto, o culto à sua notável personalidade, cujas dimensões se projetarão pelos tempos afora, como um facho de luz imperecível sôbre o mundo presente e futuro.

SEGREDOS VIOLADOS: Na sua brilhante coluna de conhecido vespertino, o cronista social Carlos Swann (o meu querido Álvaro Americano) está fazendo uma campanha contra o chanceler Vasco Leitão da Cunha, cujos detalhes exorbitam e estão provocando perplexidades nos círculos políticos e diplomáticos. De fato, ao revelar o número e a matéria de ofícios-confidenciais arquivados no Itamarati, o bem informado colega descerra segredos ciosamente resguardados por leis que regulam a segurança nacional, só podendo a êles ter acesso autoridades governamentais responsáveis por sua guarda. O caso constante do ofício-confidencial 693, de 27-11-62, oriundo do então embaixador Negrão de Lima, que atuava em Lisboa, tem como personagem principal o sr. Fanôr Cumplido, atual ministro de Assuntos Econômicos, genro do senador Vitorino Freire, que estaria envolvido no processo de peculato ocorrido no antigo Escritório Comercial do Brasil na capital portuguêsa mencionado por Carlos Swann. No regime Goulart, o assunto foi arquivado. Após a Revolução a Comissão de Investigações do Itamarati examinou o volumoso "dossier" do "caso" mas também arquivou-o. Se são segredos, deveriam ser mais bem guardados para não expor a Casa de Rio Branco a campanhas vexatórias, que tanto prejudicam a sua respeitável e prestigiosa posição.

FIM DOS DEFICITS: Com seu decreto estabelecendo o fundo de reserva no montante de Cr$ 500 bilhões, 477 milhões e 115 mil cruzeiros, provenientes de dotações orçamentárias, o govêrno do presidente Castelo Branco dá mais uma vigorosa demonstração de que está realmente pondo a casa em ordem, além de dar um inestimável exemplo para tôda a nação. A ruinosa política orçamentária de gastar sem discriminação nem regras teve seu têrmo com o referido decreto para felicidade do país. De agora em diante, será aplicado o preceito de Salazar: gastar sòmente o que receber e, se possível, reservar alguma coisa para melhorar as finanças públicas. Conta-se a propósito que o sr. Juscelino Kubitschek na visita que fêz ao primeiro-ministro de Portugal depois de eleito indagou das razões pelas quais êle conseguia manter saneadas as finanças lusas e o escudo tão forte. Salazar respondeu: "Sr Presidente, mantenha seu orçamento equilibrado não gaste mais do que receber e terá então, V. Excia., a revelação do meu segrêdo." E' o que irá fazer o atual govêrno.

"A economia é a origem da independência e da liberalidade".

(E. Souvestre)

TV — Reinaldo Jardim

Canal 2

Acontece que apesar de estar ocupando o primeiro lugar no Ibope a Excelsior é a melhor de nossas emissoras de televisão.

Acontece que isso se deve mais ao desmérito das outras que a grandes méritos da mais nova das quatro estações cariocas.

Acontece que aos poucos méritos da Excelsior o mérito maior que cabe à televisão carioca pertence à equipe que faz e apresenta os programas jornalísticos dessa emissora. Exceção seja feita ao nosso sensacional Flávio Cavalcânti. Foi a equipe comandada por Fernando Barbosa Lima, quem tirou do marasmo as apresentações dos chamados telejornais. Conseguiu com efeitos gráficos dar vida e interêsse aos noticiários. Está conseguindo agora com boas externas tornar realmente jornalísticas suas apresentações.

Acontece que é por essa brecha que um grupo liderado por um banqueiro está querendo pôr a mão na opinião pública. E, para evitar dúvidas, digo logo que o banqueiro não é o José Luís. Está querendo pôr a mão na opinião pública através de pressão econômica em cima dos donos da emissora. Com a emissora na mão, é só mandar o pessoal que não concordar com as idéias exdrúxulas para a rua e colocar gente mais dócil.

Acontece que essas idéias não são lá muito democráticas e por êsse motivo acontece que o pessoal da Excelsior deve fazer uma coisa que só se faz em ocasiões extremas: unir-se aos proprietários da emissora numa frente única.

Acontece assim que se a direção fôr obrigada a ceder à pressão que sôbre ela se exerce, os novos donos vão ter que rebolar muito para vencer a resistência interna.

Acontece que quando eu ouvi dizer pela primeira vez que a Excelsior ia mudar de mãos até dei pulos de contente. Pensei que fôsse mudar para melhorar. Mas quando entra em jôgo essa história de pressão econômica a melhoria que vá para os infernos. O negócio é resistir.

E até segunda ordem, caros telespectadores, está suspensa a greve contra o canal 2.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Astros de Todo Mundo — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas C-2
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Desenhos — C13
15,05 — Notícias Daqui e Dali — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Alegria de Cozinhar — C-2
16,00 — Reprise de Show — C-2
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis Excelsior — Ivanhoé — C-2
— Desenhos — C-6
18,00 — Variedades — C-9
— Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Os Jetsons — C-2
18,30 — Variedades — C-9
18,35 — Showzinhos Kellogg's — C-13
18,42 — Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
— Popeye — C-6
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Bom Dia Mamãe C-13
19,20 — Papai Sabe Tudo — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Espetáculos Tonelux — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,20 — Gira o Mundo Gira — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Combina Com Bel-Lar — C-9
20,44 — Rio é Prá Valer — C-13
21,00 — Novela — O Pintor e a Florista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — A Casa do Casemiro — C-9
21,30 — 77 Sunset Strip — filme — C-2
— Espionagem — filme — C-6
21,35 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — A Lei de Burke — filme — C-13
22,05 — Entrevista — C-9
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Espiões em Ação — filme — C-6
22,40 — Mesas-Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Última Edição — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Opinião

Transcrevemos hoje a opinião do chefe do comitê pró-Carlos Lacerda para presidente da República em 1966:

'IPINIÃO'!

PEÇA AO TEATRO DE ARENA
DE SÃO PAULO... TRÊS CANDENTES ARTISTAS... mostram como
resplandesce o TALENTO ante platéias LOTADAS!!!

(REGISTRO da SESSÃO das 18 horas de domingo 17-1-1965... com gente em bancos...)

NARA LEÃO — centelha feminina...
Empolga pela graça fascinante!
OLHAR profundo — o CÉU nos vaticina...
Num requesto total e DOMINANTE!

ZÉ KÉTI — bem do cerne... dá resina,
NATURAL... plena fôrma cintilante!
Em MENSAGEM — da massa... conta a SINA...
...Atinge SIBARITA farfalhante!
Um PONTO ALTO — no grande JOÃO DO VALE —
Em... dorido gorgeio... lá do arcano...
A corda do 'suspense' — faz que estale!

As multidões deliram pelas palmas,
Ao TRIO... que o UNIVERSO mostra... insano...
ARTE PURA — que as MENTES faz mais CALMAS!!!

ASSISTI deslumbrado tal VALOR —
CONJUNTO MUSICAL de firme estilo!
Um BATERISTA — vivo no primor —
E super VIOLÃO... faz peristilo!!!

... 'IN ACTIBUS NOSTRI NULAT SIT DISCORDIA SED UNA CARITATE UNA REGULA SIMILBUSQUE... VIVAMUS... MORIBUS!... OMNIA MEA-MECUM PORTO!...' .. 'HOC OPUS... HICIABOREST!... HODIE MIHI-CRASTIBI!... HIT ET NUNC!... ... VERBA VOLANT .. SCRIPTA MANENT!... AD PERPETUAM-REIMEMORIAM!...'

(ass.) Coronel Ariovaldo Dumiense Ferreira, Artilharia do Exército Do Ministério da Guerra. DA ASSENSORIA DO ALTO COMANDO MILITAR ANTI-COMUNISTA. DA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. CHEFE DO COMITÊ PRÓ-CARLOS LACERDA PARA PRESIDENNE DA REPÚBLICA em 1966 (segue-se o endereço e o telefone).

Rio 17-1-1965. Domingo. Salve o QUARTO CENTENÁRIO!'

RIO noite e dia — Míster Eco

Sem modéstia à parte

Multa besteira se tem escrito sôbre o Rio Quatrocentão e aquelá de "Vic e Damone" terem sido uma dupla de atletas que se exibiam na Urca cá me ficou como paradigma de tantas estultices. Não é de se estranhar, entretanto, cometam os colegas escribas os seus pecadilhos históricos, se governantes comemoraram a vinte de janeiro a data da fundação da cidade.

Leio numa revista uma série de reportagens sôbre o Rio. Talvez seja êste o melhor trabalho apresentado até agora, pela variedade dos temas e pelo próprio espírito redacional, bem carioca, dos seus autores, desde Marquês Rebelo, o mais legítimo romancista da terra, ao poeta Vinícius, sobretudo poeta.

Gostei. Desculpem-me, porém, se nasci baiano e carioca também sou por trinta anos de vivência com as coisas do Rio, com o sua gente e com os seus costumes. Isso pega e eu me sinto gostosamente contaminado de carioquismo. E é com êsse direito plenamente adquirido que não concebo se escreva sôbre o Beco das Garrafas e se esconda, possivelmente por desconhecimento, a paternidade dêsse nome

A verdadeira história do Beco das Garrafas está contada. Foram os petardos atirados dos prédios vizinhos ao Little Club e ao Bacará, sôbre os noctivagos, que deram origem ao nome. Naquele tempo não havia bossa-nova mas a viela da Rua Duvivier era muito procurada pelos que desejavam aplaudir Dolores Duran, Serge Rhode, Helena de Lima, e até Jean-Pierre, têso e gritante, muito engraçado e original porque um garçom que cantava. Mas havia também um cronista que acompanhou o nascente Beco das Garrafas, dando-lhe êsse nome e trazendo-o para o noticiário, como tantas outras coisas revelou da noite carioca.

Muito teria eu que gritar em longos anos de jornalismo e em uma dúzia dêles dedicados à vida noturna. Jamais reivindiquei coisa alguma, mesmo quando esbulhado (e o tenho sido muitas vêzes; se me provocarem, eu conto). Calei porque, como diz Jaime Costa quando entregue ao esporte do pif-paf, "o jôgo é calê". Agora, porém, faço questão de que, ao repartir-se o bôlo do Quarto Centenário, uma pequenina fatia também me caiba. É que, sem o menor vislumbre de traição ao baianismo de origem, muito me orgulho de ser considerado carioca e também conheço os subterrâneos da molecagem.

Slides

*Uma das coisas mais tristes e melancólicas da televisão, no momento, é Silva Filho pretendendo fazer graça. O nome do programa é "Rio Rio À Toa" mas nem assim. ** Silvio Caldas voltará às atividades artísticas como contratado, por curto prazo, da TV-Globo. Os seus programas serão gravados em "tape" pois o "tilio" não se quer afastar muito tempo de Atibaia. Do que parece destituída de fundamento a notícia de que o Caldas fará uma temporada no Zum-Zum. ** Nilza Miranda, do Chez Philippe, dando um excelente "show" coreográfico na feijoada sabatina do Piaf. ** As libélulas estão mais desvairadas que de costume com a proibição do baile que pretendiam realizar no Top Club, a quatro de fevereiro ** Eddie Barclay pôs cinco mil dólares à disposição do sr José Scatena para as acomodações das personalidades francêsas que virão assistir ao carnaval. O sr. Scatena é diretor da RGE, gravadora que distribui os discos "Barclay" no Brasil ** Connie Francis fará uma exibição única em São Paulo, dia oito de fevereiro ** O pau comeu firme numa festa carnavalesca particular, realizada na Avenida Niemeyer com tôdas as honras da pancadaria devidas ao policiamento. ** Noite destas em frente do Castelinho, vários automóveis tiveram os seus pneus esvaziados Curioso: só foram esvaziados os pneus de automóveis com placa argentina Deve ser colaboração ao turismo. ** O sr Guilherme Borghoff liberou os preços porque, no seu entender, esta é a política certa. Um cafèzinho em pe, em Copacabana, do tipo "senza vapore", está custando cinquenta cruzeiros. ** Amanhã, no Teatro Dulcina, a estréia de "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio". ** O jantar da Mayrink Veiga à crônica especializada vai sair sexta-feira. Será no La Bella Italia, às 21 horas. ** A cobertura do carnaval pelo Canal Dois, será comandada por Artur Farias, contando com a colaboração de Fernando Garcia Celso Guimarães, Jorge Sampaio, Castrinho Paulette Silva, Colé, Dorinha Duval, Costinha, Miriam Pérsia, Zélia Hoffman Milton Fernandes, Gilda Muller Oduvaldo Cozzi Daniel Filho, Valter Bruno e a bailarina Bonnie por ser poliglota. Eu acho que não sobrou ninguém para brincar...*

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS: — Tôda arte traz vantagens financeiras, pois, a primeira de ordem espiritual possibilitando através de amigos empreendimentos financeiros. O homem vale pelo tesouro de seu mundo interior, capaz de conquistar amigos devotados. AMÔRES: — Tudo que vier estará certo se fizer presente de corpo e alma. Não faça nada por obrigação, e sim pelo coração. SAÚDE: — Use a música, como terapêutica em todos os ambientes: no lar e no trabalho e vencerá os seus males.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Tudo poderá acontecer no presente período. Adote uma atitude preventiva e calma. Estude os planos financeiros e trace metas para o futuro. AMÔRES: — Tudo estará bem e organizado com o seu amor, sem remorsos para vencer as etapas decepcionantes. SAÚDE: — Muito melhor do que o remédio é aceitar convites sociais e familiares para reuniões, tomando parte em grupos heterogêneos para ter boa saúde.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — A técnica atual é adotar dois ou mais profissões ou atividades para maiores possibilidades financeiras. SAÚDE: — Não despreze seus dons naturais e conquiste saúde a qualquer preço, não tenha preocupações mentais e tudo estará certo. AMÔRES: — Seja sincero e saiba que as possibilidades para verificar a verdadeira eficiência do amor. Novas fontes de alguém e de amor, surgirão a partir das 12 horas.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS) — Bons aspectos financeiros. Terá grandes lucros trabalhando de acôrdo com aquêles que o cercam, tanto em casa como no local de suas atividades. AMÔRES: — Novas modalidades surgirão e tudo estará mais aprimorado. No amor o que vale é o coração, procure controlar seu temperamento para vencer os obstáculos. SAÚDE: — Ame a sua saúde, cuide mais de sua estabilidade de acôrdo com o equilíbrio entre a matéria e o espírito.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Haverá segurança financeira se souber usar seus dons intuitivos, no presente período. AMÔRES: — Novas oportunidades virão solucionar seus assuntos complicados, com relação a pessoa amada. SAÚDE: — Bons programas para o presente período, basta evitar o excesso de fumo e de bebida.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Aspectos diferentes tornarão suas finanças ampliadas em todos os setôres. Aproveite a oportunidade para fazer os seus planos futuros. AMÔRES: — Estará num campo sentimental e nunca desperze a sua amizades. SAÚDE: — Mais sol em sua vida para aufeir melhores resultados nos seus órgãos vitais.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Todos os seus setôres profissionais são bons para melhorar sua posição financeira. Tenha estímulo e seja otimista. AMÔRES: — Busque novas atividades sentimentais para aumentar sua sorte na sociedade em que vive. SAÚDE: — A elegância é fator preponderante para conservar sua saúde, pois a mesma exige disciplina alimentar, profissional e social.

Entre 21 de julho e 20 de Agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — A sua mente ativa estará em condições de prosperar e também em condições para recuperar os prejuízos passados. Com determinação de propósitos conseguirá um lugar de destaque entre seus semelhantes. AMÔRES: — Terá muita sorte no amor, talvez até demais. As pessoas se apaixonarão fàcilmente. SAÚDE: — Seja ponderado, no seu temperamento juvenil e ansioso poderá fazê-lo sofrer. SAÚDE: — Cuidado do fígado e dos rins terão havida repercussão sôbre sua saúde.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Sua atenção deverá voltar-se para o campo afetivo controlando seus dons intuitivos na parte financeira. Terá lucros certos se disciplinam os seus hábitos sociais. AMÔRES: — São amorosos os nascidos sob o signo de Virgem. Terá felicidades ao lado da pessoa amada se souber cooperar com a mesma. SAÚDE: — Procure verificar seus alimentos, evitando as conservas e frios. Substitua no entanto as refeições noturnas por um pouco de frutas.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (BALANÇA) — NEGÓCIOS: — Seja sincero com o seu ideal e firme seus propósitos no foco de luz de sua inteligência. A sinceridade é um alicerce seguro. AMÔRES: — Não deverá permitir intervenções alheias nos seus planos sentimentais. SAÚDE: — Sua Saúde está ótima, mais deverá evitar as bebidas alcoólicas e o fumo, pois são dois inimigos do seu organismo.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — O poder dos astros no presente período anuncia grandes atividades e muita energia realizando coisas difíceis. Os negócios relacionados com interêsses profissionais e domésticos terão bem sucedidos. AMÔRES: — Para ser amar é preciso ter talento próprio, além da ciência e da técnica. SAÚDE: — Evite durante êste período alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas. O seu sistema nervoso estará muito abalado.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O inconformismo perturbador que tem prejudicado a sua atividade irá tornar linha reta. O sucesso estará ao alcance. AMÔRES: — Muito ativo e equilibrado. A sua disposição psíquica estará muito ativa e até pouco espiritualizada com reflexos nos seus atos por isso mesmo mais fácil será a disposição dos seus amores. SAÚDE: — A sensibilidade e o desgaste físico estão entrelaçados, causando-lhe padecimentos.

Cinema — Gláuber Rocha

Alguns pecados

"A MORENINHA DE TAITI" — *Quinta-feira próxima, nos cinemas Pathé, Metro Copacabana, Azteca, Pax, Mauá e Paratodos*

Em UM SÓ PECADO (LA PEAU DOUCE), François Truffaut aborda o adultério. É um tema atual, haja visto a enorme quantidade de filmes realizados sôbre êle ùltimamente, sendo os mais importantes sem dúvida «Il Deserto Rosso», adultério como terapia, de Antonioni, e «Une Femme Mariée», fenomenologia do adultério de Jean Luc Goddard.

De todos êstes filmes, UM SÓ PECADO será fatalmente o mais desinteressante e o mais vazio. Uma justa abordagem do adultério seria um meio bastante apropriado de se saber a quantas anda a relação do homem com a mulher em nossos tempos. Dizia um pensador alemão do século passado que a relação do homem com a mulher é a relação mais natural do ser humano com o ser humano e que através desta relação é que se pode ver até que ponto o comportamento natural do homem se tornou humano ou até que ponto seu ser humano se tornou seu ser natural, até que ponto sua natureza humana se tornou sua natureza. Mas Truffaut em UM SÓ PECADO não está preocupado com o conhecimento do homem. Não faz de seu filme um estudo sociológico do adultério, não quer saber se a relação homem-mulher no casamento é via de regra injusta, nem em que medida a mulher está encerrada nesta relação. Goddard não se pergunta nada disto, mas também não está interessado em uma análise psicológica do adultério. A densidade psicológica inexiste nos personagens de UM SÓ PECADO, o rosto vazio e inexpressivo do personagem central, o marido adúltero, espelha bem o que se passa na cabeça dos personagens (e na de Truffaut) no decorrer do filme.

Se Truffaut não está interessado em uma sociologia do adultério nem em uma análise psicológica da relação entre os sexos e se a história de seu filme não passa de um melodrama convencional, por que terá feito êste filme? O triângulo central — marido, espôsa, amante — não poderia ser mais indefinido. Suas tentativas de desglamourizar o marido, um intelectual que estuda Balzac, vão às raias de escolher para o papel um chato como Jean Dessally. Mas homem sem maiores atrativos que inspira amor à jovem e bela senhorita é chavão dos mais manjados. Da jovem e bela senhorita, sabe-se que é aeromôça e pouco mais. Da espôsa sabe-se que é feliz enquanto espôsa e provàvelmente não tão feliz enquanto gente, mas seu gesto final de assassinar o marido é tão pouco motivado no personagem (talvez apenas em sua aparência passional à la vulção adormecido) que toca o ridículo.

Que Truffaut é um excelente diretor já ficou comprovado em «Os Incompreendidos» e em «Jules et Jim». O excelente diretor também aparece nêste filme, ainda que apenas nas imagens, pois da história o que se conclui é que maridos de existência medíocre e sem charme não devem cometer o pecado do adultério, ainda mais se fôrem casados com mulheres latentemente passionais. O que é bem pouco.

Hoje nos cinemas

Lançamentos

BANDOLEIROS DO OESTE (The Raiders) — «Western» sôbre as lutas do povo texano para construir sua estrada de ferro, após a guerra civil. Robert Culp, Brian Keith e Judi Mereth. Plaza, Roxi, Olinda, Mascote e Cascadura 10, 11,30, 13 (no Plaza), 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proi. até 10 anos.

Reprises

A DAMA OCULTA (The Lady Vanishes) — Melodrama de Alfred Hitchcock sôbre o desaparecimento de uma agente secreta num trem. Michael Redgrave Margaret Lockwood, Dame May Whitty e Paul Lukas. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e Meio (Bonsucesso). 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 18 anos.

TRAGICA EMBOSCADA (The Savage) — «Western» sôbre lutas entre indios e brancos. Charlton Heston e Susan Morrow. Império, Alasca, Eskye Tijuca, Madureira, Vaz Lôbo e Eden (Niterói). 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 10 anos.

PRAIA DOS AMÔRES (Beach Party) — Comédia-musical em côres. Annette Funicello e Robert Cummings. Veneza, Riviera, Miramar e Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

FESTIVAL DE REPRISES — Mudança diária de programa. Palácio, Rian e Madri. Horário e censura diversos.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness for the Prosecution) — Melodrama criminal, baseado num livro de Agatha Christie. Tyronne Power Marlene Dietrich e Charles Laughton. Bruni-Flamengo, Bruni-Piedade, São Pedro e Bruni-Grajaú, Rio Pálace, Alfa

Continuações

A GAROTA DE BUBE (La Ragazza de Bube) Os desajustes sociais no pós guerra e Toscana na Itália. Cláudia Cardinale e George Chakiris. Vitória, e Leblon. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proib., até 14 anos.

A PANTERA COR DE ROSA (Pink Panther) — Comédia romântica desenrolada em Cortina D'Ampezzo. David Niven, Peter Sellers e Cláudia Cardinale. Paris-Pálace e Bruni-Méier, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

AO PASSAR DO VENDAVAL (Miracle of the White Stallions) — Episódio da Segunda Guerra Mundial. Robert Taylor e Lili Palmer. Festival, Bandeirantes, Sao João (Meriti), São Bento (Niterói) e Azul (Nilópolis). 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

CHARADA (Charade) — Comédia policial. Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas. — Proib. até 18 anos.

DOIS FARRISTAS IRRESISTÍVEIS (Bedtime Story) — Comédia romântica. Marlon Brando e David Niven. Copacabana, Presidente, Central (Niterói) e Paz (Caxias) 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

D'ARTAGNAN CONTRA OS TRÊS MOSQUETEIROS. (D'Artagnan Contra I 3 Moschettieri) — Novas aventuras, à italiana, dos herois clássicos criados por Alexandre Dumas. Fernando Lamas e Alberto Risso. Rex, Coliseu, Palácio Higienópolis, Hermida (Bangu) e Arte (Meriti). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

ERRADO PRA CACHORRO! (Who's Minding the Store?) — Comédia maluca de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis e Jill St. John. Bruni-Copacabana, Rivoli e Britânia 12, 2, 4, 6. 8 e 10 horas. Livre.

CONTOS DA LUA VAGA (Ugtesu Monogatari) — Drama histórico japonês de Kenji Mizoguchi. Com Machiko Kyo e Mitsuko Mito. No Alvorada (Cinema de Arte). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

FÉRIAS EM PALM SPRINGS (Palm Springs Weekend) — Comédia romântica e musical. Troy Donaheu e Connie Stevens Capitólio (Cinelância, São Luís, América e Imperator. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia Wiht Love) — As novas aventuras do agente secreto 007, criado por Ian Fleming. Sean Connery e Daniela Bianchi. Coral. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

NO TEMPO DOS BRAVOS — Nacional, «western» interpretado exclusivamente por crianças. D'Artagnan Melo e Gilda Herter Scala, Kelly, Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Regência, Brasília, Melo (Penha), Guaraci e Progresso. (Campo Grande). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre.

OS FUZIS — Nacional. Os problemas sociais que afligem o Nordeste. Átila Iório e Ivã Cândido. Pathe (desde o meio-dia), Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Mauá e Para-Todos. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 18 anos.

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No) — A primeira aventura cinematográfica de James Bond, o agente secreto 007, criado por Ian Fleming. Sean Connery e Ursula Andress. Flórida. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

UM SO PECADO (La Peau Douce) — História de adultério entre uma aeromoça e um velho milionário, dirigida por François Truffaut, Françoise Doreleac e Jean Desailly. Opera e Caruso. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet) — Drama policial-psicológico de Louis Malle. Com Maurice Ronet e Léna Skerla. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

São José, «Marca de Fôgo»; Cineac, «Mulheres Sem Homens»; Floriano, «O Destino é o Caçador»; Marrocos, «Sheik Vermelho» e «Duelo na Floretsa»; Iris, «Vassalos da Ambição»; Rio Branco, «Horas Perdidas».

Zona Sul

Botafogo, «Maldita Aventura»; Guanabara e Piraja, «O Aventureiro de Gibraltar»; Politeama, «O Destino e o Caçador»; Ipanema, «A Lei Dos Corruptos»; Bruni-Botafogo, «Vassalos da Ambição»; Roial, «Perseu, o Invencivel».

Zona Norte

Santa Alice, «Nunca Deixei de te Amar»; Tijuca, «Marca de Fôgo»; Natal, «A Montanha Dos Sete Abutres».

Niterói

São Jorge, «Vassalos da Ambição»; Alaméda, «Os Rifles de Batasi»; Odeon, «Os Três Desafios de Tarzã»; Icaraí, «Os Rifles de Batasi»

Petrópolis

Capitólio, «Cuidado Com a Pôpa; Don Pedro, «O Agente Secreto 777»; Petrópolis, «O Espadachim Vingador».

Literatura — Hélio Pólvora

Arthur Miller

Conversa de Arthur Miller com Maurice Tillier, de "Le Figaro Littéraire", principalmente a propósito de "Depois da Queda". Mas há perguntas gerais, como esta:

— A atualidade e suas causas de angústia não lhe inspiraram a idéia de um nôvo grande tema?

— Há muitos temas importantes de que nunca tratei. Escolho apenas os que encontram em mim verdadeira e profunda ressonância. Os outros, eu os deixo aos jornais.

— O senhor reagiu à intolerância, em seu país, estigmatizando-a em "As Feiticeiras de Salem". Acha que o macartismo deixou traços profundos?

— O espírito de "caça às feiticeiras" está espalhado um pouco por tôda parte, mas, evidentemente, perdeu muito em importância.

— E o problema negro?

— Penso que êle implica, sobretudo, no problema do branco nos Estados Unidos. Mas sou otimista. Creio que, daqui a vinte e cinco anos tudo estará bem regulado. Trata-se de uma questão de educação dos brancos e dos negros. Mas aos brancos cabe maior responsabilidade na busca a uma solução. A maré é favorável. Os Estados Unidos fizeram, realmente, um esfôrço significativo em favor do confôrto dos negros, emprêsa tornada possível pela melhoria das condições econômicas. O fim da última crise desarmou um pouco o senso crítico em muitos domínios.

— De modo que se o senhor tivesse de reescrever "A Morte de um Caixeiro-Viajante" e "As Feiticeiras de Salem", elas teriam outro estôfo?

— Bom, a questão de reescrevê-las não vem ao caso. Sou dêsses que não olham nunca para trás. E depois, uma idéia não pode estar divorciada da forma estética que a gerou. Em tôda a obra artística existe um rigor que não pode ser contrariado.

— E a bomba atômica?

— Começamos a crer que ela tem o seu lado bom, porque, em princípio, só pode é desencorajar os fautores de guerra. O que me inquieta mais, agora, é o excesso de organização de que sofrem as sociedades humanas, e que só fêz separar mais ainda os sêres. Necessário derrubar paredes, abolir fronteiras. E, sobretudo, em cada país do mundo, fazer com que a liberdade seja menos artificial, a fim de que ela não se artificialize cada vez mais. Nos Estados Unidos, em particular, o problema do estilo de vida me parece o mais importante de todos. Recebendo da vida imagens fabricadas, o homem acaba por imitar a massa dos homens, a macaquear o homem. Isso acontece por mêdo de se perder contato, de cair além de um certo nível.

("Pequena pausa. Rebecca, que havia trepado numa cadeira, perde o equilíbrio e cai num nível inferior, sôbre o soalho. Precipito-me, mas Arthur Miller cai na risada: "Não se preocupe, ela está habituada". Rebecca é filha de Miller).

— O senhor deixa perceber, em sua obra, uma surda rebelião do homem contra a mulher, assimilada às vêzes, essa rebelião, por um manto religioso. Hoje, que o senhor é feliz, não sente as coisas menos negras?

— E' bem possível. Creio que o senhor tem razão.

— O senhor acabará por escrever uma comédia divertida!

— Há muitas coisas que fazem rir em minhas peças. O diabo é que à saída os espectadores já não riem.

— No fundo, o senhor talvez não seja verdadeiramente um pessimista.

— Claro que não. Pessimismo é ceder à ilusão, pois a ilusão mata os homens.

— E a televisão?

— Na América? E' um desastre! Impossível escrever para ela com convicção. Qualquer obra dramática é reduzida a rodelas e ensanduichada no pão da propaganda. A isso prefiro infinitamente o rádio.

— Não pensa em fazer outro romance?

("Arthur Miller só escreveu um romance até agora, "Focus").

— Meu espírito de economia não chega a tanto. Digamos que tenho necessidade do movimento dramático e do diálogo para tornar mais aguda a expressão do meu pensamento.

("Miller trabalha, no momento, num ensaio sôbre o teatro de vanguarda".)

— Contra ou a favor?

— A questão é mais delicada. Não quero dizer nada por ora.

●

José Álvaro Editor está anunciando para dentro de algumas semanas "O Mundo Sem Kennedy", por Alberto Dines, Roberto Campos, Newton Carlos, Araújo Neto e Lincoln Gordon. Trata-se de uma análise das conseqüências políticas, econômicas e diplomáticas do assassinato do jovem presidente norte-americano ● As Edições Tempo Brasileiro vão lançar êste ano as Obras Completas de Nélson Rodrigues ● "Hôrto do Silêncio" poemas-meditação de Célia de Góis (Pongetti): poemas quase místicos, pequenos salmo que revelam uma sensibilidade apurada no convívio com a dor humana.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Música popular — Sérgio Cabral

Um êrro que é um crime

Mais de uma pessoa me deu a informação de que o dançarino norte-americano Lennie Dale fará a coreografia de uma ala ou de um grupo qualquer da Escola de Samba Portela. Não tive oportunidade ainda de confirmar ou desmentir essa informação. Lamentàvelmente, parece que ela é verdadeira.

Acho até desnecessário falar aqui do absurdo que é convidar Lennie Dale para fazer a coreografia de uma escola de samba. Não tem nenhum sentido. Em primeiro lugar, porque o samba tem a sua coreografia própria. Ou melhor: a escola de samba tem a sua própria coreografia, que é feita por quém é sambista. Além de tudo, a participação de Lennie Dale é muito mais abominável do que a de Mercedes Batista no Salgueiro: o homem é norte-americano, meu Deus do céu!

Uma vez, José Ramos Tinhorão fêz uma critica qualquer, não sei se contra Lennie Dale ou contra a bossa-nova. Com resposta, Lennie foi à televisão e disse:

«O senhorr Thinhorron nom entende de bôssa-nôva».

Agora, provàvelmente, se ler o DC, Lennie me responderá com a maior veemência:

«O senhorr Cabrral non entende de sãoba'scholl».

Mas como o que interessa mesmo não é Lennie Dale, mas a Portela e, mais ainda, o destino das escolas de samba, não custa nada chamar a atenção de Natal e de Nélson de Andrade para o êrro que estão cometendo, se realmente a notícia fôr verdadeira, (se não fôr, darei aqui um desmentido com o maior prazer) Posso enumerar as seguintes razões para o êrro:

1 — Não há necessidade de preparar coreogràficamente uma escola de samba. A escola tem uma dança própria, muito rica, variada e bonita. Em matéria de escola de samba, ninguém faz as coisas melhores do que os próprios sambistas.

2 — A dança da escola de samba é espontânea. Qualquer disciplina coreográfica imposta aos sambistas é uma violência contra o espírito das escolas de samba. Tão grave que deixa de ser escola de samba (pelo menos na dança) para transformar-se em outra coisa.

3 — Finalmente, um argumento que deve sensibilizar mais os responsáveis por essas inovações. As escolas de samba que usam recursos estranhos à tradição so estão recebendo boas notas no desfile porque as comissões julgadoras têm sido formadas por gente que nada entende do assunto e se deixam influenciar por certas papagaiadas. Mas quem é que garante que no carnaval do IV Centenário não terêmos um júri que realmente manja de escola de samba e não perdoa deturpações? Se isso acontecer, eu quero ver as broncas na quinta-feira depois do carnaval, quando forem abertos os envelopes da comissão julgadora.

Mais que uma aberração, a presença de Lennie Dale na Portela é um crime. Um crime contra a Portela, contra as escolas de samba e contra o samba brasileiro.

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Quatro notícias

Um dos espetáculos que resistiram, sem alarde mas firmemente, à crise de verão nas bilheterias teatrais, foi a comédia de Luís Iglezias, "A Moral do Adultério", há quatro meses em cartaz no Teatro Serrador, sempre com excelente público. O texto é despretensioso e divertido. Eva Todor, Mário Brasini, Afonso Stuart, Jaqueline e Maurício Loiola formam o elenco, proporcionando um espetáculo dos mais agradáveis.

"Opinião" até o dia 15

O musical "Opinião", que continua com casas esgotadas, ficará em cartaz até o dia 15 de fevereiro. A carreira do espetáculo poderia ser prorrogada indefinidamente, não fôsse o precário estado de saúde de Nara Leão, cujo médico lhe impôs algumas semanas de completo repouso, sob o risco de enfrentar complicações mais sérias nas cordas vocais.

Sebastião vai mambembar

O ator Sebastião Vasconcelos, atualmente com magnífico desempenho em "Mirandolina", está estudando a possibilidade de formar uma companhia para excursionar pelo Norte do país. A escolha de repertório dependerá do resultado das sondagens preliminares que Sebastião está fazendo.

Horla em março

O grupo "Horla", que há vários meses vem ensaiando "A Farsa do Advogado Patelão" — texto medieval de autor desconhecido — deverá estrear logo após o carnaval. O grupo e o espetáculo são dirigidos por Heitor O'Dwyer. No elenco estarão Susana de Morais (filha de Vinícius) e Nélson Xavier Entretanto, posso adiantar que o "Teatro dos Sete" deverá convidar Nélson para um dos principais papéis de "A Capital Federal".

Eva Todor e Mário Brasini: "A Moral do Adultério"

Artes — Antônio Bento

Jóias de Calabrone no MAM

Juntamente com a exposição de Henry Moore, foi aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro uma mostra de jóias de Domenico Calabrone, que se encontra, há poucos mais de dez anos, no Brasil, onde tem exposto com sucesso e conquistado prêmios expressivos. Participou desde 1956 de mais de vinte cinco exposições individuais e coletivas, apresentando pinturas, jóias, cerâmicas, esculturas e desenhos de jóias.

O artista nasceu em 1928, na bizantina Aieta, na Itália.

Em 1948 concluiu estudos no Liceu Clássico, para dedicar-se completamente à escultura e à pintura.

Em Roma, especializou-se em cerâmica e mosaico.

Depois de ter trabalhado algum tempo no Uruguai, veio para o Brasil em 1954.

Cursou a Escola de Arte do Museu de Arte Moderna de São Paulo, onde atualmente tem seu atelier de pintura, escultura e artesanato.

Entre outros, obteve em 1962 o «Prêmio Leirner» de arte contemporânea (aquisição).

No catálogo da exposição, o prof. P. M. Bardi põe em realce o excelente artesanato de Calabrone, dizendo o seguinte:

"Durante a Renascença os artistas eram todos artesões e os grandes eram quase sempre ourives, movelheiros, decoradores de festas, fabricantes de qualquer objeto: não é por nada, aquela época é excelente como a Grécia de Péricles Por isso mesmo, muito me interessa o artista-artesão aquêle que confunde suas próprias mãos com a matéria que fica à frente do fogo que procura minerais, pedras, madeiras e terras. Entre os poucos que eu conheço, Calabrone me parece o mais tradicional: fascinado pelo interêsse da forma, é escultor consistente e vivo ceramista e ourives ...»

Além dêsses conceitos do diretor de Museu de Arte de São Paulo o nosso colega parisiense Daniel Olcik, crítico da rádio e televisão francesa assim se refere a Calabrone: «Trovador, maravilhado pelas estrêlas e corais estranhos é assim que nos aparece Calabrone forjando para nos surpreender, êsses poemas delicados de metal e pedrarias que são suas jóias.

A insolente liberdade de suas formas, tôdas de beleza e graça improvisadas em suas fantasias, essa juventude louca e êsse amor de artista que as faz vibrar tudo isso nos mostra com que audácia pode se exprimir uma arte.

...e quando se sabe que uma bela obra é a coisa mais difícil de descobrir no mundo, que ela é sempre a origem de uma agonia criadora, de uma paixão às vêzes marcada de trágico e de infinito, como no caso de um Miguel Angelo ou de Van Gogh, talvez sejam compreendidas as delicadas ourivesarias dêste artista da luz.

Esculpidas em suntuoso incêndio, elas nos ensinam mais uma vez que o verdadeiro artista é êste monstro miraculoso é aquêle que massacrando os costumes, nos conduz através de seus sonhos em direção de verdades que poderão ser também novas expressões de vida

Reflexos dos quais o nosso mundo atual deve ser o orgulhoso veículo»

Domenico Calabrone tem participado dos últimos salões modernos brasileiros, inclusive da Bienal de São Paulo.

TRABALHADORES IRÃO A CB DIZER QUE MÍNIMO É 90%.

Dirigentes sindicais vão se avistar com o presidente Castelo Branco nos próximos dias para apresentar as reivindicações dos trabalhadores em tôrno da revisão do salário-mínimo. A classe vai pleitear: 1 — aumento de 90%; 2 — abolição do zoneamento; e 3 — vigência a partir de 1.º de março.

As reivindicações dos trabalhadores constarão de um ofício, acompanhado de uma exposição de motivos, que será entregue ao ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, antes do encontro com o presidente da república. O ofício foi elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Abolição do zoneamento

Um diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria informou ao DIARIO CARIOCA que a abolição do zoneamento para a revisão do salário-mínimo será pleiteada porque "não existem mas as diferenças sócio-econômicas que, na década de 1940, motivaram a divisão do país em zonas com salários específicos".

Disse mais que, atualmente, "o nível de vida do Piauí, por exemplo, onde o salário-mínimo é de Cr$ 20 mil, é bem mais elevado que o da Guanabara e outros Estados, que possuem salários mais altos".

Por outro lado, afirmou que os estudos feitos pela CNTI para a elaboração do ofício que será entregue ao ministro do Trabalho não levam em conta os dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas e pelo SEPT, de vez que os mesmos são "notòriamente fraudados".

Para a concessão do aumento de 90% sôbre os atuais salários, os trabalhadores, em sua exposição de motivos, pedem que se leve em conta não só a elevação do preço dos produtos para alimentação e vestuário e dos transportes; desejam que sejam compulsados também os preços equivalentes à educação, recreação e previdência social.

Ministro concorda

O ministro Arnaldo Sussekind, em entrevista concedida aos jornais e rádios de São Paulo, onde passou o fim-de-semana, afirmou que tem havido muitas especulações em tôrno do aumento do salário-mínimo, embora "ainda falte se realizar um sem-número de operações para que o Govêrno chegue a uma conclusão".

Disse ainda que o aumento do salário-mínimo seria, no máximo, de 90 por cento, concordando, a princípio, com a reivindicação dos trabalhadores.

PANORAMA ECONOMICO

COOHABs

O Banco Nacional de Habitação informou, ontem, que a organização de cooperativas para aquisição ou construção de casa própria não é privilégio de ninguém, sendo a sua constituição facultada a quem quer que seja em qualquer número, em todo o país desde que obedecida a regulamentação a respeito. Na mesma nota que transmitiu essa informação ao público o BNH disse que "todo o material informativo e tôdas as instruções necessárias à formação de cooperativas foram colocados pelo BNH à disposição dos interessados, que deverão procurá-los por carta dirigida à Assessoria de Relações Públicas do Banco Nacional de Habitação, no Palácio do Catete, na Guanabara".

Mas, advertiu que nenhuma cooperativa poderá funcionar ou angariar fundos sem a autorização do BNH. E as cooperativas que têm essa autorização são obrigadas a divulgar o número dela em todos os seus impressos e publicações.

Lei fiscal

A Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas está organizando um curso sôbre os efeitos da nova legislação fiscal nas emprêsas. O curso compreenderá uma série de aulas por professor especialista e conferências de autoridades fiscais e monetárias.

Os temas preferenciais do curso serão "Tributos Federais Sôbre a Fôlha de Pagamentos e o Movimento Operacional", "Composição do Lucro Tributável", "Impôsto do Sêlo", "Problemas Gerais da Nova Tributação", e "A Nova Tributação Estadual".

Britador

A Fábrica de Aço Paulista acaba de exportar para a Argentina um total de 20 mil dólares em equipamentos nacionais de britagem e moagem, com um pêso total de 21 toneladas. A emprêsa continua recebendo novas encomendas.

Essa exportação é o resultado prático (esperado da intensa promoção feita através das Feiras de Lima e Bogotá para introdução dêsse tipo de máquinas nacionais na área da ALALC.

Máquinas

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC — da Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou projeto de ampliação das instalações industriais da "Barber-Greene do Brasil Indústria e Comércio", de São Paulo, para atender à demanda de máquinas rodoviárias de sua linha de produção tais como usinas de asfalto, transportadores de correia, carregadeiras de caneca e britadores. Até 1967 deverão ser atingidos índices de nacionalização em pêso, dentro da faixa 77% a 98%, por tipo de equipamento.

Êsse objetivo será atingido sem necessidade de importação de equipamento, uma vez que a emprêsa realizará inversões de aproximadamente Cr$ 250 milhões na aquisição, no mercado interno, de maquinas, ferramental, gabaritos e dispositivos.

Corretor

Com a promulgação da lei elaborada pelo Congresso, que acaba de regulamentar o exercício da profissão de corretor de seguros, ficou revogado o decreto presidencial que anteriormente investira o Banco Nacional de Habitação na função de corretor de todos os seguros do Govêrno Federal, suas Autarquias e emprêsas industriais sob o seu contrôle.

Os Sindicatos dos Corretores de Seguros, que, por muitos anos, se vinham batendo pela regulamentação profissional, registram agora, com dupla satisfação, o advento do diploma legal que lhes vai reger a atividade.

— Em primeiro lugar — frisam os dirigentes sindicais — porque agora se concretiza uma velha aspiração de classe. Depois disso, porque a lei surge a tempo de evitar uma indébita intervenção estatal, através do Banco Nacional de Habitação, na área do exercício profissional da corretagem de seguros. A lei dos corretores veio revogar tôdas as disposições em contrário, inclusive, portanto as disposições do decreto presidencial que, investiu o Banco em aprêço nas funções de corretor funções para as quais já não tem as necessárias qualificações legais.

Swissair

Chegou ontem, ao Brasil o sr. Eugen Groh, vice-presidente da Swissair, que seguirá hoje para S. Paulo com o objetivo de inaugurar uma nova loja da emprêsa. O sr. Groh vem ao Brasil pela primeira vez e dedicará a maior parte de sua visita à observação do mercado financeiro nacional, principalmente em questões cambiais.

Curso do I.B.V. EM 25-1-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Em Cr$	Cot Min	Cot Min	Cot Méd	Val (%)
Banco do Brasil .	1.608	3.838.560	2.400	2.320	2.387	+ 2,2
D. Isab. (pref) .	1.150	1.240.000	1.080	1.070	1.078	— 2,0
Aços Villares ...	1.550	5.192.500	3.350	3.350	3.350	— 1,5
Arno	1.900	1.843.000	970	970	970	est.
Bras. Roupas	3.160	2.433.200	770	770	770	est.
Brahma (ord) ...	1.698	3.937.100	2.450	2.200	2.319	— 4,8
Brahma (pref) ..	8.051	22.340.800	2.900	2.750	2.775	+ 0,7
Souza Cruz	4.216	10.381.200	2.500	2.450	2.462	— 1,8
Docas Santos . .	10.065	7.045.175	700	695	700	est
Ferro Bras.	800	1.546.000	1.950	1.920	1.932	— 3,5
Kibon	9.395	6.729.350	730	700	716	+ 0,3
L. Americanas ...	1.036	3.581.000	3.500	3.450	3.456	— 5,5
Brinq. Estrêla ...	3.450	4.878.000	1.420	1.400	1.414	— 2,6
Mesbla	11.498	35.342.000	3.200	2.980	3.073	+ 5,3
Samitri	900	924.000	1.050	1.020	1.027	— 10,0
M. Santista	900	1.890.000	2.100	2.100	2.100	— 0,5
Petrobrás	5.800	2.592.000	450	440	447	— 10,6
S. P. Alpargatas .	2.950	569.100	198	188	193	— 2,0
Belgo Min.	9.895	16.785.120	1.710	1.670	1.696	— 1,0
Manesm. (pf) . .	1.284	1.921.000	1.500	1.450	1.496	— 0,3
Sid. Nacional ...	—	—	—	—	—	—
V. R. Doce (pt) .	—	—	—	—	—	—
Willys (ord)	500	400.000	800	800	800	est.

VALOR: Cr$ 135.409.105
VOLUME: 81.806

INDICE B. V.: 385
OSCILAÇÃO B. V.: — 3 pontos

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importação a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.172,10 e comprando o dólar exportação a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.093. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.172 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.093 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel era vendido a Cr$ 1.860 e comprado a Cr$ 1.850. No fechamento o dólar papel foi cotado a Cr$ 1.855 para venda e a Cr$ 1.845 para compra.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
Fechamento		
Dólar papel	Cr 1.855	Cr$ 1.845

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.172,10	5.093,00	Escudo	64,20	62,40
Franco francês	578,50	572,44	Coroa norueg.	259,50	255,00
Dólar	850,00	825,00	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	465,90	458,60	Franco suiço .	429,20	422,40
Florim	515,80	507,80	Coroa sueca .	361,20	353,30
Lira	2,970	2,921	Peseta ..	31,80	30,30
			Franco belga	37,40	36,70

ABM em Congressos estaduais

Animada com os resultados obtidos por sua presença no Congresso Catarinense de Municípios, a Associação Brasileira de Municípios pretende comparecer, através de seu presidente, Osmar Cunha, aos congressos similares que, nos próximos meses, se realizarão no Pará, São Paulo e Paraná. A adequação dos programas locais de desenvolvimento municipal com os planos estaduais e federais é tida como de fundamental importância para a ABM.

Economia ervateira é sucesso

O professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, presidente do Instituto Nacional do Mate disse ontem ao DC que está "satisfeito com o sucesso da economia ervateira", que irá contribuir com novos recursos cambiais para o país.

GT estuda a Bôlsa visando dinamizar

O Grupo de Trabalho designado pelo ministro da Fazenda, para estudar o mercado de ações, vem dando ênfase especial à criação de novas condições para desenvolver os investimentos e torná-los mais populares.

Para isso, estuda medidas tendentes a fortalecer e ampliar o mercado de capitais, notadamente a reestruturação da Bôlsa de Valôres, tornando-a centro real de tôdas as transações mobiliárias, com métodos modernos de pregão capazes de possibilitar a aferição justa dos preços dos papéis negociados.

Corretor

Segundo o sr. Pedro Leitão da Cunha, empresário financeiro "a comissão ministerial também se aprofunda no exame das atividades do corretor de valôres, visando a proporcionar-lhe novas condições de trabalho para melhor atendimento ao público investidor, inclusive o estímulo à associação de corretores das diversas bôlsas regionais, de forma a estabelecer melhor intercomunicabilidade entre as diversas fontes de poupança bem assim a instituição de mecanismo fiscal, fiador da lisura dos negócios efetuados".

1º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A Organização Excelsior realizará, de 14 a 20 de fevereiro, no Guarujá o 1.º Festival Nacional da Música Brasileira.

Todos os autores e compositores brasileiros poderão inscrever suas composições, até 30 do corrente.

1.º Prêmio — BERIMBAU DE OURO e mais Cr$ 10.000.000
2.º Prêmio — Cr$ 5.000.000
3.º Prêmio — Cr$ 3.000.000
4.º Prêmio — Cr$ 2.000.000
5.º Prêmio — Cr$ 1.000.000

Prestigie o 1.º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.

Regulamento e maiores detalhes em nosso Departamento de Relações Públicas, na Av. Venezuela, 43 (na parte da tarde).

ORGANIZAÇÃO EXCELSIOR

Canal 2 – Guanabara
Canal 9 – São Paulo
Canal 12 – Pôrto Alegre
Canal 2 – Recife

$$ e maquinaria: colapso ameaça a indústria têxtil

Máquinas obsoletas, falta de capital de giro, restrição de crédito e baixa produção da mão-de-obra geram enorme crise na indústria têxtil brasileira. Várias fábricas já começam a despedir numerosos operários, enquanto outras, principalmente no Nordeste, estão ameaçadas de paralisação total.

Dirigentes da Confederação Nacional das Indústrias já apontaram os motivos da crise econômico-social, principalmente nas indústrias de tecidos de todo o país. Um grande número de fábricas, principalmente as que produzem artigos de médio para baixo consumo e que constituem a maioria, sem vendas e sem recursos financeiros para agüentar os estoques, tem reduzido continuamente sua produção, dispensando inúmeros operários.

Razões

A indústria têxtil brasileira, juntamente com a indústria de construção civil, representa o maior fator de emprêgo no Brasil (4a. parte da mão de obra empregada) por não exigirem alta qualificação. Por outro lado, a indústria de tecidos, localizada em quase todo o território nacional, não teve meios para controlar fatôres adversos. Necessitando reequipar suas fábricas, não pôde fazê-lo após a última grande guerra, pois os países que poderiam oferecer estas máquinas estavam tratando de reequipar as suas próprias indústrias.

Dentro dêste quadro, isto é, máquinas obsoletas e baixa produção da mão de obra, não suportou esta atividade as medidas contencionistas atualmente postas em prática principalmente depois de agôsto de 1964, com a elevação do preço do algodão, em virtude da política de exportação, na ordem de 300%.

A escassez de capital de giro, novos ônus fiscais, e restrição de crédito ameaçam grande número de fábricas.

A Confederação Nacional das Indústrias, órgão máximo da classe industrial, na pessoa de seu presidente, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, já informou ao govêrno do que vem ocorrendo no setor e solicitando medidas urgentes para recuperação total do maior parque industrial da América Latina.

Instrução 286

A instrução 286 da SUMOC permite a importação de máquinas de segunda mão, quase em estado de novas, pois os equipamentos japonêses, por exemplo, fabricados em 1958 já são considerados obsoletos em seu próprio país, mas poderão melhorar em parte a situação. Porém, o problema maior será pela liberação de quotas de exportação de algodão no ano passado, sem considerar para o consumo interno, o que obrigou as indústrias de tecidos a pagar por essa matéria-prima, num espaço de menos de seis meses, uma elevação de 300%.

O algodão, que em agôsto custava Cr$ 300, o quilo, em dezembro passou a custar Cr$ 1.100. Uma indústria que tivesse consumo de 100 toneladas e gastasse 30 milhões, com esta elevação passou a gastar 110 milhões, ficando entretanto o crédito nos estabelecimentos oficiais igual ao de 1963.

Acresce ainda o problema de que algumas firmas compram tôda a produção nacional do algodão, forçando a exportação, e deixando às firmas menores, com dificuldades de aquisição de matéria-prima, para consumo interno.

Acreditam os dirigentes industriais que, se não houver medida drástica por parte do govêrno federal, a crise atual poderá caminhar para colapso total.

Carros: tendência é uniformização em quatro marchas

Entre 679 modêlos de carros de passageiros, fabricados em 24 países, 456 usam câmbio de 4 marchas, num total de 67,15%. Êste é o resultado de um levantamento realizado sôbre os automóveis catalogados no anuário especializado suíço "Automobile Revue", comprovando estatìsticamente que a atual endência da indústria automobilística mundial é utilizar o câmbio de quatro marchas.

Esta tendência, que se generaliza também entre automóveis grandes, já penetrou no Brasil, onde o Aero-Willys 1965 adotou esta constante de evolução da técnica industrial, resultando em maior versatilidade no tráfego urbano e em estradas, em maior aceleração com a mesma cilindrada do motor e melhor rendimento a regimes de rotação constantes, favorecendo mais economia de combustível.

Pesquisa

A pesquisa do anuário suíço abrangeu todos os países fabricantes de automóveis, São os seguintes: Estados Unidos, Itália, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Canadá, Bélgica, Austrália, Japão, Holanda, Suíça, União Soviética, União Sul-Africana, India, Austria, Egito, Israel, Espanha, Checoslováquia, Polônia, Alemanha Ocidental, China, Suécia e Brasil.

Também no total de marcas, 66,48% usam o câmbio de quatro marchas, ou seja 121 entre as 182 registradas.

Convém acrescentar que apenas 32,85% dos modêlos e 33,52 de marcas, ainda não utiliza exclusivamente o câmbio de 4 marchas, empregando vários outros tipos de câmbio.

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS
Saidas do Rio diàriamente — 7h e 22h.
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocinio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE
Saidas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m.
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocinio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçui — Celina e Alegre.

LEITE PODE FALTAR SE VIGOR SAIR

Se o decreto do sr. Carlos Lacerda, isentando o leite do impôsto de vendas e consignações, continuar favorecendo apenas às cooperativas, a Companhia Mineira Fluminense de Laticínios, distribuidora do Leite Vigor, deixará de contribuir para o abastecimento da Guanabara, por falta de condições competitivas.

O consumo de leite natural na Guanabara corresponde, aproximadamente, a 600 mil litros diários. A CCPL contribui com 350 mil litros, a Vigor com 200 mil e a Agulhas Negras com 50 mil. Se a Companhia Mineira retirar-se do mercado, conforme ameaça o seu diretor Vinifrodo Jordan, o leite poderá faltar, provocando a volta das filas.

Preços

O leite "in natura" está sendo vendido na Guanabara por preços diversos, a saber: no balcão dos postos da CCPL, Cr$ 140; os varejistas da CCPL cobram, em seus empórios, Cr$ 148; o leite da Vigor custa Cr$ 157 o litro.

A diferença entre o preço da Vigor e o da CCPL foi motivada pelo decreto do governador, que isentou as cooperativas leiteiras do pagamento do impôsto de vendas e consignações

Carne

Na próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUNAB, quinta-feira, será discutido o problema da exportação de 60 mil toneladas de carne bovina, proposta pelo Instituto Rio-Grandense de Carnes e pelos produtores do Brasil Central.

Estêve ontem na SUNAB o sr. José Luís da Silva Filho, presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne Verde, a fim de levar ao conhecimento do sr. Fernando Murgel os novos aumentos impostos pelos atacadistas e que vêm causando retração na venda nos consumidores.

Brizola é caso demorado

O Itamarati continua esperando que o Conselho de Govêrno do Uruguai se reúna, para apreciar o pedido de internamento do ex-deputado Leonel Brizola e, também, o caso do sr. Neiva Moreira, que está como turista em Montevidéu, e deseja ficar como asilado. Uma alta fonte diplomática adiantou, porém, que as autoridades brasileiras começam a considerar que a apreciação está demorada.

Segundo a mesma fonte, a alegação do sr. Neiva Moreira de que entrou pela fronteira, porque não podia mais ficar asilado na Bolívia, por ter sido derrubado o sr. Paz Stensoro, "pode ser argumento para o ex-parlamentar, não para o Brasil".

O Govêrno brasileiro gostaria que o asilo fôsse negado, "para que o ex-parlamentar não vá engrossar o grupo dos que, em Montevidéu, continuam tramando contra o Govêrno Revolucionário".

Sôbre o embaixador Pio Correia — que se volta a anunciar será chamado ao Brasil, ficando no Uruguai um diplomata de categoria inferior — "nada há de nôvo".

Desenhista e 17 mulheres acusados de serem espiões

O juiz Jacob Gotemberg, da Terceira Auditoria de Guerra, recebeu, ontem, carta precatória do juiz Valdemar Lucas Rêgo Carvalho, da Auditoria da 4.ª Região Militar, Juiz de Fora, pedindo a citação do desenhista Luís Carlos Morais, residente no Rio, que responde, com outras 148 pessoas — entre as quais 17 mulheres — a processo por subversão e espionagem, nos têrmos da Lei de Segurança Nacional.

Figuram entre os acusados o ex-deputado José Porfírio, o ex-vereador de Itauçu, Sebastião Gabriel Bailão, o engenheiro e sanitarista Rodolfo José da Costa e Silva e os advogados João Batista Zacariotti e Aluísio Sayol de Sá Peixoto.

Denúncia

O promotor Joaquim Simeão de Faria Filho afirmou na denúncia que "os acusados muito antes da Revolução, usando como denominador comum a guerra psicológica, organizações estrangeiras e de caráter internacional, mediante ajuda e subsídios da cortina de ferro, em comum acôrdo com a cabeça de ponte do govêrno de Goiás, sedimentaram suas atividades subversivas, comunizantes e de espionagem através de todos os órgãos de divulgação estatais goianos, ramificando-se em tôdas as camadas sociais, dominando tôdas as faculdades de ensino, doutrinando o povo e os estudantes, militarizando-os em comum com os camponeses e alienando as tradições pátrias de cultura, e intelectualidade e civilização cristã".

Diz ainda que tôda essa atividade era desenvolvida através do CERNE (Consórcio de Emprêsas Radiofônicas e Noticiosas do Estado), que compreendia o "Diário Oficial", o "Diário de Goiás", a "Rádio Brasil Central" e o "Instituto de Cultura Popular", "através do qual incalcavam nas massas as declarações de Seixas Dória, Paulo Freire, Darci Ribeiro, Paulo de Tarso, Almino Afonso, João Pinheiro Neto, Miguel Arraes, Neiva Moreira, Antônio Garcia Filho e José Porfírio".

Jack vem ver para FMI crer

Recebido no aeroporto internacional do Galeão pelo sr. Aluísio Mota, representante do diretor-executivo da SUMOC, chegou ontem ao Rio o sr. Jack Gunther, do Fundo Monetário Internacional, que quer "compreender um pouco melhor" a política econômico-financeira do Brasil e, para isso, passará aqui duas semanas.

Delegado disposto a 'quebrar o pau'

SÃO PAULO — A greve branca dos delegados de polícia levou diversos setores da Secretaria de Segurança ao colapso, enquanto as autoridades que aderiram ao movimento declaram-se dispostas a "quebrar o pau" até que seja derrubado o veto do governador Ademar de Barros à lei da Assembléia Legislativa que reestrutura os vencimentos de delegados e comissários.

A crise não apresentou, pràticamente, alteração no dia de ontem, já que tôdas as atenções em São Paulo voltavam-se para as comemorações do aniversário da cidade. Numa tentativa de solução para o problema, uma comissão eleita pela Associação dos Delegados de Polícia estará hoje, com o governador, ocasião em que as autoridades policiais esperam conseguir o atendimento total de suas reivindicações.

Apesar da evidência dos fatos, o Secretário de Segurança, senhor Cantídio Sampaio, negou que houvesse colapso na polícia e disse que "a crise não será resolvida com quebra-pau". Segundo informações do gabinete do Secretário de Segurança, o govêrno teria de dispor de mais de um bilhão de cruzeiros para atender à reivindicação salarial dos delegados, no exercício de 1965.

Enquanto isso, a Associação dos Delegados vem recebendo novas manifestações de apoio, entre as quais as do Centro Acadêmico 22 de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, e do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de Santos.

Dom Agnelo agora é Cardeal

CIDADE DO VATICANO (AP) — O arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi e o arcebispo de Praga, Josef Beran, figuram entre os 27 novos cardeais criados hoje pelo Sumo Pontífice Paulo VI.

Os novos príncipes da Igreja Católica serão elevados formalmente ao purpurado em um consistório secreto que se celebrará a 22 de fevereiro próximo.

Trem sobe sem ouvir voz do ABC

SAO PAULO — O aumento das tarifas de trens de subúrbios teve péssima repercussão entre a população do ABC — municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Os operários estavam pedindo que o aumento só viesse após a decretação dos novos níveis de salário-mínimo.

Anchieta aplaude decreto

O Superior dos Padres Jesuítas da cidade de Anchieta telegrafou ao presidente da República, congratulando-se com o recente decreto que instituiu o Dia Nacional de Anchieta, a 9 de junho, e convidando o marechal Castelo Branco a presidir uma solenidade em Anchieta.

Várias missas em ação de graças têm sido oficiadas em Anchieta, cidade do Espírito Santo, tanto da parte da Prefeitura como do povo, em sinal de regozijo pelo Dia Nacional de Anchieta. Outras mensagens foram enviadas à Presidência da República.

SEARS, em feveveiro, com nôvo presidente

No próximo dia 1.º de fevereiro assumirá a presidência da Sears Roebuck S.A., o sr. R. H. Klabon, que já se encontra no Brasil, procedente dos Estados Unidos. O nôvo Presidente da Sears que já estêve no Brasil, trabalhando para a organização que vai presidir, disse a respeito de sua volta que era um prazer e a realização de uma das esperanças que mais alimentava.

Relações Públicas na Central

Tomou posse na Chefia de Relações da Central do Brasil, o sr. Sílvio Mendonça, recebendo o cargo da sra. Auta Ribeiro Giroud. Presentes todos os redatores do Serviço de Relações Públicas e mais os srs. Dionízio Nascimento Júnior e o chefe de gabinete da Diretoria da Central, sr. Ruy da Costa Maia.

Sussekind anuncia mudança total na Previdência Social

O ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, anunciou, ontem, a unificação dos serviços da Previdência Social, como ponto fundamental nos estudos que o seu Ministério vem realizando para a total reformulação do sistema previdenciário no Brasil, e frisou que os técnicos do MTPS classificam a criação de um Ministério da Previdência Social como "medida indispensável, para que também os trabalhadores rurais sejam beneficiados com o seguro social"

As declarações do sr. Arnaldo Sussekind foram feitas no edifício do IAPI, durante as solenidades que precederam à inauguração oficial das novas instalações do Conselho Superior da Previdência Social, por ocasião da passagem do Dia da Previdência Social, que assinala a sanção, a 24 de janeiro de 1923, da primeira lei que tratou da previdência social para os trabalhadores, proposta pelo então deputado Elói Chaves. Hoje, a Previdência ampara 20 milhões de brasileiros.

Básico

Durante as comemorações realizadas na nova sede do CSPS, órgão atualmente vinculado ao Ministério do Trabalho, com finalidades de contrôle jurídico dos problemas relacionados com os IAPs, discursaram, além do ministro do Trabalho, o atual presidente do IAPI, sr. Corrêa Sobrinho; o sr. Floriano Marques, industriário que em nome dos trabalhadores, fêz apêlo ao govêrno no sentido de que "continue caminhando no rumo certo para que a reformulação da presidência social atinja exatamente os pontos falhos do atual sistema, visando os riscos reais"; e o presidente do Conselho Superior da Previdência Social, sr. Max do Rêgo Monteiro, assinalou o cumprimento, por parte do govêrno, de sua "tarefa básica, ou seja, a recuperação e revitalização da Previdência Social".

Ato não veta nomeação

Os servidores demitidos com base no Ato Institucional poderão ser nomeados para outras funções públicas, desde que não tenham perdidos seus direitos políticos e satisfaçam os demais requisitos para a posse. Essa decisão foi tomada pelo govêrno federal, com base em pareceres do consultor-geral da República, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, e do consultor do Ministério da Justiça, sr. Miranda Lima.

Os dois pareceres foram solicitados pelo chefe da Casa Civil, senhor Luís Viana Filho, em face de consulta do Tribunal de Contas, onde, em recente consulta, classificou-se entre as primeiras colocadas uma ex-professôra da Prefeitura de Brasília, demitida com base no art. 7.º do Ato Institucional.

Para todos

Em seu parecer, o sr. Miranda Lima afirmou que o Ato Institucional não modificou o art. 184 da Constituição, pelo qual "os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer".

Lembrou também o consultor do Ministério da Justiça que o Ato visou apenas à punição de faltas pretéritas e nem sequer mandou que, nos casos previstos, a demissão se aplicasse com a nota "a bem do serviço público". Além disso, o Ato não proibiu expressamente a nomeação dos que fôssem demitidos e o art. 141 da Constituição proíbe as penas de "caráter perpétuo"

Mílton aprova

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa considerou o assunto solucionado pelo parecer do sr. Miranda Lima e frisou que o ministro Mílton Campos, em despacho de 7 de dezembro passado, concordou plenamente com o parecer de sua Consultoria Jurídica.

Afirmou, ainda, o consultor Geral da República já estar estabelecido que o funcionário público com os direitos políticos cassados, poderá ocupar outro cargo público depois de decorridos os dez anos de reclusão. Logo, não há como vedar ao funcionário demitido pelo artigo 7º o acesso a outros cargos públicos.

Dinheiro há; o que falta é pagamento

O ministro Otávio Gouveia de Bulhões afirmou, ontem, no Palácio Laranjeiras, que o atraso do pagamento ao funcionalismo federal não é porque o govêrno não tem dinheiro, mas pela demora do grupo misto de trabalho (Ministério da Fazenda e Fundação Getúlio Vargas) em decidir a forma a ser adotada para o pagamento através de banco

Os funcionários receberão seus vencimentos de janeiro a partir do dia 8 de fevereiro, em forma dupla: cheque e fôlha, esta feita em quatro vias. Nos meses subseqüentes — afirmou o ministro da Fazenda — o pagamento será feito em dia.

O chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda, senhor Domingos Grelo, estêve em Brasília tratando do problema, tendo regressado da capital no avião do presidente Castelo Branco.

Temporal castigou B. Horizonte

Forte aguaceiro caiu à tarde sôbre Belo Horizonte provocando inundações em vários bairros e no centro da cidade com transbordamento dos córregos que atravessam a capital mineira. O Corpo de Bombeiros foi impotente para atender os pedidos de socorro de aproximadamente duzentas pessoas que ficaram ao desabrigo em conseqüência dos desabamentos provocados pelas chuvas.

ANNIBAL DE PINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Desdemona, Carolina Dulce e Eurico participam, com pesar, o passamento de seu querido espôso, pai e sôgro, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandarão rezar no dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos, esquina da Rua B. Aires, em memória de sua bondíssima alma. Agradecem penhorados a todos que comparecerem.

PERDA DE PASSAPORTE

Antônio Jorge Dias da Silva perdeu passaporte n.º 483.637 expedido pela Polícia Marítima da Guanabara.

Informações: Tel. 22-7331.

CONFECÇÕES CHESTER S.A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Antunes Maciel, 313 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1965.

CONFECÇÕ CHESTER S.A.
Menasche Wolf — Diretor

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado da Guanabara

Sede: R. Pedro 1.º, 35 — 3º andar. — Tel.: 32-3378
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem, que foi o seguinte, o resultado do pleito realizado neste Sindicato, nos dias 18, 19 e 21 de janeiro de 1965, em que foi eleita a CHAPA ÚNICA dvidàmente registrada:

DIRETORIA: Oswaldo Loureiro Filho — Raul da Matta — Manoel Vasconcellos — Ivan Senna — Francisco Matorelli.

SUPLENTES: José Fragoso de Oliveira — Jarbas Olimecha — Guilherme Dicken — Kaumer Pery — Rosa Sandrini.

CONSELHO FISCAL: Leônidas Muzuris — Ivanildo Amorim — Adhemar Vianna.

SUPLENTES: Francisco Gomes — Vinicius Corrêa Levy Raymundo Furtado.

REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO: Fred Vilar — Aguinaldo Focha — José de Oliveira Rodrigues.

SUPLENTES: Leônidas Muzuris — Rubem de Queiroz — Alberto Fernandes Lopes.

Rio de Janeiro, GB. 25 de Janeiro de 1965.
FRED VILAR — PRESIDENTE

AO FUNCIONALISMO PÚBLICO E PENSIONISTAS DA UNIÃO

Ao mesmo tempo que agradecemos aos funcionários públicos e pensionistas da União a honrosa preferência com a escolha da nossa Organização para receber os seus vencimentos e pensões, desejamos lembrar que no início de fevereiro próximo entrará em vigor o nôvo sistema de pagamento.
Faz-se necessário, portanto, que os interessados procurem as Agências escolhidas, a fim de ultimar as providências de abertura de suas contas e de modo a permitir que possamos oferecer-lhes, desde o início, um serviço rápido, seguro e eficiente.

BNMG
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A

RELAÇÃO DE AGÊNCIAS – ENDEREÇOS – TELEFONES

- FILIAL DO RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 500
- ABOLIÇÃO — Av. Suburbana, 7305
- ACRE — Rua do Acre, 08
- AEROPORTO — Av. Churchill, 94-C
- AVENIDA CENTRAL — Av. Rio Branco, 156
- BANDEIRA — Rua do Matoso, 26/28
- BARATA RIBEIRO — Rua Barata Ribeiro, 407-B
- BARRA DO PIRAÍ — Praça Dr. Nilo Peçanha, 106
- BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 246-A
- CASTELO — Av. Graça Aranha, 416-B
- CATETE — Rua do Catete, 200
- DUQUE DE CAXIAS — Rua Nunes Alves, 15/18
- ENGENHO DE DENTRO — Av. Amaro Cavalcânti, 2013
- GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 67
- IPANEMA — Rua Visc. de Pirajá, 174-B
- IRAJÁ — Rua Cisplatina, 11
- LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 610
- LIDO — Av. Copacabana, 387
- MADUREIRA — Estrada do Portela, 36
- MARECHAL HERMES — Rua Aurélio Valporto, 27-A
- MÉIER — Rua Lucídio Lago, 91
- NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 81
- NITERÓI — Rua Cel. Gomes Machado, 82
- PENHA — Av. Brás de Pina, 48
- PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 649
- POSTO CINCO — Av. Copacabana, 1145
- RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 34
- REALENGO — Av. Santa Cruz, 399
- RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 115
- ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão, 988-B
- SANTA CRUZ — Rua Felipe Cardoso, 171
- SANTANA — Rua Santana, 206
- SÃO JOÃO DE MERITI — Rua M. Francisco da Rosa, 84
- TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 5810-A
- TIRADENTES — Rua do Senado, 84

BAR CORRERÁ EM S. PAULO VISANDO O IV CENTENÁRIO

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

O que êles dizem

Tote o competente segundo do treinador Waldemiro Gomes de Oliveira sôbre a chance de Styx que correria logo após: "O cavalo ainda não está cem por cento. Deve faltar uma corrida para êle que não ganha de Episódio. Na próxima então nem vai dar susto". Certo o seu vaticínio.

— • —

O comissário de Corridas, dr. Parente Sobrinho: "O grande problema do turfe carioca é a falta de novos adeptos. Não permitindo, mesmo nas tribunas a presença dos meninos, difícil se tornará a fazer novos adeptos para o turfe".

— • —

"Desde menino ia com meu pai na antiga Mooca e nunca mais deixei a paixão pelo turfe. O decreto do antigo presidente Jânio também marcou fortemente o futuro do turfe brasileiro. Eu me lembro aqui na Gávea, os meninos apostando na "pelouse", e o público torcendo nas arquibancadas".

— • —

Dr. Celmar Padilha que assistia a palestra: "Também corri muito quando garôto e confesso que não era dos piores. Mais tarde assistia com inveja aos páreos que a garotada realizava no gramado das sociais. Confesso que era fã do Horacinho que nunca perdeu um páreo em seu tempo de menino. Como era veloz".

— • —

Dr. Roberto Azurem Furtado: "Serei obrigado a retribuir a gentileza de Manoel Joaquim Lopes, adquirindo alto suas potrancas, e fazendo o preço da minha, baixar menos de metade. Comprarei um título de sócio proprietário do glorioso C. R. Vasco da Gama".

— • —

Domingo a Rádio Eldorado marcou um tento acertando em cheio suas acumuladas de ponta a dupla. A equipe recebeu um telegrama de um ouvinte, pedindo retratos de todos para colocá-los num só quadro em seu escritório. Diz no telegrama que ganhou o suficiente para dar uma festa no aniversário de sua filha, que não teria nem presente se não tivesse acertado a acumulada: "O dinheiro era pouco e só pude jogar duzentos no mil nas pontas e nas duplas. Acertei mais de cem mil cruzeiros".

— • —

Hector Pasquineli, cronista de turfe do jornal "O Eclipse" vai dar uma festa no dia 27 de fevereiro, no Automóvel Clube. O nome é pomposo: "O Baile do Turfe". Pasquineli está desde domingo "largando brasa" e promete grande sucesso com o seu baile.

— • —

Cuidado Pasquineli que o Baile costuma não largar. Diz ainda em seu boletim número 1 o cronista argentino que conta com a participação dos turfistas em geral, incluindo proprietários, criadores, jóquei e treinadores. E as mulheres?

— • —

Ou será que o Pasqui pensa que a gente vai pular no cordão de mãos dadas com Baffica e Lídio Lins?

— • —

Francisco Estêves ao repórter: "Quase me derrubaram com o Gramado. Primeiro foi Miraqueta logo depois da partida e no meio da curva Pandanus foi de golpe para dentro mesmo eu gritando para o Bequinho que estava mal. Nem sei mesmo como não caí".

— • —

Paulo Valentim, titular do jornal de turfe "O Favorito: "Quando mais se esconde um grande trabalho de cavalo, menor é a pule que êle dá. Gostaria de saber os motivos".

— • —

José Portilho estava encabulado depois do páreo de Nagib, pois jogára para cima o boné nos 80 metros finais, quando teve a impressão de derrotar Toy: "Nessa eu fui".

— • —

Do conhecido catedrático César Roberto: "Gipso está se escondendo e quando disputar vai ganhar fácil". Será mesmo dr. César?

— • —

A C. C. não mais programou páreos de amadores. Qual o motivo?

INSCRIÇÕES NA GÁVEA

SÁBADO

1) — 1.000 — Cr$ 600.000 — Anápio 57, Dialeto 57, Don Giovanni 57, It 57, Gadanho 57, Apis 57, Tamborim 57, Carabranca 57 e Quick Decisión 57.

2) — 1.600 — Cr$ 600.000 — Catuá 57, Jaguaretê 57, Decretal 57, Quelle-Nuit 57, Ninabela 57, Lady Madrid 57, Fair Biruta 57 e Nevaly 57.

3) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Exagêro 56, Styx 56, Quelcoaraze 56, Ocelado 56, Jubilar 56,, Can-Can 56, Endeavor 56 e El Kan 56.

4) — 1.600 — Cr$ 600.000 — Palman 54, Nihuil 58, Pampilho 54, Lord Pinguin 58, El Hornero 54, Serio 54, Song 54, El Tango 54, El Cacique 56 e Joby 52.

5) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Royal Caparty 56, Quengo 56, Espadachim 56, Óbvio 56, Engenho 56, Don Querido 56, Bigurrilho 56, San Prince 56, Edjelê 56 e Escaleno 56.

6) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Bug 56, Insolente 54, Pierrot Sonhador 52, Corumbá 56, Ginger's Choice 56, Bom Guri 56, Cunco 56, Chinelo 56, Purus 54, Araquiri 56, Palms 56 e Teti 56.

7) — 1.500 — Cr$ 600.000 — Le Cuisinier 57, Querlon 57, Pelichek, Queline 57, Que Dilema 57, Sinôco 57, Baby-Face 57, Resgate 57, Pinocchio 57, Quantilo 57 e Despacho 57.

8) — 1.200 — Cr$ 600.000 — Paquera — ex Tia Lila 57, Quebrada 57, Niva 57, Dixieland 57, Tirelire 57, Kaidafá 57, Honey Darling 57, Vineda 57, Dona Margarita 57, Happy Queen 57, Estael 57, Yalta 57, Dvorak 57, Ingá 57 e Miss Glide 57.

9) — 1.200 — Cr$ 600.000 — Jacobino 57, Hemiciclo 57, Cameu 57, Nagib 57, Maron 57, Fantastic 57, Jade 57, Lord Soberano 57, Sonho de Ouro 57, Comissário 57, Don Pascoal 57 e Páteo 57.

DOMINGO

1) — 1.000 — Cr$ 1.200.000 — Desatino 55, Damocles 55, Fiapo 55, Fólio 55, Rondele 53, Solderá 53 e Vestal Girl 53.

2) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Santa Clara 56, Jardinère 56, Raure 56, Lady Percha 56, Eliege 56, Cobiçada 56, Rainha Bela 56 e Viável 56.

3) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Arkepan 56, Full-Cry 56, Lone 56, Protocolo 56, Titular 56, Episódio 56 e Espalha Brasas 56.

4) — 1.600 — Cr$ 500.000 — Hully Gully 52, Candomblé 54, Pinheiral 56, Laboureur 52, Badajoz 54, Fusco 52, Lord Sabiá 56, Major Orion 52 e Lago 56.

5) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Clumsy 56, Arabatashe 54, Marilina 56, Zimase 54, Clunch 56, Fugidia 54, Mignonette 54, Chisanta 54, Lancha 54, Izildinha 54 e Azaléa 54.

6) — PROVA ESPECIAL MISTA — 1.300 — .. Cr$ 1.000.000 — El Piconero 55, Ham'N'Egss 55, Montelepre 55, Eeleven 50, Sabot 59, Pandanus 53, Cadmo 53 e Estio 50.

7) — 1.600 — Cr$ 600.00 — Diamante Negro 57, Izonzo 57, Mistral 57, Fenix 57, Iceberg 57, El Alpes 57, Majesté 57, Fiel 57, Conde 57, Redoxan 57 e Itajaiense 57.

8) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Crazy Love 56, Uniata 56, Strelka 56, Jazida 56, Miss Guanabara 56, Ana Maria 56, Old Dalila 56, Arabá 56, Escandalosa 56, Town Love 56, Brasileira 56, Benete 56, Umbrage 56, Endive 56, Economia 5$, Alate 56 e La Première 56.

9) — 1.000 — Cr$ 600.000 — Extravaganza 57, Mita-Cunhã 57, Hermânia 57, Desforra 57, Decimal 57, Poeeira 57, Rosaflor 57, Kleines Bier 57, Oguelia 57 e Ventimiglia 57.

Querajana venceu fácil o Handicap em boa atropelada

Querajana venceu o Handicap Especial de domingo para éguas, ao derrotar em grande atropelada final Honey Love que pelo pêso elevado que deslocou acabou mesmo na dupla, defendendo-se da sua companheira Talisca que apareceu realmente correndo muito na reta.

Luena aproveitando-se da carga pequena que deslocava passou a comandar o lote, sempre seguida de perto por Chave e Querajana, mais atrás. Na reta Querajana veio atacar a ponteira e passou sem luta, enquanto Honey Love e Talisca vindo de longa atropelada, lutaram violentamente pela dupla.

1.º Páreo — 1.000 metros Cr$. 1.200.000 (AP).
1.º Mouette, J. Fagundes ... 55
2.º Soldera, J. Machado 55
3.º Rondelle, A. Machado ... 55
4.º Starita, M. Silva 55
5.º K. Ketchup, A. Azevedo . 55
6º Malicieuse, D. Neto 55

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 63"3/5. Vencedor: (5) Cr$ 28. Dupla: (34) Cr$ 45, Placês: (5) Cr$ 16 e (3) Cr$ 19. Movimento do páreo: Cr$ 13.633.500. MOUETTE — F. C. 2 anos, Paraná, Filiação: Dernah e Ximbica, Propr. — "Stud" Teresópolis. Treinador: José S. da Silva, Criador: Luis G. A. Valente.

2.º Páreo — 1.000 metros Cr$ 1.000.000 (AP)
1.º Chaleco, J. Fagundes 56
2.º Ulster, O. Cardoso 56
3.º Cheyenne, J. Machado .. 56
4.º Bandit, P. Alves 56
5.º Zé Pelé, J. M. Santos 56
6.º Paralin, A. Santos 56

Não correram: Fache e Apricot, Diferenças: 1/2 corpo e 2½ corpos. Tempo: 64"4/5. Vencedor: (3) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 14, Placês: (3) Cr$ 10 e (1) Cr$ 11, Movimento do páreo: Cr$ 15.9876.200. CLALECO, M.C. 3 anos, R. de Janeiro: Filiação: Rieck e Saravá Propr.: aras Cuiabá, Treinador: Antônio P. da Silva, Criador: Haras Paquequer.

3.º Páreo — 2.100 metros — Cr$ 480.000 (AP)
1.º Attilla U, J. Fagundes .. 56
2.º Lordsburg, D. Moreira .. 54
3.º Miracle, P. Alves 58
4.º Eucalipto, F. Pereira F.º . 54
5.º Greinado, O. Cardoso .. 56
6.º Ladie, C. A. Souza 54
7.º G. Timo, A. Hodecker . 54
8º Roberta, J. Veiga 52

Diferenças: 1/2 corpo e vários dor: (1) Cr$ 26. Dupla: (12) Cr$ 43. Placês: (1) Cr$ 12, (3) Cr$ 13 e (7) Cr$ 12, Movimento do páreo: Cr$ 20.983.400. ATTILLA U. M. C. 6 anos. R. G. do Sul Filiação: Hellenico e Cilada. Propr.: "Stud" Vacances d'Eté. Treinador: Alcides Morales. Criador: Sílvio P. da Silva.

4.º Páreo — 1 000 metros Cr$ 400.000 (AP)
1.º Mahendra, J. Sousa 58
2.º Orangine, M. Niclevisk .. 58
3.º Tia Mina, J. Silva 54
4.º Adubra, J. Fagundes ... 58
5.º Aratiba, A. Costa (ap) .. 54
6.º Beduina, D. Moreira 56

Não correram: Relvinha, Grei-Carina e Que Guapa! Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 64"3/5 — Venc, (1) Cr$ 18 — Dupla (13) — Placês (1) Cr$ 12 e (5) Cr$ 22, Movimento do páreo: Cr$ 20.850.200. MAHENDRA — F. A. 6anos — R. G. Sul — Filiação: New Year e Tanganica — Proprietário: "Stud" Rio de Janeiro — Treinador: Marino Sales — Criador: Haras Santa Bárbara.

5.º Páreo, — 1 600 metros —. Cr$ 1.000.000 (AP)
1.º Querajana, D. P. Silva .. 60
2.º Honey Love, J. Corrêa .. 50
3.º Talisca, A. Machado 52
4.º Luena, J. Machado 50
5.º Chave, A. Santos 56
6.º F. do Sul, J. Fagundes . 53
7.º Quinada, F. Esteves 50

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 103"2/5 — Venc. (4) Cr$ 38 — Dupla (34) Cr$ 28 — Placês (4) Cr$ 16 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ ... 22.005.800. QUERAJANA — F.C. 4 anos — São Paulo — Filiação: John Araby e Farajan — Proprietário: "Stud" 20 de de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa Criador: Haras Bela Vista (SP).

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 600.000 (AP)
1.º LordRico, J. Machado ... 53
2.º Iara, J. Negrelo 55
3.º Ramadan, P. Alves 57
4.º Scarlet O'Hora, J. Santos 55
5.º Debo, F. Maia 57
6.º Mosqueteiro, O. Cardoso 57
7.º S. Marguerita, J. Port. . 55

Não correram: Urussu, Icote e Pylore, Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 64" — Venc. (4) Cr$ 77 — Dupla (12) Cr$ 34 — Placês (4) Cr$ 35 e (2) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 21.074.100. LORD RICO — Proprietário: "Stud" Baby Carlos — Treinador: O. M. Fernandes — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 600.000 (AP)
1.º Toy, J. Fagundes 57
2.º Nagib, J. Portilho 57
3.º Tarantus, M. Silva 57
4.º Páteo, J. Negrelo 57
5º Coccinelle, F. Esteves .. 57
6º D. Bleu, P. Alves 57
7º Blue Sea, L. Acuña . .. 57
8º Tourist, J. Machado 57
9.º Cafarnaum, F. Pereira Fº 57
10º M. de Madrid, M. Nic. 57
11º Balcano, O. Cardoso 57
12º C Escuro, J. B. Paul, . 57

Não correram: Sonho de Ouro, Real e Lord Soberano, Diferenças: Paleta e 2 1/2 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (10) Cr$ 28. Dupla: (13) Cr$ 25. Placês: (10) Cr$ 15 (1) Cr$ 12 e (12) Cr$ 21. Movimento do páreo: Cr$ 27.269.800, TOY. M. A. 4 anos.- R. G. Sul. Filiação: Corcovado e Toinette. Proprietário: "Stud" Vacances d'Eté. Treinador: Alcides Morales, Criador: Haras Santa Eulália.

8.º Páreo — 1,300 metros — Cr$ 500.000 (AP)
1.º Bodajoz, A. Santos 56
2.º Taj-El-Amir, D. Neto .. 54
3.º Cunco, J. Fagundes 56
4º Fusco, L. Santos 54
5º El Rincon, J. Negrelo .. 56
6.º Palms, J. Machado 56
7.º Macleans, A. Machado . 56

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (6) Cr$ 27. Dupla: (34) Cr$ 25. Placês: (6) Cr$ 15 e (4) Cr$ 30. Movimento do páreo: Cr$ .. 26.054.700. BODAJOZ. M. C. 5 anos. Paraná. Filiação: Bambino e Diablerette. Propr.: "Stud" Tutu. Trenador: Geraldo Morgado. Criador G. A. Valente.

MOVIMENTO GERAL
Apostas ....Cr$ 164.847.700
Concursos , ... Cr$ 5.601.620
Total . ... Cr$ 173.449.320

Antes de seguir para São Paulo, onde deverá reiniciar sua campanha visando o Grande Prêmio IV Centenário, Bar trabalhou os 1.200 metros em 82" suave ao lado de Major Orion, chegando firme e demonsrando boa forma técnica atualmente.

Depois de ter decaído bastante de estado, Bar passou por uma autêntica reforma, e passando da fase dos galopes largos, impressionou aos observadores no seu floreio mostrando uma disposição das maiores, e quase atingindo a forma de um ano atrás.

Em São Paulo

Como na Gávea não existe qualquer programação clássica para o próximo mês, e Bar precisa estar no último furo para correr o Grande Prêmio IV Centenário, o competente treinador "colored" saiu para a fórmula de Cidade Jardim, aproveitando as exibições do seu pensionista para colocá-lo tinindo, e lutar então de igual para igual com os estrangeiros que por certo deverão estar aqui no dia da grande carreira. Antônio Pinto da Silva, amigo de Francisco Abreu responderá em São Paulo pelo preparo do filho de Palina.

Honey Love

Também Honey Love, que aqui na Gávea vem encontrando dificuldades para encontrar páreo, e sòmente tem corrido com carga elevada no dorso, seguirá o mesmo rumo de Bar, com o fito de quando voltar à Gávea encontrar páreos mais acessíveis para competir.

O Stud Sidi, tomou esta medida para não ficar com êstes dois animais pràticamente parados nas cocheiras, esperando que a grande programação clássica do quarto centenário tenha início no mês de março. Esta é uma medida das mais acertadas, que deverá ser seguida por alguns treinadores cariocas. Depois de Antônio Pinto da Silva, que Levou El Asteroide, Francisco Abreu deu continuidade a esta fórmula que deverá realmente ter alguns seguidores nas próximas semanas.

MARCHA DO TURFE

1 — J. Fagundes brilhou na corrida de domingo ganhando 4 carreiras, aproveitando muito bem as chances que teve.

2 — Corumbá teve hemorragia no sábado, e desta maneira deverá ser submetido a um regime de cura.

3 — Mouette que estreou ganhando o páreo de potrancas no domingo, era realmente a mais adiantada, e confirmou inteiramente as esperanças do seu treinador José Salustiano da Silva.

4 — Está definitivamente rompida a faixa Francisco Abreu, Carlos Morgado, a fraca atuação de Honey Kid teria sido o motivo.

5 — A balança para pesar os animais que estava parada há muito tempo, voltou a funcionar desde sábado.

6 — Os vencedores de Cidade Jardim no domingo foram os seguintes: Jahuense, Motivo, Pernóstico, Vízon, Gaulois, Escrínio, Judô, Ocidental e Jonh Bull.

7 — O movimento geral de apostas atingiu a casa dos 322 milhões de cruzeiros.

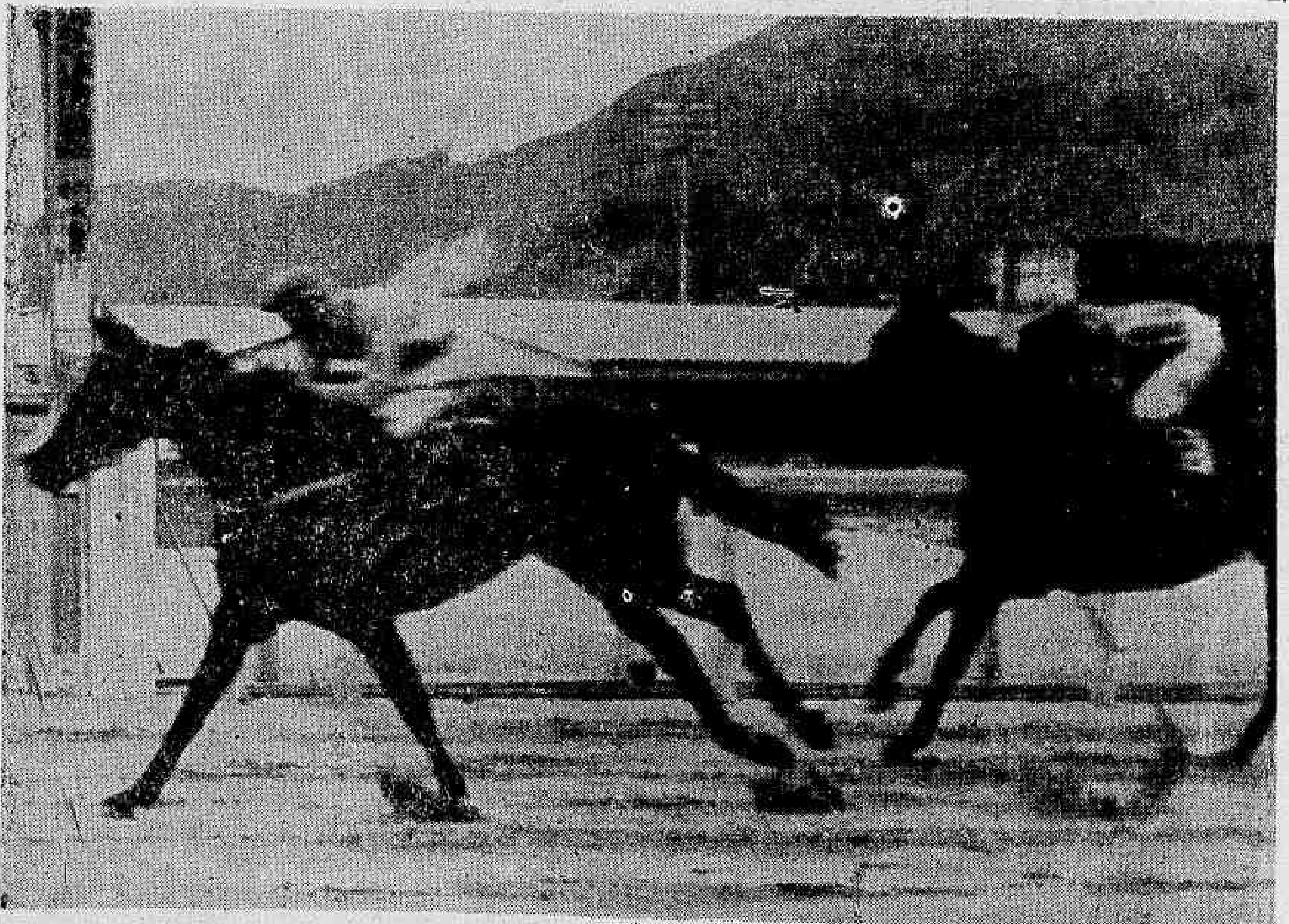
8 — O treinador José Luís Pedrosa ficou muito satisfeito com a atuação de Querajana no domingo, pois, sua pensionista confirmou em carreira o bom trabalho que tinha para a distância.

9 — Badajoz agora corrido como deveria ser pelo A. Santos, conseguiu apagar a má impressão que deixou na última oportunidade quando teve uma direção lamentável por parte de Carlos Morgado.

10 — O treinador Carlos Ribeiro, informou que a pista de areia sêca espera um amplo triunfo de Pingolinho, que atravessa atualmente a melhor fase de sua carreira nas pistas.

11 — A Associação dos Cronistas de Turfe, programou um baile de carnaval para o próximo dia 27 de fevereiro no Automóvel Clube do Brasil.

12 — O treinador Francisco Abreu, disse que o fracasso de Honey Love foi mais pela carga elevada que ela deslocou do que pela categoria da turma. Pêso a pêso, Francisco não acredita que sua pupila perca para as rivais de domingo.



Querajana atinge o disco com rara facilidade no "Handicap" de domingo, deixando em segundo Honey Love que não resistindo a carga de 60 quilos acabou mesmo na formação da dupla

José Fagundes foi o melhor jóquei: domingo

O herói das corridas de anteontem foi sem maior favor o ginete sulino José Fagundes. Trazendo boa campanha do turfe gaúcho, onde chegou a liderar a estatística o freio patrício, atuando na Gávea, sempre se mostrou um redeador sereno e dotado do senso da responsabilidade.

A tarde de ontem foi cheia para o aqui protegido de Alcidades Morales. Ganhou a metade dos páreos então disputados, brilhando mais intensamente no dorso de Toy, e com o qual emergiu em vistosa atropelada sôbre Nagib, quando o pilotado de Portilho era contado mais provável ganhador. Sustentou renhida luta e acabou levando a melhor.

Aplausos

Mouette, Chaleco e Átila U, ganhadores em seqüência a partir do início das corridas de anteontem, foram os seguintes êxitos de J. Fagundes. O mais fácil anotou-o com Mouette, que impôs-se fàcilmente às rivais nos páreos das potrancas. E após o sucesso com Chaleco, deu o melhor de sua energia no dorso de Átila U, cavalo manhoso que recebeu direção firme, garantindo aplausos ao freio sulino.

C. MORGADO PUNIDO POR IMPERÍCIA

— Proibir a inscrição do animal Feitiço (indocilidade), de acôrdo com a proposta do «starter»;

— Suspender, por infração do atrigo 159, do Código de Corridas (imperícia), o jóquei Carlos Morgado (Bug — corrida do dia 7 do mês em curso) até o dia 25 de fevereiro próximo.

— Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), o jóquei João Marinho (Plug) até o dia 11 de fevereiro próximo — (Essa punição sòmente entrará em vigor a partir do dia 29 do corrente).

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de janeiro de 1965.

El Piconero muito fácil no trabalho de 85" para 1300 m

O freio José Portilho, continua no firme propósito de montar na base da seleção, muito embora tal critério não tenha aprovado nas duas derradeiras reuniões da Gávea, pois o campeão de 64, reapareceu sábado sem qualquer triunfo, repetindo a «lisa» na domingueira.

Ainda na manhã de sábado e na de ontem, Portilho, agido ainda possivelmente sob orientação médica, estêve pouquíssimas vêzes em ação, anotando a reportagem seu estilo no dorso de El Piconero, que vai reaparecer em boa forma. O filho de Elpenor chegou em 85" certinhos para os 1.300, com sobras e Portilho, voltando da pista era um sorriso largo de aprovação ao exercício.

Trabalhos

Isongo, P. Alves — 1.300 em 87".
Pampilho, J. Fagundes — 1.500 em 99".
Clunch, D. P. Silva — 1.000 em 69".
Jubilar, H. Vasconcellos — 1.200 em 82".
Lena Quica, P. Alves — 1.600 em 110".
Unita, P. Coelho — 1.400 em 98".
Fantastic, L. Carvalho — 1.400 em 95".
Egretta, J. Sousa — 1.400 em 94"2/5.
Candomblé, F. Maia — 1.600 em 108".
Ethel, J. Sousa — 1.500 em 100".
Endurence, F. Maia — 1.200 em 80"2/5.
Dom, I. Sousa — 1.300 em 87"2/5.
Edjele, J. Machado — 1.200 em 80".
Chantilly, J. Julião — 1.000 em 69".
Cambrioleur, J. Sousa — 1.400 em 95".
Resgate, A. M. Caminha — 1.300 em 88".
Dialon, A. Machado — 1.600 em 106".
Ofensa, J. Machado — 1.300 em 87".
Iago, C. A. Sousa — 1.500 em 100".
Estio, M. Silva — 1.300 em 85.
Major Orion, P. Lima — 1.600 em 108".
Berioska, J. Fagundes — 1.200 em 78"2/5.
Titular, M. Silva — 1.500 em 97".
Eleven, P. Lima — 1.500 em 98"1/5.
Lone, J. Sousa — 1.500 em 98"1/5.
Ice, A. Barroso — 1.200 em 78".
Signorina, J. Machado — 1.000 em 67".
El Piconero, J. Portilho — 1.300 em 85".
My Reine, F. Esteves e Don Patou, J. Santos — 1.600 em 106".

MONTARIAS DE 5.ª-FEIRA

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.000 metros Cr$ 400.000
Kg
2—2 G. Fellow, A. Mach. * 56
1—1 Pingolinho, J. Mac. * 54
3—3 Rover, A. Santos ... 2 54
4—4 Bom Tom, F. Maia 3 54
5 Sizudo, F. Esteves .. 1 52

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000,00
Kg
1—1 Paranal, F. Esteves . 3 56
2 Af. de Ouro, J. Stos. 1 54
2—3 Luarento, O Cardoso 4 54
4 Dampier, não corre * 54
3—5 H. Kid, P. Lima 7 54
6 Poeirim, J. Fraga .. 6 54
4—7 T. Guimarães, J. R. 8 56
8 Crai, A. Machado 5 52
9 Palardo, A M. Cam. 2 56

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000
Kg
1—1 Sky, J. Machado .. * 56
2 L Maria, A. M. Cam. 1 56
2—3 Renânia, J. Portilho 5 56
4 Kadim, J. Diniz 4 52
3—5 P. Real, O. Ricardo 7 56
6 Ira-Ira, I. Souza .. 8 56
7 Angolêsa F. Per. F.º 2 52
4—8 Beloca, L. Santos . 9 56
9 Mamy, F. Esteves .. 3 52
10 Sirena, J. Santos .. 6 54

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000
Kg
1—1 D. Sacy, F. Per. F.º * 56
2 Ricmar, E. Gibson . 1 52
2—3 Convair, J. Machado 6 54
4 Gipso S. Silva 7 54
3—5 Plug, J. Marinho .. 3 56
6 Z. Plateado, M. And. 4 56
4—7 Balmain, O. Cardoso 2 66
8 Otasco, P. Alves 5 54
9 Black-Fox, M. Silva * 52

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Pery, P. Lima 3 58
2 Ressalto L. Santos 1 56
3 Kochilo, A. Machado * 56
2—4 Saltador, J. Mach. . 9 56
5 Non'Stop, D P Silva * 58
6 Hiléu, M. Silva 5 56
3—7 M. Colega, A. M. C. * 58
8 P. Donalt, F. Per. Fº * 54
" L. Nelson B. Alves 7 54
4—9 Ig. do Sul, O. Card. 8 56
10 Bordalo, F. Menezes 4 54
11 Bornelo, L. Acuñaa 6 58
* Grei Carina, n/corre 2 56

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Brimado, O. Ricardo 3 56
2 Ostaff, J. Portilho 7 54
3 Agrado não correrá 5 58
2—4 Acaso, J. Ramos .. * 58
5 Navarone, A. Mach. 2 54
6 Ilfov, L Santos .... * 56
3—7 D. Patou, J. Santos 6 58
" My Reine, O. Card. 1 56
8 Mar Verde, M. Silva * 56
4—9 Umdo D. Moreno .. * 60
10 N. Dourado, P Lima 4 56
11 Tocaio, C. A. Souza * 54
12 Montecatini, A M C * 56

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Dondoco, J. Tinoco . 3 56
2 Finese L. Roberto . 1 54
3 K. Row, I. Oliveira * 54
2—4 Bagatela, J. Mach. . * 54
5 Princ. José, J. B. P. 6 54
6 Mon Plain, D. P. S. * 56
3—7 Rudy, H. Cunha .. 7 56
8 Exédra, L. Carlos . * 52
9 B. Sardo I. Amaral 5 54
" Novata, S. Silva .. 8 52
4-10 O Look, M. Andr. . 9 56
11 Berbim, O Ricardo 4 54
12 Marqueza, A. Mach. * 52
" Fonteca, A. M. Cam 2 54

VASCO EXIGE 4 MILHÕES CONTRA FLA

O Vasco embarca para Goiânia

O chefe da delegação do Vasco, que regressou de Além-Paraíba e ontem viajou para Goiânia, onde o clube enfrentará hoje à noite, o Goianense, recebeu do presidente Manuel Lopes instruções no sentido de não jogar contra o Flamengo naquela cidade, dia 31, se a cota de Cr$ 3 milhões, que asseguraram ao clube por essa exibição não fôr aumentada para Cr$ 4 milhões, com ordem expressa de, caso os promotores não concordem, lançar contra os rubro-negros um time reserva e mais 5 jogadores juvenis, que serão enviados domingo pela manhã.

Na hora do embarque, o médio Odmar foi retirado da delegação para ser cedido por empréstimo ao Deportivo Português, da Venezuela, juntamente com Ramos e Russo, êstes em definitivo, porque receberam passe livre. A partida de hoje entre Vasco e Goianense começará às 21 horas, formando o time vascaíno com Ita; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saulzinho e Zezinho. O Goianense jogará com Campeão; Heleno, Tinda, Alemão e Carlos Alberto; Amestrado e Paulo César; Luizinho, Jair, Bertôlo e Barrica.

Quem embarcou

Sob a chefia de Carlos Granado Vieira de Castro, seguiu ontem, às 14 horas, a delegação do Vasco da Gama, para jogar hoje, à noite, em Goiânia, com o Atlético local, no jôgo de abertura do triangular interestadual, do qual participará também o Flamengo, contra quem o Vasco terá de jogar dia 31, caso vença hoje.

Na delegação do Vasco seguirá Zezé Moreira (técnico), Antônio Monteiro (diretor), José Marcozzi (médico), Élton Marin (massagista), Francisco Silva (roupeiro), Cláudio Moisés (Rádio Globo) e os jogadores Ita, Joel, Brito, Fontana, Barbosinha, Maranhão, Lorico, Mário, Célio, Saulzinho, Zèzinho (os 11 que iniciarão a partida), Levs, Quincas, Massinha, Pereira, Caxias, Joãozinho e Da Silva, êste em substituição a Altamiro, e com inclusão certa durante o jôgo.

Os jogadores comentaram no embarque as peripécias do jôgo em Pôrto Nôvo do Cunha, que venceram por 1 a 0. Em Petrópolis, o ônibus do Vasco partiu uma peça, e ficou parado mais de três horas. Quando a delegação chegou a Pôrto Nôvo, às 23.30 horas de sábado, chovia tanto que os promotores do jôgo queriam adiá-lo. Às 8 horas de domingo, a partida ainda não estava confirmada, o que só aconteceu a pedido por telefone do vice Calçada, e após Zezé fazer uma última vistoria no campo, às 11 horas. O bicho de domingo será pago em Goiânia, fixado em 40 mil cruzeiros, o mesmo que valerá uma vitória no jôgo de hoje. Caso joguem e vençam o Flamengo dia 31, haverá um acréscimo de Cr$ 20 mil.

Subiu de preço

Também no aeroporto, tão logo a delegação partiu, o presidente Lopes disse aos srs. Assunção, da Companhia Internacional de Seguros, para atualizar os seguros de viagens dos jogadores do Vasco, não só por morte como também por invalidez, temporária ou definitiva, para assegurar os interêsses do Vasco.

O presidente considerou irrisórias as importâncias que correspondem ao valor dos jogadores, tendo em vista a desvalorização da moeda. Jogadores como Célio, Brito, Lorico e Fontana, como citou o presidente, devem ter seus seguros de vida em mais de Cr$ 100 milhões.

Lopes disse a Calçada que o Vasco fique responsável pela condução, argumentando que, entre concêrto do ônibus, reboque do veículo para o Rio, e a compra de passagens Petrópolis-Pôrto Nôvo do Cunha-Rio o Vasco gastou mais de Cr$ 400 mil.

Os jogos em Recife foram recusados pelo Vasco porque o sr. Antônio Cordeiro, representando a federação pernambucana, ofereceu cotas de apenas Cr$ 2 milhões líquidos, e o Vasco só joga por Cr$ 4 milhões, por partida, e com tôdas as despesas pagas.

Arma-se o complô para Flávio cair

O técnico Flávio Costa está com seus dias pràticamente contados no Flamengo, pois além de uma verdadeira conspiração que se arma em determinados círculos do clube, o próprio vice-presidente de futebol, sr. Gunnar Goranson, está muito pessimista em relação à continuação do treinador, tendo confessado a pessoas de sua intimidade que acha "Flávio Costa sem entusiasmo para continuar dirigindo o time rubro-negro, por se tratar de um profissional já idoso e saturado do futebol".

O sr. Gunnar Goranson continua apegado à idéia de que Flávio Costa deveria ser aproveitado em um pôsto político-administrativo — onde, com sua experiência, poderia ser ainda útil ao clube — deixando o cargo de treinador para um técnico mais jovem, cujo nome deveria ser cuidadosamente estudado.

Insatisfação

Após a perda do campeonato carioca e do fracasso da equipe rubro-negra no Torneio Internacional, ganharam vulto dentro do clube as críticas a Flávio Costa. A opinião de que Flávio é já um treinador superado, sem entusiasmo e resta-lhe sòmente a capacidade de direção e disciplinar, ganha adeptos dia a dia. Esta oposição ao técnico, antes muito velada, passa a um lugar de relêvo em virtude dos últimos insucessos, e o próprio Gunnar Goranson, fazendo uma comparação com os métodos de treinamentos postos em prática pelos técnicos Oto Bumbel, do Atlético de Madri, e Karoly Soos da seleção da Alemanha Oriental, disse:

— Vendo-se êstes times treinarem aqui, na Gávea, é que se nota como o treinamento do Flamengo é antiquado. Dentro do clube, trabalhando diàriamente, não temos oportunidade para ver outras equipes treinarem. Quando, porém, times visitantes exibem em nosso campo outros métodos, somos obrigados a reconhecer que o nosso não está bom.

O sr. Gunnar Goranson, há pouco tempo atrás, logo após o campeonato, quis reestruturar o Departamento de Futebol do Flamengo, colocando Flávio Costa como supervisor, e contratando um nôvo técnico. Esta idéia está amadurecendo cada vez mais, e o vice-presidente de futebol do Flamengo só não sabe ainda, com certeza, qual seria o treinador ideal.

— Ainda não tenho nomes — afirma Gunnar — mas Bria, que está dirigindo o Olimpia, do Paraguai, é uma boa indicação. Modesto Bria é um homem do Flamengo, criado aqui dentro, inteiramente integrado ao clube. Há ainda Válter Miráglia, que tem dado provas de sua capacidade treinando os juvenis, isto sem falar em nomes de fora.

Treina hoje

Com um ensaio coletivo, programado para as 9 horas de hoje, na Gávea, os jogadores do Flamengo vão encerrar os preparativos para a viagem que farão amanhã a Goiânia, onde a equipe rubro-negra fará duas exibições, a 28 e 31, mediante Cr$ 6 milhões, estando o retôrno previsto para o dia 2 de fevereiro.

A delegação, cujo chefe ainda não foi designado, embora se cogite do diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, terá os nomes dos seus integrantes divulgados após o apronto de hoje, uma vez que o técnico Flávio Costa ainda não forneceu ao funcionário Aristóbulo de Mesquita a lista oficial dos jogadores que pretende levar à capital goiana.

Lista oficiosa

Flávio Costa pretende viajar com 15 jogadores, um médico, escolhido entre os drs. Pinkwas Fiszman e Célio Cotecchia e o massagista Luís Luz. Em princípio, o treinador rubro-negro pensa em compor a delegação com Marcial, Franz, Murilo, Ditão, Ananias, Paulo Henrique, Carlinhos, Fefeu, Carlos Alberto, Aírton, Evaristo, Fraga, Nélson, Amauri e Luís Carlos ou Nico. A lista definitiva, entretanto, Flávio Costa só fornecerá depois do coletivo desta manhã, quando verificará o real estado físico dos jogadores para as partidas em Goiânia. A primeira será 28, com o Atlético, e a segunda, com o Vasco da Gama no Rio, no dia 31. A delegação rubro-negra viajará em avião da Ponte Aérea, que decolacará às 8 horas de amanhã, do Aeroporto Santos Dumont com destino a São Paulo.

O goleiro soviético Yáshin deixou de participar do individual que os jogadores do Flamengo fizeram ontem pela manhã, porque sòmente à tarde voltou do sítio do sr. Gunnar Goransson. Hoje, o vice-presidente de futebol vai lev-lo à Gávea, embora ache difícil a participação do famoso arqueiro no coletivo. Caso Flávio não ache conveniente colocá-lo para treinar, uma vez que o time se prepara para os compromissos em Goiás, Yáshin poderá fazer um bate-bola numa das balisas do campinho da Gávea.

Bangu de ôlho vivo no negócio Arlindo

Segundo palavras textuais do vice-presidente Castor de Andrade Silva, tôda a diretoria do Bangu está atenta às "démarches" que se vêm realizando entre o América, do México, e o Botafogo, com relação à troca de Arlindo por Bianchini, especial e particularmente o presidente Eusébio Andrade Silva, que inclusive, já tem opinião formada a respeito: só cederá o passe do jogador caso o empresário Cacildo Oses pagar os 55 mil dólares estipulados para a sua transferência.

— Caberá, pessoalmente ao presidente Eusébio Andrade Silva decidir — disse Castor Andrade — se cancela ou não o negócio ou ainda se aceita conceder nôvo prazo a Oses para efetivar o pagamento do restante da dívida — 28 mil dólares —, mas desde já, posso adiantar que Bianchini ficará mesmo no Bangu se tal não suceder. Aliás, vender aquilo que não nos pertence totalmente é capitulado no Direito como crime de estelionato e, creio, que os juristas do Botafogo não serão coniventes com quem vier a cometê-lo — no caso o próprio Oses.

Paissandu de nôvo

Já de retôrno ao Brasil, após atuar duas vêzes na Guiana Holandêsa, o Bangu voltará a jogar hoje, em Belém, contra o Paissandu, estando assentado o seu embarque para Teresina, amanhã, onde enfrentará o River, campeão do Piauí. Domingo último, o Bangu não conseguiu ir além de um empate contra a seleção do Suriname, ao ter contra si um pênalti que não houve, marcado ao final da partida pelo juiz local, quando derrotaram a equipe local por 1 a 0 gol de Paulo Borges. 0, gol de Paulo Borges.

Segundo informações enviadas pelo chefe da delegação, sr. Francisco Giorno, tôda a delegação está sendo bem atendida pelo empresário Francisco Meireles, enquanto a equipe vem atuando a contento, notadamente o duo de área Parada e Araras, êsse último com excelentes atuações. Nas suas informações, Chiquinho diz que o time está bastante bem entrosado e que, certamente, repetirá o sucesso de 64. Ari, nova contratação alvirrubra, integrou-se à delegação.

Por ter sido reconduzida ao Conselho a maioria dos atuais conselheiros está definitivamente assegurada a reeleição do presidente Eusébio Andrade Silva à presidência do Bangu — que deverá ser efetivada amanhã, por ocasião da posse dos mesmos.

Tôda a atual diretoria, também amanhã, renunciará aos seus cargos para possibilitar ao sr. Euzébio Andrade Silva reformulá-la, sendo certa no entanto, a recondução da maioria dos seus membros.

FCF não muda de Passo

O sr. Antônio do Passo foi ontem reeleito presidente da Federação Carioca de Futebol, em Assembléia Geral realizada pelos clubes. Pela quarta vez o sr. do Passo se apresentou como candidato único à eleição.

A Assembléia também reconduziu todos os demais podêres da Federação, sem mudança de nomes, para demonstrar a confiança dos clubes nos órgãos que tanto foram criticados na última temporada. Embora continue no exercício da presidência, sem interrupção, o sr. Antônio do Passo será empossado amanhã, quando prosseguirão os trabalhos da Assembléia.

Tatrai no Olaria pode ser hoje

Janos Tatrai, treinador húngaro radicado no norte brasileiro e várias vêzes campeão em diversos Estados brasileiros, foi convidado para dirigir o Olaria e sua contratação depende de uma reunião que será realizada esta noite no clube.

Délio Neves, embora continui afirmando que não pediu demissão do cargo, deverá ser dispensado, pois, inclusive, o presidente José Albuquerque tem feito declarações de que o treinador sairá por vontade própria, tendo colocado o cargo à disposição.

Com mêdo

Fontes autorizadas estão informando de que o presidente do clube receia despedir o treinador Délio Neves, que poderia não gostar da forma com que estaria sendo feita. Por isso mesmo, o dirigente está fazendo uma série de declarações dando como certa a saída de Délio Neves, enquanto o treinador se limita a observar e aguardar os acontecimentos.

Portuguêsa pede milhão a M. Grosso

A Portuguêsa foi convidada para fazer quatro partidas em Mato Grosso — duas em Cuiabá e duas em Campo Grande — tendo o vice-presidente de futebol, Amauri Medeiros, pedido Cr$ 1 milhão e 200 mil por jôgo, e agora aguardará a resposta.

Caso fiquem acertados, êstes jogos serão realizados antes do carnaval, enquanto a excursão prometida por Hélio Pinto, ao norte e a Paramaribo, ficará para depois.

O treinador Gentil Cardoso não dará mais opinião na contratação de reforços e sua interferência vai se limitar a dizer apenas se os jogadores servem ou não. Gentil não participará das negociações para que sejam evitados casos com jogadores, que, quando não acertam com a Portuguêsa, saem dizendo que houve má-fé por parte do treinador e outras coisas que deixam o clube em péssima situação.

Pedrinho faz sucesso no América

Uma carta do sr. José Fernandes, chefe da delegação do América, ao presidente Vôlnei Braune, dá conta que o jogador Pedrinho é o maior cartaz da excursão que o time empreende no exterior sendo que em Trinidad o atacante da Raís da Serra teve que ser protegido pelos guardas, pois a multidão que compareceu ao estádio desejava abraçar o jogador e levar peças de suas roupas como recordação.

O atacante Hélio, que é menor, foi ontem à casa do Diretor de Futebol do América, sr. Sílvio Araújo Filho, acompanhado de seu pai e hoje estará no América tratando de assinar seu contrato. Hélio não vai seguir para o interior do Brasil para acompanhar o Olaria, conforme ficou estabelecido antes de sua venda, pois acha que pode se contundir e ficar numa situação difícil. O presidente Braune está agora mantendo contato com outros dirigentes visando ficar definitivamente com Hélio e não cedê-lo para a excursão olariense, inclusive mandando-o para o exterior, a fim de que ainda tome parte na excursão, que terminará em Caracas.

Flu tem revanche mas perde 3 jogos

O Fluminense volta a se exibir, hoje à noite, em Vitória, tendo conseguido revanche do Rio Branco, que no domingo o derrotou por 1 a 0, e por esta nova exibição receberá mais Cr$ 4 milhões livres de despesas.

O departamento técnico tricolor informou, ontem, que chegou um telegrama do Rio Grande Sul cancelando as três exibições que o quadro faria em Pôrto Alegre e Caxias do Sul, o que deixou o Fluminense em situação difícil, sem jogos no Brasil e no exterior.

Belém para salvar

Dizendo que até que foi sorte perder em Vitória, pois assim mais uma partida foi conseguida, o chefe do departamento técnico, José de Almeida, informou que afora os dois jogos marcados para Goiânia, nos dias 12 e 14, o tricolor não tem mais nenhum acertado, e por isso vai haver uma tentativa em Belém do Pará, onde o clube conta com os bons ofícios de Antoninho, que durante algum tempo dirigiu as equipes do Fluminense.

Conforme antecipamos, uma reunião marcada para amanhã à noite com o Departamento de Futebol poderá ditar o destino de vários jogadores. O certo é que Dari, Nonô, Luís Henrique, Nélio, Pipico, Mateus, Nélio e outros de menor expressão serão considerados negociáveis e seus passes deverão ser colocados à venda. Uma nova lista de jogadores, que receberão passe livre, será divulgada, mas seus integrantes nunca tiveram projeção futebolística e ainda nada fizeram de útil.

Rivinha: Botafogo abandonou Arlindo

— Não vejo vantagem comercial e nem técnica na troca de Arlindo por Bianchini. Na idade se equivalem e, no valor, a despeito de nada ter contra o defensor do Bangu, considero Arlindo superior. Não entendo como o Botafogo deixa sair de suas fileiras um elemento como Arlindo, justamente na hora em que conseguiu acertar o seu maio campo. — Assim declarou o ex-diretor do Botafogo, Rivadávia Corrêa Méier Filho, e um dos responsáveis pelo lançamento do meia alvinegro.

— Isso de dizerem que a transação foi feita à revelia do Botafogo, é mentira. Antes do Natal, Arlindo procurou o Luís Ferraz, seu procurador, para cientificá-lo do fato. Sondado a respeito, o diretor de futebol, sr. João Citro, confirmou, inteiramente, a proposta da troca do jogador por Bianchini, tendo o América do México como trampolim.

Arlindo ficaria

— Ao contrário do que noticiaram — prosseguiu Rivinha — Arlindo não fêz nenhum apêlo para sair do clube. Inclusive preferia ficar no Botafogo desde que seu contrato fôsse melhorado, pois ganhava 100 mil cruzeiros mensais, fora participação. Por menos de dez milhões e cento e cincoenta mil mensais Arlindo continuaria defendendo às côres alvinegras, ou na pior das hipóteses, permanecer no Brasil. Quando viu o completo abandono a que foi deixado pelo clube, que inclusive não fêz o menor esfôrço para mantê-lo em suas fileiras, preferiu, é lógico, aproveitar a oportunidade que ainda não está totalmente concretizada".

— "Dizem que o Botafogo está facilitando tudo para não prejudicar a sua carreira. E Quarentinha? Dimas, Paulistinha e outros que já foram pretendidos por outros clubes e nada foi feito para beneficiá-los. Por que sòmente Arlindo? Por que há muito tempo preocupam os homens do clube? Dizem que o negociam por falta de pontas de lança. E Roberto? E Jaizinho? E Humberto? E Sicupira? E Turcão? — o que são? Precisam, sim, era de um ponta esquerda e não de um ponta-de-lança sacrificando, inclusive, um jogador disciplinado que foi prata da casa e sempre injustificado. Lembram-se que Arlindo, ainda êste ano, até do quadro de aspirantes foi barrado. Por que esta campanha tôda contra o jogador? — continua Rivinha.

— Para justificar dizem que Bianchini é homem de selecionado e Arlindo não. Pois bem — acrescentou Rivinha — posso lhe afirmar que Arlindo estava incluído para a seleção que vai a Europa. No caso da idade, estão propalando que Arlindo tem 27 anos, é mentira. Equivale com Bianchini. Enquanto êle tem 24, o jogador do Bangu possui vinte e três anos e alguns meses. Portanto até aí não existe diferença. Por isso, uma vez mais, volto a afirmar, não encontrar justificativa para esta troca, pensamento que domina os verdadeiros botaguenses".

Um precedente

— "O Botafogo, com a possível troca, simples e pura de Arlindo por Bianchini, abre um precedente perigoso. Os jogadores novos do quadro vão querer agora, também, procurar outro clube baseando-se nas facilidades que o clube proporcionou para transferência do Arlindo, visando, como dizem seus dirigentes — atender apêlo do craque e lhe proporcionar independência financeira. Os outros, também têm êste direito.

Futebol brasileiro sofre

Concluindo suas declarações dissenos o ex-diretor do Botafogo:

— "A ausência de Arlindo não afetará sòmente ao Botafogo. Também, o futebol brasileiro, poderá sofrer pois revelou-se como um dos craques na posição onde jogadores de gabarito faltam".

Destaque

Saída financeira

O sr. Fadel Fadel vai propor ao sr. Manoel Lopes que Flamengo e Vasco saiam a partir dêste ano pelo interior do Brasil, levando aos torcedores de outros Estados um dos maiores jogos do futebol carioca, que êles sòmente conhecem por leitura ou através do rádio. Os dois clubes alugariam os estádios e dividiriam a renda líquida, solução capaz de atender às suas necessidades financeiras, porque anualmente aumentam as dificuldades para a organização de excursões, no país e no exterior.

Fifi em cotação

A troca de Arlindo por Bianchini, se consumada, não retirará o Botafogo do 4-3-3 que vem adotando, baseado em Elton, Arlindo e Gérson. O técnico Geninho já mandou dizer que utilizará Aírton ou Fifi para executar a missão de Arlindo, estando o segundo mais cotado, porque Aírton quer sair do clube. Outro jogador que Geninho pretende experimentar, em têrmos definitivos, durante o Torneio Rio-São Paulo, é o ponta esquerda Artur, da equipe de aspirantes.

Boa impressão

O zagueiro Rivilla, titular da seleção espanhola, e que estêve no Rio há uma semana, disputando o Torneio Internacional, declarou em Madri que "o futebol brasileiro continua muito estável, com bons jogadores, velozes e lutadores".

— O domínio de bola dos brasileiro é quase perfeito — continua Rivilla — e o sistema utilizado atualmente é excelente.

Terminando, o zagueiro do Atlético de Madri elogiou o tratamento dispensado pelo Flamengo, promotor do Torneio, aos clubes convidados, dizendo:

— O Flamengo estêve sempre disposto a resolver qualquer desejo que tivéssemos, por menor que fôsse.

Basquete sem paulistas

Nenhum jogador do selecionado paulista de basquetebol apresentou-se ontem ao técnico Renato Brito Cunha para iniciar os preparativos destinados à formação do quinteto da CBB que participará em Curitiba do Torneio Internacional Quadrangular com as equipes da Argentina, Uruguai e Paraguai.

Adianta-se que a direção técnica da CBB terá dificuldades em trazer os melhores jogadores de São Paulo, admitindo-se, inclusive a convocação de novos elementos entre os quais o rubronegro César e os botafoguenses Ilha e Franklin.

Américo dá caso

Américo, ponta-de-lança juvenil de 18 anos, que o Flamengo diz ser apenas regular e o Fluminense considera craque, pode criar um sério "caso" Fla x Flu. O jogador era da Portuguêsa e transferiu-se, como amador, para o Flamengo. Sumiu de lá e foi treinar no Fluminense, agradando tanto ao técnico Gradim que o clube, baseado na sua afirmação de que não tinha qualquer outro vínculo, lhe deu um contrato de "gaveta" para assinar. Agora, surgiu o impasse: o Fluminense não pode registrar o rapaz na Federação, nem quer perdê-lo; e o Flamengo, que já o considerava perdido, vê a oportunidade de uma compensação inesperada, trocando-o por algum juvenil tricolor disponível. Se Fla e Flu preferirem a briga, a vítima será Américo, impossibilitado de jogar por dupla inscrição.

América faz o 2º jôgo na Martinica

Das equipes brasileiras que se encontram no exterior, sòmente a do América jogará hoje, novamente na Martinica, onde estreou vencendo por 6x0, provàvelmente contra a seleção local, que se prepara para disputar as eliminatórias da Copa do Mundo.

O Botafogo teve adiadas as partidas que realizaria em Guaiaquil esta semana, sendo possível que, por causa disso, a delegação alvi-negra cancele a sua temporada no Equador, seguindo diretamente do Peru para o México, Anteontem o Botafogo exibiu-se na cidade peruana de Arequipa, derrotando o Melgar por 6x2.

Jair fêz 3

LIMA (AP-DC) — Com tôda tranqüilidade o Botafogo venceu domingo, nesta cidade, a equipe do Melgar Jair foi o artilheiro dos 6x2, marcando 3 gols, cabendo os outros a Roberto 2 e Arlindo. O Melgar não teve condições técnicas para resistir aos alvinegros, que já no primeiro tempo haviam obtido 4 gols. Na segunda fase limitaram-se à exibição.

Formou o BOTAFOGO com Manga; Mura, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Didi e Gérson; Garrincha, Arlindo, Jairzinho e Roberto. Pelo MELGAR jogaram: Delgado; Soto, Palácios e Salinas; Ponce e Quadros; Martinez, Delgado, Barra, Marquez e Zuniga.

Daniel deu férias aos insatisfeitos

— Vocês vão para casa, estão dispensados até segunda-feira, pensem bastante, porque quando vocês voltarem eu desejo uma resposta certa, se vocês têm interêsse ou não em renovar pois caso contrário vendo todo mundo — declarou Daniel Pinto aos jogadores que ainda não renovaram com a equipe.

O zagueiro Marcelo resolveu assinar nôvo contrato com o Bonsucesso, fazendo-o por mais uma temporada e passando a ganhar Cr$ 175 mil mensais entre luvas e ordenados. Zezé Gambassi que está treinando no Fluminense, foi, ontem, conversar com Daniel para saber se poderá ou não ficar no quadro rubro-anil.

Chile é rumo

Adauri, que por fôrça da venda de Jaime para o Bangu voltou a Teixeira de Castro, vai conversar hoje com o senhor Créso Gouveia a fim de acertar suas condições. Adauri informou que com o Bonsucesso faz qualquer negócio e não tem dúvida de que vai ficar muito bem êste ano pois no time bangüense não teve sequer uma chance para mostrar suas qualidades.

Ainda hoje, e no escritório do sr. Créso Gouveia, uma excursão ao Chile será resolvida. O Bonsucesso faria uma série de doze partidas a mil dólares cada uma, e provàvelmente o restante da excursão ainda pela América do Sul e parte da América Central seria cancelada. Quanto à viagem à Europa, o Bonsucesso não deverá fazê-la: os empresários ainda não falaram nada a respeito. O Bonsucesso tem ainda esperanças de disputar a Taça Guanabara, achando que seria mais rendoso ficar no país a sair com grandes riscos para o exterior.

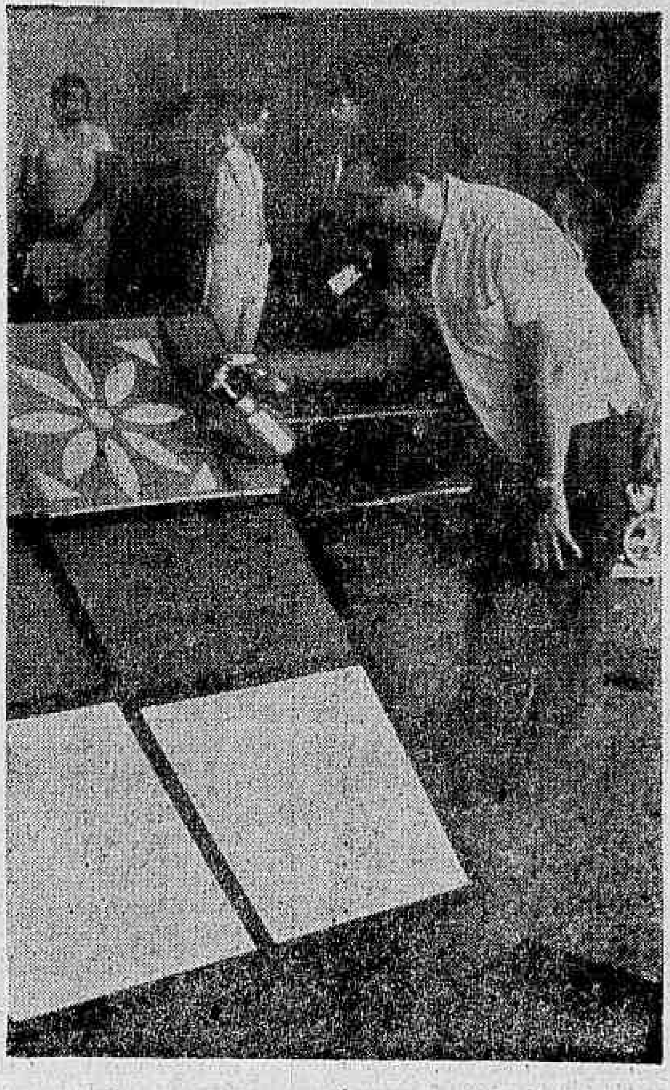
Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 26 de janeiro de 1965

A vontade é de casar

As cinco finalistas que darão, no próximo dia 30, a candidata de Copacabana ao concurso de "Miss" IV Centenário, foram escolhidas na tarde de ontem no Iate Clube. As finalistas, de idades entre 18 e 23 anos, são as srtas. Sílvia Maria Silva do Amaral, Rosenéa Frota Mendes, Márcia Maria Pimentel, Deborah Rubstein e Berenice Hurpia. As môças de Copacabana revelaram dois pontos em comum: beleza física e a vontade de casar.

Decoração pronta no dia 24



Tôdas as decorações da cidade para o carnaval estarão nos seus lugares até o dia 24: figuras de Debret serão afixadas à estandartes da Presidente Vargas, na noite de quarta-feira, impressas em *silk- scream*. Os gastos com os 300 trabalhadores e o material chegam à casa dos 350 milhões de cruzeiros. Os trabalhos de ornamentação estão à cargo de cinco equipes, com a parte da Presidente Vargas e Praça Pio X feitas pelos vencedores do projeto, Adir Botelho, David Ribeiro e Fernando Santoro, e as outras com Jurema Ostrog, Newton Sá e Fernando Pamplona.

À margem do asfalto

O desvio do trânsito da Rua Visconde de Itaúna, para o asfaltamento do trecho entre as Ruas Carmo Neto e Visconde Duprat, provocou ontem o congestionamento do trânsito para o centro da cidade. Os trabalhadores informaram que, no ritmo atual, o asfaltamento até Machado Coelho só terminará no fim da semana, ou início da semana que vem: a usina de asfalto não trabalha aos sábados e domingos.

Ângela quer é editor

A srta. Ângela Vasconcelos, "Miss" Brasil 64, confessou ontem no Galeão que está procurando não é bem um noivo, como disseram, mas um editor para seu livro de impressões de viagem pela Europa e Estados Unidos. Ângela — que foi levar uma prima ao aeroporto, declarou que, no momento, estuda para enfrentar o vestibular de medicina na Faculdade de Curitiba, embora seja carioca de Vila Isabel.

DC-carnaval

Indústria pede a Ministro liberação do lança-perfume

O ministro Daniel Faraco, de Indústria e Comércio, enviou ao ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito, cópias de solicitações que recebeu para que a proibição de fabricação de "lança-perfumes", seja suspensa até março do próximo ano.

O pedido de suspensão do decreto foi encaminhado em telegramas ao ministro Daniel Faraco pelos srs. Silva Gordo (secretário da Fazenda de São Paulo), deputado Osvaldo Santos Pereira (em nome da bancada do PR na Assembléia de São Paulo) e a Associação Paulista de Municípios.

Rainha na Portela

Recebida com aplausos e uma saudação especial da bateria, a srta. Vânia Lúcia Araújo, Rainha da Região Administrativa de Madureira e que, ano passado, foi vice-Miss GB, compareceu à Portela, domingo último, para ver de perto — disse — "os verdadeiros ases da arte de sambar".

Minerva conta história

A história do carnaval carioca será contada (e caricaturada) pelo decorador Virgílio Osório, responsável pela ornamentação do S. C. Minerva, que êste ano vai reunir seus associados nas quatro noites de carnaval, para cantar a história da maior festa da cidade desde a época dos lampiões a gás.

Samba do Salgueiro

Valdelino Rosa veio de Salvador, assistiu um desfile de escola de samba, gostou do Salgueiro. Geraldo Soares de Carvalho — Geraldo Babão (porque baba mesmo quando toca sua flauta) — já estava no Salgueiro. O primeiro fazia versos. O segundo fazia samba. Um dia os dois foram apresentados. Resolveram trabalhar juntos. Acabaram fazendo o samba que foi escolhido para acompanhar o enrêdo dos Acadêmicos no próximo carnaval.

Geraldo Babão tem mais de 150 sambas, um dêles ("Telefone") gravado por Roberto Audi. Nasceu e foi criado no Salgueiro, onde teve participação de destaque em vários carnavais, principalmente quando foram apresentados os enredos "Descoberta do Brasil e "Chico Rei", no ano passado. Valdelino é enfermeiro, nôvo em samba, mas decidido a permanecer, agradecendo por isso a "chance" que Geraldo lhe deu.

Presente

Para Geraldo Babão, "o samba é o presente mais lindo que o povo lhe dá, para seu aniversário; o Brasil inteiro sambando, em homenagem a seu IV Centenário". Também amante do samba, Valdelino tem no passado várias vitórias: ganhou concurso em 1956 num programa de rádio (Clube do Samba) com a melodia "Vamos Sambar". Antes, em 1952, já apresentara, também no rádio, em "Quando nasce um compositor", a marcha Maria Foliona. Tem mais de 100 letras para serem musicadas. Sua poesia aborda temas realistas e procura a liberdade dos homens.

Enquanto o baiano Valdelino se diz carioca de vocação, Geraldo prepara seus filhos, Carlinhos, de 14 anos; Hortênsia, de 12; Celso, de 10 e Gérson de 5, para se tornarem, como êle, bons sambistas. Os dois primeiros já são passistas do Salgueiro.

No disco longa duração, de Moreira da Silva, "Morengueira 64", Geraldo tem um samba gravado: "Bom dia, doutor". Alguns de seus sambas são cantados no Bloco Jará, do Estácio. Juntamente com Valdelino pretende iniciar agora uma fase mais produtiva, colocando bons sambas no mercado.

Na batida do samba

1 — A "Rainha Moma" do carnaval de 1964, vedeta Vera Ortiz, está no comando da realização do "Baile das Gatinhas", marcado para o dia 22, no Top Clube. Os "gatões" terão que pagar Cr$ 15 mil para o encontro carnavalesco com as "gatinhas".

2 — A Associação dos Cronistas Carnavalescos realizou, ontem, com uma batalha de confete, o "batismo" dos "cronistas" calouros.

3 — O carnaval marítimo da Portela, que seria realizado sábado passado, foi adiado, devido ao mau tempo.

ENCONTRO

Do encontro de Valdelino e Geraldo Babão surgiu o samba "História dos Carnavais Cariocas", que o Salgueiro apresentará em 65

Táxi dobra preço a partir de hoje

Com a publicação, hoje, no "Diário Oficial" da Guanabara, do decreto de aumento assinado pelo governador Carlos Lacerda no sábado, todos os passageiros de táxi terão que pagar o dôbro do que o taxímetro estiver marcando.

Com o aumento a bandeirada passou para Cr$ 200. A hora de espera custará mil cruzeiros e os volumes de 30 centímetros para cima pagarão Cr$ 100. Os motoristas quet rabalham na base que trabalham na base rão aos garagistas Cr$ 95 por quilômetro.

Pe. Artola é pela Igreja com o povo

Ao receber o título de "Cidadão Favelado", o padre José Sans Artola, que liderou os favelados de Brás de Pina na luta contra a remoção, afirmou que "se a Igreja quiser ser fiel a si mesma, deverá ficar sempre ao lado dos pobres". — Por isso insisto — disse — que nada me devem os favelados, porque, como vigório, fiquei ao lado dêles.

O sr. Etevaldo Justino de Oliveira, presidente da Federação das Associações das Favelas do Estado da Guanabara, agradeceu em nome de todos os favelados a contribuição sincera e desinteressada do padre Artola, dizendo que Brás de Pina ficará na história como um grupo de pessoas humildes que se levantou contra as violências do Estado, que queria removê-los para subúrbios longínquos, desconhecendo os trantornos que causaria para a vida de cada favelado.

Discurso

Após receber o título de "Cidadão Favelado", pelas mãos do presidente da FAFEG, o padre José Artola declarou em discurso: — Aceito êsse tributo de honra, não porque me seja devido, pois nada fiz de especial, e sim porque o agradecimento enaltece em primeiro lugar os que o tributam.

— Quero aproveitar a oportunidade, prosseguiu o padre Artola, para levar a todos uma mensagem de confiança. Confiança nos outros, mas também em vós mesmos, pois sois vós que possuis a melhor contribuição para a solução do problema da favela. Ninguém deve desanimar, pois o sofrimento, a miséria e a incerteza duram demais para o favelado, e dêsse sofrimento é que se deve partir para a reivindicação e solução dos problemas.

— Finalmente — disse, não posso ser condenado — como se estivesse fora do terreno espiritual. Não será altíssima missão espiritual abrir os olhos da sociedade cristã para as profundezas dos problemas humanos e estimular a todos para uma urgente tarefa?

ADEUS DEPUTADO

Foi sepultado ontem, no Cemitério São João Batista, às 16 horas, o deputado estadual Geraldo Moreira, do PTB da Guanabara, após o velório do seu corpo, durante quase todo dia, na Assembléia da Guanabcra. Entre os amigos que compareceram para as últimas homenagens, estavam o embaixador Negrão de Lima e o ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito

Rua Uruguaiana revive congada

A Rua Uruguaiana vai comemorar o seu primeiro centenário de abertura colaborando para as festas do IV Centenário da cidade através de uma série de promoções, entre as quais uma congada promovida pela Irmandade do Rosário de S. Benedito, por idéia do marechal João Batista de Matos. O grupo de congados será trazido de Minas com a colaboração do folclorista Renato Almeida.

O Clube de Diretores Lojistas do Rio anunciou que o comércio da Rua Uruguaiana contribuirá para a festa, decorando as vitrinas das casas comerciais, durante todo o mês de abril, com motivos do século XIX.

Chuva de flôres

— Será eleita a rainha do Centenário entre as comerciárias cuja coroação se dará durante a celebração da Batalha de Flôres; no trajeto do cortejo da Rainha, uma chuva de pétalas cairá do céu e sôbre os transeuntes serão atiradas rosas pelas concorrentes ao título. O comerciante mais antigo será homenageado, sendo ainda programada uma homenagem especial ao ex-prefeito Pereira Passos, com a colocação de uma placa de bronze. Vários episódios históricos serão reconstituídos, como a chegada de D. João VI, o Fico, e as Congadas serão apresentadas pela Irmandade do Rosário de São Benedito Original desfile mostrará o contraste entre a moda de antanho e a atual.

Danças

No Largo do Rosário será armado um palanque para apresentação de danças do passado, como o "charleston' a polca, o maxixe a valsa e o foxtrot Em cada esquina, um pergaminho contará a história da rua. A Comissão vem trabalhando com o maior empenho no sentido de dar um colorido especial às festividades, esperando-se que as festas se constituam num dos pontos altos das comemorações do IV Centenário.